ANNO LIX NUMERO 87 — TERÇA FEIRA 17 DE ABRIL DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de abril, ás 9 horas e 35 minutos da manhã. (Recebido ás 2 horas e 15 minutos da tarde).

Foi exonerado João Licio Marques do cargo de secretario da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco.

— Foi exonerado o actual procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda do Amazonas.

— Foi exonerado o bacharel Estevão Lopes Castello Branco do cargo de juiz municipal do termo de Barras, na provincia do Piauhy.

— Foi reconduzido o bacharel Mileno de Torres Bandeira no cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos de Lavras e Vargem Alegre, na provincia do Ceará.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 14 de abril.

Brady, um dos assassinos de lord Cavendish e de Thomaz Burk, foi condemnado á morte.

PARIS, 14 de abril.

Corre o boato de estar gravemente doente o Conde de Chambord.

PARIS, 14 de abril.

Um embaixador do governo da Republica Franceza partio hoje para o Reino de Annam, afim de exigir a execução do tractado relativo á Tonkin.

BERLIM, 14 de abril.

Teve lugar hoje a abertura do Reichstag.

A mensagem imperial faz menção das boas relações exteriores e tracta de questões de interesse meramente nacional, sem conter nenhuma declaração especialmente notavel no ponto de vista geral.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de abril de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA UNIVERSAL

(*Extrahido*)

Averiguar qual foi a existencia das gerações que passaram, eis o mister da Historia. O seu fim é a verdade.

A. HERCULANO—*Historia de Portugal*

Mas a Historia não é só necessario elemento da educação intellectual, tambem o é da moral; que a Historia bem ensinada tanto illustra o entendimento como forma o coração. Para o moral e intellectual do homem a Historia é o meio *analytico* de seus mais seguros conhecimentos e principios, é a «base experimental» de suas idéas mais certas e mais rectos juizos.

GARRETT—*Da Educação.*

A Historia é perfeição e complemento da educação moral porque nos serve como de espelho em que nos estudamos a nós, estudando os nossos semelhantes e fielmente nos retracta a fealdade de nossos vicios e a belleza de nossas boas qualidades. Assim vemos, segundo a expressão de um autor celebre a scena do mundo sem precisarmos de ser actores n'ella; isolados da electricidade das paixões, as podemos observar em todos os periodos de sua effervescencia e analysar-lhe os progressos, como o alchymista com sua mascara de vidro manipulava tranquillamente os mais subtis beneficios do «segredo maximo.» N'este sentido lhe chamaram mestra da vida, corôa de toda a sciencia, e tantos outros epithetos de distincção e apreço, os mais distinctos moralistas e consummados philosophos de todas as seitas e religiões.

IDEM—*Ibidem.*

Historia é a narração systematisada dos actos memoraveis em que tem figurado o genero humano e destinada a proporcionar-nos o conhecimento do passado, afim de por elle em confronto com o presente podermos mais seguramente conjecturar o futuro provavel na evolução da livre actividade do homem.

Para a Historia assumir com justiça os foros de sciencia, forçoso é que o historiador se não restrinja a rebuscar seus elementos nas tradições vagas e desconnexas. O que sobretudo importa apurar são factos authenticos, observados, verificados, classificados e opportunamente concatenados.

Transportada para o campo das ficções, a Historia não poderá cumprir as exigencias do seu programma e perderia a respeitabilidade que tão nobremente a caracterisa. A essencia da Historia consiste na verdade.

D'entre as diversas fontes, susceptiveis de fornecer elementos ao historiador, compete á critica discernir quaes as que lhe merecem credibilidade, para só d'estas aproveitar subsidios.

Essas fontes podem reduzir-se a tres grupos:—1º a observação propria; 2º as informações das pessoas que presenciaram os acontecimentos ou d'elles poderam haver noticia; 3º os monumentos que mais ou menos directamente nos attestam certos factos.

Intermediarios ao 2º e ao 3º grupo, quer dizer, participando simultaneamente dos caracteres que distinguem os monumentos e as informações oraes, devemos ainda enumerar os *mythos* ou *tradições*,—fragmentos vagos de historia primitiva conservados de memoria pelos povos, incoherentes e desconnexos por vezes, mas em todo o caso impregnados de uma idéa fundamental verdadeira, expressa muito embora em symbolos e personificações.

Nos monumentos distinguem-se os escriptos e os não escriptos.

Assim, quando um povo se propõe perpetuar a memoria de quaesquer acontecimentos celebres erigindo templos, columnas, arcos, obeliscos, tropheus, estatuas ou simples padrões commemorativos, segundo o maior ou menor grão de cultura intellectual que esse povo possue,—mais tarde podem seus vindouros, perante esses monumentos ou perante as ruinas mesmo que d'elles restem, deduzir mais ou menos os factos a que alludem. Se por um lado a immensidade e a magnificencia dos hypogeus indios e egypcios logram attestar-nos a antiguidade e o poderio dos respectivos povos,—por outro lado ruinas, que o investigador encontre, lhe poderão provar a existencia de uma grande cidade; armas, urnas funerarias, utensilios que se nos deparem sepultos, quando procedamos a qualquer excavação, denunciam nos facilmente o local de uma batalha, a existencia de uma necropole, o sitio exacto em que outr'ora foi qualquer povoação.

No sub grupo dos monumentos escriptos contam-se as inscripções, os annaes, as chronicas, e todos os outros elementos historicos que com estes tenham mais ou menos analogia.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE ABRIL

Antonio Burgos Ponce de Leon.—Sim.

Antonio José Martins Lima.—Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação.

Tenente Francisco Evaristo de Souza.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar ao supplicante o que lhe competir, em vista do documento junto.

Francisco José de Oliveira Rodrigues.—Dê-se.

Padre Floriano de Queiroz Coutinho.—Hoje autoriso o Thesouro Provincial a entregar ao supplicante a quantia de 200$ por conta da consignação votada na lei do orçamento vigente.

Francisco Pedro de Araujo.—Remettido ao Rvd. Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano, á vista da sua informação, para admittir o menor na primeira vaga que houver.

José Nunes da Costa.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Honorio Bezerra de Menezes.—Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Joaquim Rufo Béda.—Remettido a junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspecionado.

Lauriana Maria da Conceição.—Remettido ao Rvd. Sr. director da Colonia Izabel, para attender á peticionaria em vista de sua informação de 8 do corrente mez.

Manoel Pedro Ratis d'Amorim.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Bacharel Manoel Antero de Medeiros Furtado.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Pedro Gomes da Silva, Francisco Manoel Gomes e Marcos Ribeiro Xavier—Já providenciei.

— 14 —

Abaixo assignados, marchantes, negociantes e moradores na cidade do Cabo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Anezio Aurelio Gomes da Silva.—Prorogo por trinta dias, o prazo concedido ao supplicante para solicitar a patente.

Alferes Henrique da Silva Ferreira Rabello.—Ao Sr. commandante superior da Guarda Nacional de Nazareth, para declarar em que data devolveu para a secretaria desta presidencia a patente que lhe foi remettida em 18 de maio de 1876, afim de serem observadas algumas formalidades legaes.

Henrique Bernardes d'Oliveira.—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Nesta data me dirijo ao Ministerio da Fazenda no sentido em que requerem os supplicantes.

João Antonio da Motta Silveira.—Prorogo, por trinta dias, o praso concedido ao supplicante para solicitar a patente.

Julia Ayres de Almeida Freitas.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Monhard Mettler & C., Bernet & C., Mendes, Lobo & C.—Sim mediante recibo.

Dr. Bento da França Pinto de Oliveira Garcez:—Deferido com o officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia, 16 de abril de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 14 DE ABRIL DE 1883.

Ordem do dia n. 20

Para que tenha a devida execução dou conhecimento aos corpos da Guarda Nacional sob meu commando, que a Presidencia da Provincia, por actos de 3 do corrente mez, designou os batalhões n. 2 e 7 do serviço activo, para a elles ficarem aggregados os Srs., capitão João Capistrano de Oliveira, e alferes José Aurelio de Oliveira, dos extinctos 1º e 7º batalhões do mesmo serviço.

Que, por outros actos de 2 e 7 do mesmo mez nomeou para tenente da 6ª e alferes da 4ª companhias, do 4º batalhão de infantaria, Antonio Lopes de Carvalho, e Thomaz Marques Vieira.

Que, ainda, por acto de 2 nomeou para alferes da 6ª companhia do 5º batalhão de infantaria, Benvenuto Caetano Ferreira.

Que finalmente, por outros actos de 3, 7 e 11 do andante mez, nomeou para alferes da 5ª e tenente da 6ª; alferes da 1ª e tenente da 4; e alferes da 2ª companhia do 8º batalhão de infantaria: Gaston Pereira Rego, e Antonio de Hollanda Cavalcante, Faustino dos Santos Costa e Salvador Coelho Drumond Cavalcante de Albuquerque, e Aleixo Rodrigues de Moura, na ordem em que vão collocados, em substituição dos anteriormente nomeados, e que não tiraram suas patentes no praso legal.

Luiz Cesario do Rego,
Coronel commandante superior.

Repartição de Policia

Secção 2.ª N. 370—Secretaria da Policia de Pernambuco em 16 de abril de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

João Numeriano, por offensas á moral publica; Joaquim Ferreira Salgado, Manoel Felix Barbosa dos Santos, Jovino Netto de Mendonça, Antonio Francisco Torres e Manoel Joãa Professor, por disturbios.

No dia 15:

Calixto José Rodrigues, vindo do termo de Gamelleira, como alienado, até que possa ter o conveniente destino; Joaquim Bento, como desertor do exercito; José Theodoro da Silva, Cesino Nonato de Sá, Antonio Ferreira Dias, Luiz de França, Braziliano André Avelino, José Felippe Santiago, Josepha da Silva, Silvina Maria do Livramento, Ignacio Prudencio de Oliveira e Raymundo, escravo de José Ferreira de Carvalho, por disturbios.

Pelo subdelegado da freguezia de S. Pedro Gonçalves, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Josepha Maria da Conceição, presa em flagrante, por crime de ferimentos graves.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE ABRIL

Antonio de Souza Ribeiro.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Lindolpho Olympio dos Reis Campello.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Rabello & Sobrinho.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Padre Pedro Jacintho Ramos.—Registre se e façam se as devidas notas.

Dionysia Pacheco da Silva.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.—Ao Sr porteiro para tomar nota, devolvendo a secretaria.

José Domingues Maia.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Irmandade de Santa Cecilia.—A' secção do Contencioso para tomar por termo a fiança.

José Paulo Botelho.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Desembargador João Francisco da Silva Braga.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

João Ferreira Loureiro.—Volta ao Sr. contador.

Antonio dos Santos Lins.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Pague se pela caixa de depositos a quantia de 81$, de premios de bilhetes de loterias.

Officio do administrador do Consulado.—A' secção do Contencioso para proceder se a cobrança das inclusas relações de divida activa da Recife Drainage no exercicio de 1880—1881.

Francisco Gomes de Mello Rocha.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Thesoureiro da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Alves da Silva Junior.—A' secção do Contencioso para attender.

Dr. José Domingues da Costa.—Informe o Sr. contador.

Adolpho Henriques Armando Chaves.—Informe o Sr. contador.

Francisco Iglesias Lopes.—Certifique-se.

Victorino Domingues Alves Maia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Soares do Amaral.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquina de Azevedo Ramos.—Volte ao Sr. contador.

João Maria de Medeiros.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Alves da Silva Junior.—Ao Sr. Dr. procurador dos feitos para attender, se não houver inconveniente.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE ABRIL

Johonston Pater & C.—A 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

José Xavir Barreto das Neves.—Certifique-se.

Herculano José Rodrigues Pinheiro.—Deixa de ser tomada em consideração a presente petição, visto não ter es a repartição nada que ver com as matriculas de escravos.

Capitulino de Jesus Soares.—Informe a 1ª secção.

— 14 —

Ernesto & Leopoldo.—A 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Francisco de Souza Alves dos Santos.—A 1ª secção para os devidos fins.

Rita Antonia Fernandes.—Informe a 1ª secção.

Luiz Gonçalves da Silva e Pinto.—A 2ª secção para os fins convenientes

José Walfrido de Medeiros, Antonio José Felippe Santiago, Manoel Felippe Santiago, Moreira Lopes Sodré & C. Antonio Jorge dos Santos Junior e Bellarmino Lourenço da Silva.—Attendidos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE ABRIL DE 1883

Noticias do sul do Imperio

O paquete brasileiro *Bahia*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio Grande do Sul

Datas até 1º de abril:

O Sr. Barão de Wildick partio no dia 30 da cidade do Rio Grande para a capital.

A alfandega do Rio Grande rendeu no mez passado 212:900$253.

Na mesma cidade o Sr. Basilio Gonçalves Bastos alforriou, sem nenhum onus, uma sua escrava, de nome Felicidade.

Falleceu alli D. Adriana Arebalo da Silva, esposa do Sr José da Silva. Era natural do Estado Oriental e tinha 58 annos.

Santa Catharina

Datas até 6 de abril.

Na freguezia de Santo Antonio está grassando epidemicamente uma febre, que tem feito muitas victimas na gente pobre. Havia dias em que morriam cinco pessoas.

Segundo informaram ao *Jornal do Commercio*, da capital, deu-se um caso fatal de febre amarella na Laguna.

Paraná

Datas até 6 de abril:

O 1º batalhão de infantaria, sob o commando do coronel Eneas Galvão, chegou no dia 2 a Antonina e era esperado a 4 na capital.

A fragata *Amazonas*, commandada pelo capitão de fragata Guilhobel, ancorou em Paranaguá na noite de 2

Lê se no *Itiberê*, de Paranaguá, de 5 do corrente:

« Por telegramma recebido da capital, e que foi distribuido em boletim do commercio, sabe se que o imposto de 1 1/2 sobre vendas, foi substituido pela imposição por classes. »

Escreveram de Guarapuava a seguinte noticia relativa á colonia do Chopim:

« Com a presença dos distinctos membros da commissão encarregada de fundar esta colonia, da força formada dos colonos e outros cidadãos, foi inaugurada a 1 de março ultimo, no nascente povoado, a primeira escola de instrucção primaria, destinada a ambos os sexos, a qual conta 22 alumnos, sendo 15 do sexo masculino e 7 do feminino. »

O novo municipio de Assunguy, foi installado no dia 24 do passado.

A *Provincia do Paraná* refere nos seguintes termos os acontecimentos que se deram ultimamente na provincia:

« Tendo sido affixados no dia 27 do passado os editaes da collectoria desta capital, convidando os contribuintes do imposto commercial a procurarem na mesma collectoria, no praso de 10 dias, os boletins de declarações exigidas pelo art. 12 do regulamento de 29 de janeiro do corrente anno, afim de proceder-se ao lançamento do mesmo imposto, no dia seguinte fecharam se as casas de commercio desta cidade, com excepção das dos Srs. João Taborda & C., Augusto Eyting & C., successores dos Srs José de Barros Fonseca & C., Antonio Augusto Ferreira de Moura, Pereira Alves & Irmão e Gabriel José do Nascimento. O commercio das outras localidades servidas pela linha telegraphica, á excepção do da cidade da Lapa e villa da Palmeira e da maioria do da cidade de Antonina, adherio á deliberação do commercio da capital e tambem fechou suas casas.

« No mesmo dia 28 reuniram se os commerciantes no salão Lindemann, afim de deliberar sobre os meios que deveriam oppôr á execução do regulamento, e as reuniões continuaram nos dias 29 e 30.

« No dia 29 a Camara Municipal e o Sr. Dr. juiz de direito da comarca dirigiram-se ao Sr. presidente da provincia, declarando que a commissão do commercio os havia procurado e encarregado de promover um accordo com o governo, segundo certas bases que a commissão remettêra por escripto, a primeira das quaes era a suspensão do regulamento: se fossem aceitas, a commissão obrigava se a restabelecer a ordem publica alterada.

« S. Exc respondeu que voltando o commercio á vida ordinaria e restabelecida a ordem publica, que a mesma commissão confessava estar alterada e cujo estado devia exclusivamente preoccupar a administração, não duvidaria em tomar em consideração a proposta da Camara Municipal, dando execução ao § 2º n. 5 do art. 3º da lei do orçamento vigente, para fazer se a classificação das casas commerciaes, uma vez que se precisasse o *criterium* dessa classificação. Não tendo sido aceita esta deliberação, na noite do mesmo dia e na manhã do dia 30, o Sr. Dr. Manoel Euphrasio Corrêa, commissionado pelo commercio, foi entender se com S. Exc., propondo novamente a suspensão do regulamento, para fazer se a mencionada classificação.

« O Exm. Sr. presidente da provincia respondeu que voltasse o commercio á vida normal, abrisse suas casas, e o governo trataria de modificar o regulamento de accordo com a autorisação constante da citada lei, suspendendo, para ter lugar essa modificação, os trabalhos preparatorios do lançamento.

« A's 6 horas da tarde foi communicado pelo Dr. Euphrasio Corrêa á S. Exc. que a commissão do commercio não aceitára a sua resolução. Entretanto, desde o dia anterior se convidavam estrangeiros, principalmente allemães, inteiramente estranhos ao commercio, a comparecerem armados ás reuniões promovidas pela commissão, e o governo, por querer evitar a effusão de sangue, não mandou dispersar os grupos que, especialmente no dia 30, desde manhã, se estavam assim reunindo na rua de S. Francisco na frente e proximidades do edificio do Sr. Lindemann, limitando-se a mandar rondar a cidade por patrulhas de cavallaria, que pacificamente percorreram as ruas da cidade nas noites de 28 e 29, sem que nellas houvesse a mais leve alteração da ordem.

« Na noite de 30, porém, apenas constou a ultima deliberação da commissão sobre o accordo de que fôra intermediario o Dr. Euphrasio Corrêa, foi communicado ao Srs. presidente da provincia, o que já se annunciava desde a vespera, que os sediciosos iam palacio a exigir pela força a suspensão do regulamento; á vista do que foi o palacio da presidencia guarnecido pela força publica em disponibilidade.

« Das 8 1/2 para as 9 horas da noite, um numeroso grupo de individuos, pela maior parte allemães ebrios, sahindo do salão Lindemann e reunidos aos que se achavam na frente do edificio, começaram a apedrejar os lampiões da illuminação publica e as vidraças das casas vizinhas, tentando arrombar algumas dellas, como a do Sr. Dr. Generoso Marques dos Santos, deputado geral, a de seu sogro, tenente-coronel Benedicto Enéas de Paula, a do deputado provincial, Dr. José Lourenço de Sá Ribas, e assaltando o edificio da Thesouraria de Fazenda, cuja guarda, aos tiros dos assaltantes, foi obrigada a recolher-se, ficando sómente a sentinella á porta principal.

« Pouco antes de principiar o assalto a commissão se retirára. Os turbulentos, ao sahirem do salão Lindemann e encaminharem se para o largo da Ordem praticando os actos de vandalismo, que agora limitamo-nos a apontar e disparando innumeros tiros e bombas de dynamite, exclamando em gritos desordenados: *a palacio! a palacio!*

« Logo que o governo teve aviso de que estavam sendo assaltadas a Thesouraria de Fazenda e casas particulares, mandou uma força de cavallaria, composta de 20 praças e commandada pelo capitão do 2º corpo, Joaquim Barreto da Gama Lobo Pitta, dispersar os amotinadores e prender os criminosos, diligencia que a força desempenhou com a maior presteza e galhardia, salvando o thesouro publico e familias distinctas, cujas vidas estiveram em imminente perigo.

« Do conflicto resultaram a morte de um dos sediciosos, ferimentos em outros e em uma praça da guarda da Thesouraria e a prisão em flagrante de dez dos assaltantes. As 9 e 1/2 horas a cidade estava pacificada e voltava á sua habitual tranquillidade, pela primeira vez por semelhante modo alterada.

« No dia 31, ao anoitecer, todas as casas commerciaes desta capital estavam abertas e o mesmo succedeu nas outras localidades nos dias seguintes. A's cinco casas que não interromperam suas transacções, foram muito beneficas á população, que teve onde supprir-se durante os dias de crise.

« A Camara Municipal ao saber que os açougues, apezar de isentos do imposto, se iam fechar, como fecharam se por dous dias, mandou abrir um açougue no Mercado, que supprio de carne verde, sem alta no preço, a toda a população.

« Não devemos, por ora, emquanto a autoridade policial superior está procedendo ás investigações legaes, enunciar juizo sobre quaes os responsaveis pelos attentados de 30 de março.

« Limitando-me, depois de expôr os factos principaes, a lamentar que esta pacifica cidade fosse o theatro de uma scena tão triste, barbara, e de que não havia exemplo em seus annaes, não podemos, entretanto deixar de louvar as autoridades, a força publica e seus dignos commandantes e officiaes, pela calma, pericia, valor e disciplina, com que se houveram em tão melindrosa e difficil emergencia, que teria se resolvido por uma horrivel hecatombe se não fossem a prudencia e calma com que ¡buscou, e conseguio evital-a o digno administrador da provincia. »

S. Paulo

Datas até 9 de abril:

Seguiram no dia 8 pelo expresso para o interior 256 immigrantes.

Com o titulo—Prendas reaes—diz o *Diario de Santos* de 8 o seguinte:

« O Sr. Simeão da Silva Meira, que regressou ha poucos dias da sua viagem a Portugal, foi o portador das prendas que SS. MM. o rei e a rainha de Portugal e SS. AA. os principes D. Carlos e D. Affonso Henriques offereceram á Sociedade Portugueza de Beneficencia.

« Além dos retratos de toda a familia real portugueza, em bellas photographias, tendo cada uma a respectiva assignatura, S. M. elrei offereceu mais um par de vasos de metal fin. S. M. a rainha uma lindissima caixa de costura, a Suas Altezas um elegantissimo cofre para guardar joias.

« O Sr. Simeão da Silva Meira já fez entrega dos presentes reaes á directoria daquella sociedade e de mais algumas prendas que obteve dos seus amigos.

E' digno de louvores o procedimento da familia real portugueza, pois patentêa o interesse que ella toma por tudo que diz respeito aos seus subditos.

« Consta nos que alguns cavalheiros tratam de organisar uma companhia com o capital de 100:000$, para construirem na nossa cidade um novo matadouro que corresponda ás actuaes necessidades.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de abril:

Sob a presidencia de S. A. o Sr. Conde d'Eu effectuara se no dia 9 uma sessão extraordinaria da mesa do Congresso da Instrucção.

Leu-se e approvou se a acta da ultima sessão ordinaria e o Sr. 1º secretario deu conta do expediente.

Depois de discutir-se e deliberar se sobre os assumptos urgentes que determinaram a convocação da reunião extraordinaria, levantou se á sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

— Eis as noticias commerciaes:

Rio, 9 de abril de 1883.—O mercado de cambio abrio hoje nas mesmas condições em que fechou no sabbado, á taxa bancaria de 21 1/2 d. sobre Londres, com poucos tomadores.

O movimento do dia foi em geral pequeno sobre Londres á 21 1/2 d., bancario, 21 5/8 e 24 11/16 d., particular; e sobre França a 438 e 439 rs. por franco, dito.

Na Bolsa o movimento foi pequeno

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 10 500 saccas.

Bahia

Datas até 13 de abril:

Fôra nomeado promotor publico do Joazeiro o bacharel Archimedes Secundino Martins da Silva.

Alagoas

Datas até 15 de abril:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Lemos no *Liberal* de 10:

« Ante hontem á noite, na Chã do Bebedouro, um individuo de nome Barnardo em companhia de outro, invadiram a casa de uma pobre velha que alli residia em companhia de uma filha e assassinaram a ambas, desfechando sobre ellas golpes de fouce.

« O ousado assassino veio carregando o cadaver até o hospital de caridade, onde foi reconhecido por um menino tambem filho da victima, o qual alli se achava por ter tambem recebido um golpe de fouce, podendo escapar á sanha d'aquella féra que felizmente se acha preso. »

— Fallecêra o abastado agricultor, capitão Antonio Gomes dos Santos.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Cordillera*, da linha do Pacifico, que passou hontem para o sul, trouxe as seguintes noticias da Europa, alcançando as datas de Lisbôa até 4 do corrente, sete dias mais modernas do que as trazidas pelo *Trent*.

Portugal

Constam as noticias desse paiz da carta do nosso correspondente de Lisbôa que publicaremos depois.

Hespanha

O Sr. Sagasta ainda não poude fazer as nomeações dos senadores que hão de preencher as vagas na camara alta pelo grande numero de pretendentes que ha apresentados por alguns dos ministros, pois receia, e com razão, que por este motivo se adiante a crise.

O nuncio do papa em Madrid, n'uma longa conferencia que teve com o Sr. Sagasta, protestou em nome de Leão XIII, contra o restabelecimento do casamento civil introduzido no projecto de revisão dos codigos. O Sr. Sagasta mostrou o pesar que sentia, em não poder addiar por mais tempo uma reforma já levada a effeito em varios outros paizes catholicos; accrescentou que o projecto deixa aos cidadãos que professam a religião catholica plena liberdade de escolherem, entre o casamento civil e religioso, e que ambos terão os mesmos effeitos legaes com tanto que em devido tempo se faça a competente inscripção no registro, que ficará exclusivamente a cargo das autoridades civis e judiciaes. Serão estas tambem as unicas competentes para conhecerem das condições de validade dos casamentos. O nuncio prognosticou grande resistencia ao casamento civil, da parte dos catholicos e dos prelados, especialmente no senado.

Na reunião que houve ha dias da commissão de senadores encarregada de dar o seu parecer sobre o projecto de indemnisação aos francezes, os conservadores exigiram a apresentação por parte do governo de novos documentos, a que se negaram os ministeriaes, conforme as instrucções de Sagasta, que deseja de accordo com o ministro dos negocios estrangeiros, marquez de Vega Armijo, que se os conservadores insistirem no seu proposito de addiar a discussão com pretextos vãos, os ministeriaes formulem o seu parecer e o apresentem ao senado para ser discutido.

Causou muito má effeito entre os economistas o telegramma annunciando que no dizer da *Gazeta da Allemanha do Norte*, orgão officioso de Bismarck a Allemanha fizera todas as concessões que podia fazer no tractado de commercio com a Hespanda, o que não se explica a não ser pelo auxilio que deve prestar-lhe a linguagem da imprensa livre cambista da Allemanha, a Hespanha não tem feito outra cousa mais do que defender os seus interesses, sem ter em conta, outras quaesquer considerações.

A chegada do intendente Cuba Loren, que é esperado dentro em poucos dias, ha de resolver a questão da crise, pois é de crer que o ministro do ultramar o Sr. Nunes de Arce, esteja resolvido a sustentar Loren contra o ministro da guerra, que apoia o capitão general Preddergast, ainda mesmo que tenha de abandonar o ministerio.

O rei de Baviera nomeou o rei D. Affonso chefe honorario do regimento 16 de infantaria.

— Parece terem cessado completamente as negociações diplomaticas entre a Hespanha e a Inglaterra para a entrega dos refugiados cubanos Macee, Rodriguez e Castillo. A Hespanha negou-se absolutamente a entregar aquelles tres individuos. Como, porém, em favor d'elles intercederam os deputados liberaes de Cuba, e as queixas de Macee e de sua mulher encontraram grande éco entre a sociedade influente de Madrid, o governo resolveu transferir Rodriguez e Castillo das ilhas Chaffarinas, em frente da costa de Marrocos, para o forte de Santa Catharina de Cadis e Macee da cidadella de Hache em Ceuta para a cidade de Pamplona. Macee está no cidadella d'esta cidade guardado á vista e sua mulher e filhos residem na cidade com permissão de irem visital-o.

Uma correspondencia de Madrid para o *Tempo* faz a historia completa da questão havida a tal respeito, entre os governos hespanhol e inglez.

Macee, Rodriguez e Castillo eram tres cabecilhas da insurreição cubana, que tinham deposto as armas em Santiago de Cuba sob a promessa explicita, feita em presença dos consules estrangeiros pelo chefe das forças do governo, de que os deixariam livremente embarcar n'um determinado vapor com destino á Jamaica. A duas milhas, porém, do porto aquelle vapor foi detido por um navio de guerra hespanhol que aprisionou os tres chefes cubanos. Foram estes levados para Porto Rico e d'ahi vieram para Santander, d'onde por ordem do governo geral de Cuba, foram deportados para as ilhas Chaffarinas, onde ficaram sob a vigilancia das autoridades.

Os tres deportados pediram para ser transferidos para Ceuta, onde diziam poder viver com mais commodidades. Fi-lhes isso concedido e embarcaram para Cadix, d'onde deviam seguir para o seu destino. Conseguiram evadir se de Cadix em 15 de agosto do anno passado, embarcando clandestinamente para Tanger; mas receiando serem entregues pelo governo de Marrocos embarcaram no vapor *Hercules*, que os conduzio a Gibraltar. Quando chegaram a esta cidade, já o general Baines, secretario colonial tinha um pedido do consul hespanhol, para que expulsasse aquelles tres individuos, caso alli fossem parar, como criminosos fugidos.

Chegados a Gibraltar em 20 de agosto, foram detidos pela policia, que sobre o pretexto de que não tinham passaportes, os expulsou mandando pol-os no terreno neutro, entre a possessão ingleza e o territorio hespanhol. As autoridades da fronteira hespanhola, que consideram aquelle territorio não como neutro, mas como hespanhol, mandaram alli força a prendel-os; e o governo da mesma nação fel-os regressar ás ilhas Chaffarinas.

O governo inglez começou então a apresentar suas reclamações, pedindo a entrega dos tres presos, com o fundamento de que as autoridades de Gibraltar tinham procedido erradamente expulsando-os e mandando os pôr no territorio neutro, sem ter averiguado se elles eram, como verdadeiramente eram, refugiados politicos. Os termos de taes reclamações estão compendiados nas seguintes phrases de lord Granville: «Comquanto não seja nosso desejo accusar de má fé as autoridades hespanholas, nem mesmo dizer que ellas tiveram a intenção de fazer um pedido que sabiam não ter o direito de fazer, o direito de sua magestade é de parecer que ha motivo para fazer energicas representações ao governo hespanhol pelo facto que o pedido do seu representante foi a origem do erro dos funccionarios inglezes, e que a Hespanha não deveria tirar partido d'um acto occasionado por semelhante erro.»

Entretanto o governo inglez demittia o secretario colonial e o chefe da policia de Gibraltar, e reprehendia severamente o magistrado local, pela leviandade com que haviam procedido.

Os advogados de Xerêz não quizeram defender os processos da *Mão Negra* sendo necessario nomear-lhe defensores ex-officio.

Na importante conferecia que houve entre o Marquez de Riscal, Garcia, Monfort, Sagasta e Romero Giron acerca da questão social, o ministro da justiça declarou que a sociedade da *Mão Negra*, composta de criminosos, não tem relação alguma com a *Internacional*, formada por operarios, que vão ser postos em liberdade; e que para resolver o problema social, julga mais acertado a reunião de um congresso composto de representantes de contribuintes, circulos mercantis e sociedades operarias, cujas soluções legitimas, seriam aceitas pelo governo. Se o pensamento de Romero Giron, se realisar o congresso, verificar se ha no mez de setembro proximo.

— Foi adiada para o 1º de maio a abertura solemne da exposição mineira.

O rei assignou no dia 3 o decreto de concessão para a amarração n'uma das ilhas do archipelago africano-hespanhol das Canarias, provavelmente em Santa Cruz de Teneriffe, do cabo telegraphico que vem das possessões francezas da costa occidental da Africa. O ponto de amarração na costa autorisado pelo governo francez será S. Luiz do Senegal.

França

O governo francez tem quasi prompto para apresentar ao parlamento logo depois da reabertura deste em 19 de abril proximo, varios projectos de lei importantes.

O ministro do interior apresentará á Camara dos Deputados um projecto sobre os gritos e os emblemas sediciosos. Este projecto não modifica a ultima lei da imprensa, mas tem exclusivamente por fim regular alguns pontos da policia da sua politica. Tambem o mesmo ministro apresentará ao Senado um projecto sobre o direito de associação. Estabelece este a mais ampla liberdade para todas e quaesquer associações civis, com extincção absoluta para as congregações religiosas.

O ministro da guerra deve apresentar á Camara quatro projectos: um sobre o recrutamento do exercito; outro sobre a promoção; outro creando um exercito colonial, e outro instituindo seis escolas para filhos de militares, sendo quatro destinadas á arma de infantaria, uma á de cavallaria, e uma a de artilharia.

O ministro da marinha tenciona apresentar um projecto tendente a assegurar a manu-

ILEGÍVEL

tenção do protectorado francez em Toukin, e estabelecendo pontos de occupação militar permanente no delta do Rio Vermelho, onde estão concentrados quatro quintos da população, e da riqueza daquelle paiz.

O ministro da fazenda tem em via de formação um projecto que é dirigido a attenuar a carestia das casas, que torna difficil em Pariz a existencia das classes operarias.

Segundo o plano do governo, não se intenta a intervenção directa do estado nos contractos de aluguel, nem na construcção de casas baratas; mas sim favorecer a edificação de habitações modestas, de que os operarios possam vir a tornar-se proprietarios, mediante o pagamento de uma serie de quotas annuaes, divididas por um longo periodo de tempo, e cuja importancia não exceda á de uma renda razoavel na actualidade.

Os adiantamentos de fundos para a construcção serão feitos por um dos grandes estabelecimentos de credito collocados sobre a fiscalisação do estado: e o projecto de lei, de que se tracta, tem por principal objectivo introduzir nos estatutos d'aquelle estabelecimento modificações que lhe permittam associar se á semelhante empresa.

Tambem uma commissão extra parlamentar, que fôra encarregada de elaborar um projecto sobre as sociedades, acaba de apresentar o resultado do seu trabalho, formulado n'um projecto que está sendo publicado pela imprensa periodica.

No que respeita ás sociedades anonymas, o projecto da commissão, com o fim de impedir as entradas de capital, mais ou menos ficticias, determina que os accionistas deverão declarar em instrumento publico o lugar em que foi depositada a totalidade das entradas. As acções serão nominaes até estarem completamente libertadas; só depois serão passadas ao portador, se os estatutos da sociedade autorisarem essa conversão.

A responsabilidade dos subscriptores ou accionistas que se desfizerem dos seus titulos, só cessa depois do auto d'essa transmissão. A assembléa geral não poderá augmentar nem reduzir o capital social, se não estiver para isso autorisada pelos respectivos estatutos; e em nenhum caso poderá desviar se dos fins para que a sociedade foi instituida.

Ha no projecto disposições especiaes para assegurar a possibilidade dos actos das sociedades, e será creada uma publicação official para os fazer conhecidos.

Estão codificadas em titulo especial as penalidades em que incorrem os que infringirem as disposições da nova lei. O projecto obedece a dous principios que devem presidir á toda a boa legislação sobre as sociedades: a responsabilidade, e a publicidade.

— Desmente-se a noticia de que o duque d'Aumale parte para a Sicilia.

A *Patrie* insiste na veracidade da noticia da venda do castello de Chantilly, e accrescenta que todos os bens da familia Orleans serão hypothecados por setenta e cinco milhões de francos em differentes companhias de credito.

A 31 de março houve em Monteeau-les-Mines uma explosão á porta da casa do mestre de uma mina onde pozeram um cartucho com dynamite. Vidros, janellas e portas, tudo ficou despedaçado. Nenhuma das pessoas da familia que mora no primeiro andar ficou ferida, porque estavam nos quartos interiores.

Como se disse, sahio de Bordeus com destino ao Congo o explorador Brazza. Foi no vapor *Precurseur*, que leva a seu bordo a expedição por elle commandada; no mesmo vapor vão provisões de todas as qualidades. Os periodicos francezes fallam em 100 caixas de aguardente, 50 de licores, 154 caixas com legumes, lentilhas, principalmente 40 barricas de arroz, 40 caixas de conservas, 21 de sardinhas em azeite, 13 de azeitonas e 1 barril de chouoroute, 2 caixas de tabacos, 2 de flor de laranja, e 2 caixas de vinho.

A expedição leva além d'isto grande quantidade de polvora, armas e mantas de lã. E grande quantidade de armas para presentear os indigenas.

— Foi presa no dia 30 de março em Paris a celebre Luiza Michel. Na vespera havia se apresentado na perfeitura de policia para se constituir prisioneira, porem alli não a tinham querido receber.

Havia estado escondida em casa do Sr. Womghen, redactor do *Intransigente* e no dia 30 pelas 10 1/2 horas da manhã, quando sahia de casa deste e passava junto da igreja de Saint Médard, dous inspectores de policia detiveram-n'a e convidaram-n'a a acompanhal-os ao commissariado proximo.

A Sra. Luiza Michel não mostrou o menor sobresalto e acompanhou os agentes policiaes do commissariado. Alli, o commissario deu-lhe conhecimento do mandado de prisão passado contra ella, por motivo do papel que representara nas recentes manifestações anarchistas, e especialmente por ter tomado parte no saque de uma padaria, á frente de um bando armado. Depois, a presa entrou n'uma carruagem com dous inspectores da policia e foi conduzida provisoriamente ao chamado deposito.

A's 3 horas da tarde, começou a ser interrogada pelo juiz de instrucção.

— Foi no dia 1 de abril corrente a sessão de encerramento do congresso pedagogico. Alli, o Sr. Jules Ferry confirmou que o clero faz opposição aos manuaes de instrucção civica e moral. Declarou que o governo quer a neutralidade nas escolas, mas tambem o respeito pelas constituições nacionaes.

Suissa

No consistorio realisado na semana anterior á semana santa no Vaticano Leão XIII preconisou bispo de Lousania o da Genebra, com residencia em Fribourg.

Esta nomeação marca o termo de uma lucta decenal travada pela Santa Sé, contra os poderes publicos da confederação helvetica, e autoridades cantonaes da Genebra.

Cumpre recordar as circumstancias em que se abrio o conflicto. Desde o meiado de 1872, que a curia romana havia manifestado a intenção de rever as disposições estabelecidas pelo breve de 30 de setembro de 1819 e de desligar o cantão de Genebra da diocese de Lousania. Mas desde essa época tambem, o conselho federal notificara a monsenhor Anozzi, então encarregado de nogocios da Santa Sé junto o governo da republica, que estava firmemente resolvido a manter o estado de cousas instituido de commum accordo entre os interessados. A Santa Sé fez-se desentendida e informou no mez de dezembro de 1872 o governo helvetico, pelo seu representante, de que tencionava crear em Genebra um vicariato apostolico.

A execução seguio de perto o projecto. A 16 de janeiro de 1873, o papa assignou um breve conferindo a propriedade da referida séde episcopal ao Sr. Mermillad, bispo de Hebron *in partibus infidelium*, e essa nomeação foi notificada no dia 3 de fevereiro, por monsenhor Anozzi do governo da republica.

O momento escolhido, por Pio IX para dar á pendencia esta solução violenta e unilateral não foi dos mais felizes.

A Suissa soffria visivelmente a influencia do Kulturkampf implantado entre os seus visinhos da Prussia, e do gran ducado de Baden; e em Genebra, especialmente, o partido radical, senhor da maioria do conselho de estado, trabalhava com perseverança, para dar corpo a idéa de uma igreja catholica nacional desligada das tendencias do ultramontanismo.

O conselho federal de Berne protestou sem perda de tempo contra a nomeação do vigario apostolico, lembrando a curia o principio de direito publico helvetico, que quer que todas as questões relativas a organisação diocesana sejam resolvidas mediante uma intelligencia previa entre o poder politico e o poder espiritual.

A 17 de fevereiro de 1873, o conselho federal sanccionou o seu protesto decretando a expulsão do Sr. Mermillad, pena esta que só seria levantada quando o bispo de Hebron renunciasse formalmente o titulo e a qualidade que lhe haviam sido conferidos pela Santa Sé contrariamente ás leis federaes.

São passados dez annos sobre esses acontecimentos; um prelado tão conciliativo e politico como o seu predecessor, era inflexivel e violento, assentou se na cadeira de S. Pedro, e por outro lado, o cançaso da guerra religiosa estendeu-se á Suissa, como se apoderou ha muito tempo dos estados allemães, onde imperava o kulturkampf. Sabia-se desde algum tempo, que Leão XIII, animado pela approximação operada entre a Santa Sé e muitas das potencias heterodoxas, a Prussia, a Russia, a Inglaterra, pensava tambem em fazer a paz com a Suissa.

O papa recorreu a um processo habil que dá uma satisfação implicita ás autoridades federaes, e cantonaes sem deixar de salvaguardar a dignidade da igreja. Tendo que prover a séde de Lousania, ligou o cantão de Genebra a esta diocese pelos termos de preconisação do novo prelado.

A nova nomeação reune outra vez os dous bispados cuja disjuncção fizera nascer o conflicto; supprime de facto o vicariato apostolico de Genebra, cuja creação havia motivado a expulsão de monsenhor Mermillad, e obriga o prelado a renunciar o titulo que promoveu a discordia; acto esse que, nos termos do decreto de 17 de fevereiro de 1873, lhe deve reabrir as portas da Suissa.

E' neste sentido, isto é, no de uma medida conciliativa da Santa Sé, para apressar a paz religiosa, que a maior parte dos jornaes suissos interpretam a nomeação do novo bispo de Lauzania e de Genebra. Tal é tambem a significação que lhe é data por um orgão muito affiçoado, e ligado ao Vaticano, o *Journal de Roma*.

Conseguintemente a nomeação do Sr. Mermillad não é uma declaração de guerra do papado, e muito menos o signal para recomeçar o Kulturkampf; mas sim uma solução pacifica que honra o diplomata que a inaugurou e pôz em pratica.

Os jornaes suissos são desta opinião.

Inglaterra

Cada dia apparece na Europa nova acção criminosa sem maiores ou menores affinidades com anarchistas.

Agora em Belfast, na Irlanda, o jury deu um veredictum condemnatorio contra seis membros de uma sociedade chamada,—Confraria patriotica—os quaes eram accusados de conspirarem com o fim de assassinarem quatro pessoas, entre as quaes dous proprietarios.

Aquella confraria existia desde 1881 na Irlanda, nos condados de Armagle, e de Mnoglen, independentemente da—Loja dos invenciveis—sociedade de assassinos de que já se tem fallado. O fim da—Confraria patriotica, que conta já um grande numero de filiados, é libertar a Irlanda do jugo da Inglaterra, proclamar uma republica irlandeza, e assassinar todos os que se oppuzerem ou forem obstaculo aos seus projectos.

Dizem de Londres que a policia descobrio o fio de uma conspiração no norte da Inglaterra, e conseguio evitar uma grande explosão, projectada para a noite de 30 de março.

Em vista do receio de novas tentativas de explosões, e das muitas ameaças que em cartas anonymas tem recebido as autoridades, tem-se tomado grandes precauções em Londres.

Foi consideravelmente augmentado o numero dos agentes de policia secreta; o governo deu ordem para que se destine uma reserva militar da força de 2 000 homens á protecção das secretarias de estado, das outras repartições e dos edificios publicos. Tambem resolveu que um segundo batalhão fosse incumbido de guardar o bairro oeste de Londres, para proteger o parlamento contra qualquer aggressão.

A explosão que houve ha dias em Westminster, em Londres, na secretaria do governo local, deu origem a um processo curioso.

Uma lei do tempo de Henrique IV obriga o estado a indemnisar os proprietarios que tiverem soffrido damnos por motivos de revoltas de reuniões tumultuosas, mas impõe ao mesmo tempo a esses proprietarios a obrigação de fazerem conhecer sob juramento, no prazo de sete dias, os nomes dos criminosos.

Diversos moradores de *Parlement street* e de outras ruas visinhas do edificio em que se deu a explosão julgaram dever aproveitar se do beneficio daquella lei para tornarem o governo responsavel pelos damnos causados ás suas propriedades pela referida explosão.

O tribunal porém não lhe admittio a exigencia, pelos seguintes fundamentos: 1º porque não são conhecidos os autores do attentado; 2º porque os prejuizos soffridos pelos edificios visinhos daquelle em que a explosão se deu são consequencia do facto principal, mas não constituem como o exige a lei citada, o principal a que foi dirigido o attentado.

Noticias do Cabo de Boa Esperança são como certa a renovação do conflicto com o Transwaal, e mostram ser bastante grave o estado das relações da colonia ingleza com a republica dos boers. Os boers já transpozeram a fronteira e apoderaram-se de uma povoação importante, o que pode occasionar uma nova guerra com o Transwaal.

Segundo as ultimas noticias de Londres a rainha Victoria conserva-se ainda na cama, em consequencia da queda que deu. Embora o seu estado não seja grave, as consequencias d'aquelle accidente, foram maiores do que a principio se disse.

A soberana ficou com um pé contundido, e com inchação n'um joelho.

— A 28 de março foram presos na estação de Douvres dous individuos que acabavam de collocar na plata-forma duas caixas com dynamite que tinham trazido comsigo.

A policia de Londres recebeu uma carta da associação dos fenianos, ameaçando-a de fazer saltar alguns edificios publicos da cidade, se os presos por causa do assassinato de lord Cavendish não fossem immediatamente postos em liberdade.

Allemanha

Foi assassinado quando ia em caminho para a camara dos deputados, o Sr. de Waugenhem, ministro dos cultos, dos caminhos de ferro, e das prisões em Saxe-Coburgo.

O assassino chamado Hauf, antigo pintor de casas, e por ultimo carcereiro, suicidou-se immediatamente, depois de ter praticado o crime.

Havia sido despedido do lugar de carcereiro, por fraudes commettidas no serviço, e resolvera vingar se do ministro que o demittira.

A morte tanto do ministro como do assassino foi a tiros de rewolver, e instantanea.

Turquia

Deve reunir-se brevemente em Constantinopla uma conferencia dos representantes das diversas potencias européas, para proceder, de accordo com o governo ottomano, á nomeação de um governador para o Libano.

Essa pratica estabeleceu a uma convenção internacional de 1861, conhecida sob a denominação de *Regulamento do Libano*.

Concordou se em que o tempo de exercicio de cada governador seja de cinco annos e que findo elles, se proceda sempre pela indicada forma á nomeação de successor; mas a crise ministerial que houve em França levou esta potencia a pedir o adiamento da reunião.

O actual governador Rustem Pachá, já uma vez reconduzido, tinha-se mostrado nos ultimos annos muito adverso á influencia franceza, que é impotente na população christã do Libano, e que principalmente se exerce por meio das corporações religiosas, cujos membros são quasi todos francezes.

A França poz, por isso, o maior empenho em que Rustem Pachá, italiano de origem, não fosse mais uma vez reconduzido como pretendia o governo de Constantinopla; e ao mesmo tempo que se oppunha a essa reconducção declarava que adheria a qualquer outra candidatura que fosse apresentada pela Porta Ottomana.

O sultão depois de varias hesitações, resolveu se a annuir aos desejos da França e assentou na escolha do principe Rib-Doda Pachá, que é catholico e está por conseguinte nas condições exigidas pela convenção de 1861.

Consta já que as differentes potencias dão a sua sancção aquella candidatura, com exemplo da Russia, e do Sr. Troletane, que ainda não emittiram o seu parecer.

A escolha de Aob-Della, da tenção em que estava o governo ottomano de insistir pela reconducção de Rustem-Pachá, no qual parece que era apoiado por algumas potencias e considerado um triumpho para a Europa.

Noticias da America do Norte

Por via de Lisboa trouxe o paquete *Cordillera* as seguintes noticias dos

Estados Udidos

Deu-se ultimamente nos Estados-Unidos, um phenomeno verdadeiramente extraordinario.

Wilkesbarre, uma das cidades mais importantes da Pensylvania, baixou do nivel cerca de sete metros, e repentinamente na noite de 24 de janeiro ultimo.

Os habitantes sorprehendidos, levantaram-se sobresaltados, e abandonaram as casas, que sentiam faltar lhe debaixo dos pés.

N'uma superficie de oito hectares, toda a cidade baixava, sem que as casas se desmoronassem.

Eis a causa do extranho phenomeno: Wilkesbarre está construida por cima de antigas minas abandonadas. Os tectos das galerias superiores foram bem escavados outr'ora; mas depois a cidade, que é bastante industrial, ganhou consideravelmente em extensão; construio se por toda a parte, sem se attender a resistencia dos fundamentos.

Devia chegar um momento em que os apoios fossem insufficientes para sustentar a nova cidade, e em que o tecto das minas devia ir cedendo sob a acção do peso.

Foi o que aconteceu na noite de 21 de janeiro.

Infelizmente, se as casas se não desmoronaram as peças dos respectivos vigamentos deslocaram se todas e foi preciso demolir-se a parte da cidade que havia baixado. E o resto della está ameaçado de que lhe aconteça igual desastre. Receiando isso, os habitantes abandonaram todas as habitações.

A população atterrada espalhou se pelos campos, preferindo alojar se em cabanas improvisadas, a sentir se a todo o momento ameaçada de ficar soterrada no solo, ou sepultada sob as ruinas.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Sessão de 1883

20ª SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

(Continuação)

O Sr. Olympio Marques—Sr. presidente, muito de proposito tenho-me abstido de manifestar o menor juizo acerca do assumpto de que passarei a tractar ligeiramente: acerca da exequibilidade de um emprestimo para occorrer as urgencias do Thesouro Provincial, o qual emprestimo é considerado por alguns nobres deputados como a salvação da provincia e por outros como um desastre provavel senão certo para ella.

Tenho-me abstido, porque, Sr. presidente, até hontem não podia formar um juizo seguro acerca desse negocio, visto como, quando se tracta de um emprestimo, o primeiro dever é verificar que recursos se tem de futuro, não só para supportar os onus desse emprestimo, os seus juros, como tambem o de sua amortisação, parcial ou total.

Nós vimos que tanto S. Exc. o Sr. presidente da provincia, como o illustrado inspector do Thesouro, apresentando a esta Assembléa os seus relatorios, declararam que no corrente exercicio havia um *deficit* de cerca de 800 contos, e no orçamento organisado pelo Thesouro annuncia se para o exercicio futuro um *deficit* superior a 1,200 contos, importando ou elevando-se assim os *deficits* dos dous exercicios á quantia de dous mil contos.

O Sr. Barão de Tabatinga dá um aparte.

O Sr. Olympio Marques — Peço ao nobre deputado que tenha um pouco de paciencia. Esta questão, no terreno em que está collocada, não se presta a apartes, porque é uma questão de cifras, de algarismos; e um assumpto de tal ordem, não pode ser discutido senão com alguma calma.

Ia dizendo, quando fui interrompido, que o *deficit* verificado de 800 contos com o *deficit* calculado para o exercicio futuro de 1,200 e tantos contos, dava um *deficit*, para os dous exercicios, de dous mil e tantos contos de réis.

O Sr. Barão de Tabatinga dá um aparte.

O Sr. Olympio Marques—Peço encarecidamente ao nobre deputado que não me interrompa.

O Sr. Barão de Tabatinga—Eu tambem fui muito interrompido, quando fallei.

O Sr. Olympio Marques—Mas o nobre deputado não argumentou, não entrou em demonstração alguma.

Creio que estou argumentando, estou entrando n'uma demonstração, que tem um intuito, um fim.

O Sr. Pitanga—Está discutindo o projecto ou o requerimento?

O Sr. Olympio Marques—Estou discutindo o requerimento do nobre deputado, e tendo de apresentar tambem um outro, o estou fundamentando (apartes).

O Sr. Osorio—Isso prova que a discussão não agrada.

O Sr. Olympio Marques — Temos de uma parte um *deficit* realisado, e de outra um *deficit* calculado ou previsto. Quaes os recursos que tem ou que pode ter a provincia para encarar ou para solver esses compromissos? Tenho perguntado a alguns dos nobres deputados e ainda nenhum me respondeu; tenho debalde perguntado a mim mesmo, examinando os balanços do Thesouro, examinando quaes as fontes de receita que actualmente tem a provincia, quaes as que de futuro se pode abrir; mandei fazer um calculo no Thesouro para examinar fonte por fonte, e verifiquei que é preciso que contemos com elementos novos para solvermos esse *deficit* e os que se seguirem.

O Sr. Pitanga—Isso foi respondido hontem no jornal do Thesouro.

O Sr. Olympio Marques—A isso só se pode respoder com dados, de que nem todos dispõem.

O Sr. Pitanga—O jornal do Thesouro traz dados.

O Sr. Olympio Marques — Não li o jornal do Thesouro, mas hoje passei a vista por elle e verifiquei que não traz esses dados, nem mesmo poderia fazel-o; mas em todo caso, do que elle disse, nem o nobre deputado nem nenhum dos seus collegas pode tirar a menor illação.

O Sr. Barão de Tabatinga—O proprio inspector do Thesouro diz que o unico recurso que ha para salvar a situação é o emprestimo.

O Sr. Olympio Marques — Sr. presidente, procurei fallar com o inspector do Thesouro e perguntei lhe que dados, que elementos tinha elle para assegurar que o emprestimo de 600 a 800 contos podia ser tomado na praça.

O Sr. Pitanga—De mil contos diz elle no seu relatorio.

O Sr. Olympio Marques — Fallo do *deficit* verificado; já vê que argumento de modo ainda mais favoravel a V. Exc.

Respondeu-me elle que não tinha outros dados senão os seguintes: que em setembro do anno passado, alguns capitalistas lhe perguntaram se havia apolices a vender, pois queriam comprar, e indicou-me os nomes de alguns delles.

Perguntado se tinha mais outro motivo; disse aquillo de que todos estamos convencidos, isto é, que a provincia era rica, que havia fontes de receita a explorar, e, por conseguinte, a certeza de que esse emprestimo tinha a necessaria garantia na idoneidade da provincia.

Mas pergunto: já são conhecidas essas fontes de receita, como capazes de produzir o necessario para cobrir não só o *deficit* actual do orçamento vigente, ou os onus de um emprestimo para solvel-o, mas tambem o *deficit* do orçamento futuro, superior a 1,200:000$!

E, já que toquei de novo n'este ponto devo declarar ao nobre deputado que o *deficit* do orçamento futuro é, realmente, como disse, de 1,256:000$.

O Sr. Pitanga— Eu tambem vi.

O Sr. Olympio Marques— Eu affirmei e o nobre deputado contestou; quero, pois, convencel-o com os algarismos.

Sr. presidente, parece natural, e é mesmo regra de administração, que, quando um presidente lembra á Assembléa a conveniencia de um emprestimo, haja-se entendido previamente com os capitalistas, examinado o estado do mercado, e tenha a probabilidade, senão a certeza de que, lançado o emprestimo á praça seja elle bem recebido.

Procurei inquirir disso, e declarou me uma pessoa, que havia fallado com o Sr. conselheiro presidente da provincia, que S. Exc. contava apenas com os recursos da provincia, mas que não se tinha informado do estado do mercado.

Ha cerca de oito dias, dirigi me ao nobre deputado, o Sr. Barão de Tabatinga, o maior propugnador do emprestimo, que ha nesta casa, e perguntei lhe: Que garantias me dá V. Exc. de que esse emprestimo será tomado? Conhece capitalistas que o queiram fazer? S. Exc. respondeu-me: Conheço uma casa allemã. Como se chama? Vou indagar o nome.—Ainda hoje insisti com o nobre deputado para que me dissesse, mas S. Exc. ainda não conseguio sabel o.

O Sr. Barão de Tabatinga — Não affiancei.

O Sr. Olympio Marques—O nobre deputado affiançou-me que o emprestimo seria tomado; perguntei-lhe por quem...

O Sr. Barão de Tabatinga—Ha de me dar licença. Eu não affiancei, disse que tinha ido á minha casa um agente de uma casa de commercio dar me autorisação para declarar aqui que tinha quem tomasse o emprestimo todo.

O Sr. Olympio Marques— Fóra da provincia, não?

O Sr. Barão de Tabatinga— Disse-me que esperava nestes 15 dias resposta de Pariz. Já vê o nobre deputado que eu não posso affiançar a esta Assembléa que uma casa commercial tome o emprestimo.

O Sr. Olympio Marques— Mas nem o allemão (creio que esse agente, segundo me disse o nobre deputado, é allemão) voltou, nem o nobre deputado me pôde affiançar cousa alguma.

O Sr. Estevão de Oliveira— E houve garantia previa para o emprestimo de quatro mil contos? (Apartes)

O Sr. Olympio Marques—Permitta que continue...

Uma voz da bancada liberal— O que é verdade é que o nobre deputado está discutindo o projecto do emprestimo.

O Sr. Olympio Marques— Não, senhor, o nobre deputado verá que o meu requerimento tem toda a ligação com as palavras que estou proferindo.

O nobre deputado, com o seu aparte, veio confirmar aquillo que eu dizia, isto é, que, apezar dos esforços que a meu pedido fez para indagar da idoneidade desse allemão...

O Sr. Barão de Tabatinga— Eu mesmo não sei se é allemão.

O Sr. Olympio Marques— Fallei em allemão, porque me parece que o nobre deputado havia dito que se tractava de um allemão; mas isso não importa, apezar dos esforços que o nobre deputado fez para conhecer da idoneidade desse individuo, que se dizia emissario de uma casa commercial de Paris, e para saber do nome da firma d'essa casa, nada conseguiu: não me pôde satisfazer, nem pôde satisfazer a si proprio. (Apartes)

Estou mostrando que os fundamentos que teem aquelles que mais propugnam pelo emprestimo, são muito frageis, consistem em meras conjecturas que não resistem á apreciação que exige negocio tão delicado como é este.

Diz-se: é facil realisar o emprestimo; que não temos de procurar informações, pois não somos correctores, e não faltarão corretores que se encarreguem de lançal-o na circulação e effectual-o do modo e melhor possivel; mas. Sr. presidente, isso é uma questão de bom senso, que está ao alcance da intelligencia a mais rudimentar. O que é que autorisa ou legitima um emprestimo? E' a confiança no devedor. Ora, quem vai tomar um emprestimo, por apolices ou por qualquer outro titulo, emittido pela provincia de Pernambuco, ha de indagar da garantia da provincia ao menos quanto ao pagamento dos juros.

Uma voz da bancada liberal—O nobre deputado é o primeiro que desacredita a sua provincia.

O Sr. Olympio Marques — Estou fallando em these, estou fallando em geral.

Ora, os interessados sabem que, se a provincia de Pernambuco pagou os juros da actual divida consolidada, relativos ao 1º semestre do corrente exercicio, foi porque um particular lhe adiantou a quantia de cento e cincoenta contos de réis. Se não fosse esse adiantamento, os mesmos juros não teriam sido pagos.

Pergunto: dado o caso de não terem sido pagos esses juros, seria facil contrahir um emprestimo? Acho que seria muito difficil porque os capitaes são de sua natureza receiosos, precavidos e desconfiados.

Sabe se previamente que se a provincia não tem dinheiro para pagar seus funccionarios, para pagar á propria força policial, com certeza não o terá para pagar os juros das apolices no segundo semestre.

Pergunto: nestas condições, quando a provincia não póde pagar os juros de suas apolices, é facil contrahir um segundo emprestimo? Pergunto-o a quem tiver um pouco de bom senso. Isso não é facil, salva uma condição: — se a provincia tiver a cautela de esclarecer os interessados e de mostrar-lhes que, se não tem hoje, terá amanhã os recursos sufficientes não só para pagar os juros das apolices existentes e quaesquer outros encargos já liquidados, como tambem para pagar os juros de qualquer emprestimo futuro. Emquanto a provincia de Pernambuco não tiver a possibilidade de convencer aos capitalistas de que pode impunemente contrahir um emprestimo, qualquer que seja a sua importancia e pagar os seus juros no devido prazo, não pode sem grande risco para si atirar esse emprestimo na praça. (Apoiados).

Sr. presidente, até hontem eu não tinha, como dizia, juizo formado a este respeito; porque não conhecia até onde podiam chegar os recursos da provincia no orçamento futuro, uma vez que, só conhecendo esses recursos, poderemos calcular até onde nos será licito augmentar os encargos desse orçamento, quer quanto as despezas que lhe são proprias, quer quanto ao emprestimo que se pretende contrahir para liquidar o exercicio corrente.

Depois de algum trabalho com grande sacrificio da minha saúde, cheguei a um resultado um pouco approximado. Parece me que a provincia tem meios de vida futura, mas são meios novos, que dependem ainda de uma iniciação e...

O Sr. Nylo de Miranda—Na pratica podem falhar.

O Sr. Olympio Marques—... que na pratica, como diz o meu nobre collega e amigo, podem falhar.

Em todo o caso, a verdade é que esse emprestimo ou qualquer outra providencia, que a Assembléa Provincial tome para melhorar ou concertar as finanças da provincia, não pode ser tomada com a precipitação que querem os meus nobres collegas e adversarios.

Qualquer que seja a providencia, deve ser bem reflectida e pautada pelos recursos da provincia. O argumento invocado de que ha muito dinheiro e muito quem queira tomar emprestimo, traduz apenas um facto de occasião, que pode desapparecer de um dia para outro. (Apoiados). Os nobres deputados sabem que o credito, como a honra, pode desapparecer em um momento; e toda vez que o devedor não paga em dia os seus compromissos, periga o seu credito, fica abalado.

O Sr. Nylo de Miranda — E actualmente que os capitaes já estão retrahidos.

O Sr. Olympio Marques—Creio, Sr. presidente, que esse emprestimo poderá ser contrahido sem grave risco para o credito da provincia, sem tanta soffreguidão, com mais algum vagar.

A commissão de orçamento está estudando e promette apresentar em poucos dias o resultado do seu trabalho.

O Sr. Barão de Tabatinga—*Com mais ou menos vagar*, deixando morrer quem está com fome, os empregados publicos.

O Sr. Olympio Marques—Eu direi muito de passagem ao nobre deputado, em resposta a este seu aparte, que a sua proposição é um pouco hyperbolica: não ha receio de morrer tanta gente; mas, se o caso é de matar á fome, o assassino foi o governo geral, que tirou os recursos da provincia (apoiados, muito bem); accrescentarei, commettendo um crime, infringindo a constituição e as leis do paiz (apoiados e apartes); e nós não temos o direito nem o dever de encampar um crime (apoiados) e de sanccionar um abuso, uma violencia commettida contra a provincia de Pernambuco e contra as leis do imperio.

O Sr. Barão de Tabatinga— Temos competencia para dar o remedio, e estamos aqui reunidos.

O Sr. Olympio Marques—Se temos competencia para dar o remedio, essa competencia é mais ampla na esphera em que gira o governo geral: e este é o objecto do meu requerimento.

Sr. presidente, quer o emprestimo seja realisavel, quer não, ainda mesmo que esta Assembléa o decretasse hoje, seria necessario algum prazo para ser elle realisado, isto é, para que o dinheiro passe da algibeira dos capitalistas para o Thesouro Provincial. Só depois disto estaria a provincia habilitada para matar a fome de seus funccionarios, como disse o nobre deputado, e eu concordo; mas, por mais breve que seja esse prazo, o emprestimo não remedeia o mal, porque os funccionarios estão padecendo fome ha 3 ou 4 mezes. (Apartes).

N'estas condições, e desde que foi o governo geral quem subtrahio á provincia de Pernambuco os seus recursos, recursos com que fazia face aos seus variados encargos, especialmente á subsistencia de seus funccionarios e até á subsistencia dos mendigos e indigentes a cargo dos estabelecimentos pios, qual era o dever do mesmo governo geral? qual era o dever do presidente que está á testa da administração da provincia ha tantos mezes? Não era communicar ao governo geral o estado da provincia e exigir com instancia um auxilio sob o fundamento de soccorros publicos, pois que o governo tem a obrigação e tem o direito de abrir credito á essa verba para occorrer a taes casos imprevistos?

Porque o presidente da provincia não usou d'este meio e não declarou ao governo, do qual é delegado e do qual deve ter a maxima confiança, que era necessario tomar providencias pelos meios que estão ao seu alcance, para satisfazer ás urgencias da provincia, ou, no caso contrario, porque não pedio que o retirasse d'esse lugar?

Este é que era, no meu entender, o dever do presidente da provincia (apoiados), tanto mais quanto não é facto novo.

O anno passado, quando na Bahia o Sr. Pedro Luiz deixou de sanccionar a lei orçamentaria e faltaram recursos á provincia, não para matar a fome aos funccionarios e aos agentes da força publica, como está succedendo aqui, mas para assumptos de muito menor importancia, o governo geral mandou abrir um credito de cento e cincoenta contos de reis para soccorrer a mesma provincia..

O Sr. Barão de Tabatinga — Estava com as camaras abertas.

O Sr. Olympio Marques—... estando as camaras abertas ainda mais grave foi a sua falta, pois á ellas deveria dirigir se e pedir providencias. Entretanto hoje que as camaras estão fechadas...

O Sr. Pitanga—V. Exc. leu isso em algum jornal?

O Sr. Olympio Marques — Dê me licença para concluir; interrompa-me depois.

O Sr. Pitanga — Como V. Exc. assevera o facto, eu lhe pergunto se leu em algum jornal essa autorisação de cento e cincoenta contos.

O Sr. Olympio Marques—Creio que houve essa autorisação; é cousa publica. V. Exc. ignora?

O Sr. Pitanga—Onde leu?

O Sr. Estevão de Oliveira dá um aparte.

O Sr. Olympio Marques—E' sem a menor duvida que a Bahia teve soccorro dado pelo thesouro publico.

Pergunto: o mesmo governo geral não poderia e não deveria, pois que era de seu dever, visto estarem as camaras encerradas e ter elle direito de abrir credito na verba de soccorros publicos, soccorrer a provincia de Pernambuco, ainda que com a clausula de ser indemnizado quando se realisasse este emprestimo, ou por outro qualquer meio que a Assembléa Provincial votasse? Este era o dever do Sr. presidente da provincia—exigir do governo geral um auxilio, uma providencia para occorrer ás urgencias da provincia, não a titulo de esmola, mas a titulo de adiantamento, porque a provincia de Pernambuco se está no caso de contrahir um emprestimo de mil contos de réis, está no caso de pagar ao governo uma migalha de cento e cincoenta contos adiantados para matar a fome de seus funccionarios.

O Sr. Barão de Tabatinga — Cento e cincoenta contos não chegam para sanar o mal.

O Sr. Olympio Marques—E' provavel, pelo menos, que o Sr. conselheiro presidente da provincia se tenha dirigido ao governo geral e obtido resposta satisfactoria, e essa resposta fosse transmittida a algum amigo.

O Sr. Barão de Tabatinga dá um aparte.

O Sr. Olympio Marques—... e guardasse silencio á pergunta de V. Exc.

Por isso disse em aparte ao nobre deputado, quando dirigio se ao meu collega, o Sr. 1º secretario, que o silencio do Sr. Sodré nada importava para o caso (apartes).

O nobre deputado é politico, e distincto auxiliar da administração; mas ás vezes os maiores amigos da administração ignoram muitas cousas.

O Sr. Barão de Tabatinga—Eu posso ignorar tudo; o que quero é tratar do bem da provincia; sou deputado pela provincia, tenho o direito de pugnar por ella.

Um Sr. Deputado — V. Exc. é amigo de S. Exc., e portanto deve saber o que por lá se passa.

O Sr. Barão de Tabatinga dá um aparte.

O Sr. Olympio Marques — Sr. presidente, eu desejo que se registre esse aparte do nobre deputado: que não é porta-voz do Sr. Sodré. Se isto é verdade, como acredito que é, tanto peior para S. Exc. O nobre deputado devia ser o porta-voz de S. Exc.; isto não lhe fica mal; pelo contrario o nobre deputado devia estar de accordo com a administração. Defendendo ou apoiando a administração, não posso comprehender que S. Exc. insista tanto por este projecto, sem estar de accordo com o Sr. Sodré, sem ter informações d'elle. (Apartes.)

O Sr. Presidente—Attenção!

O Sr. Barão de Tabatinga—Quando o Sr. 1º secretario disse me hontem que era exacto que S. Exc. tinha uma ordem de cem contos, foi pelos simples facto de me querer desviar. Eis a razão porque me deu este aparte.

O Sr. Democrito—Contesto; eu continúo a affirmar com toda a responsabilidade. Está até escripta em papel azul.

O Sr. Barão de Tagatinga—Não é verdade.

(Trocam-se muitos apartes)

O Sr. Presidente—Attenção! Eu peço ao nobre deputado o Sr. Barão de Tabatinga que não interrompa tanto o orador com esses apartes tão prolongados.

O Sr. Barão de Tabatinga—Eu sou provocado (para o Sr. Democrito) O nobre deputado não me disse isto que estou dizendo?

(Continuam os apartes)

O Sr. Presidente—A discussão não póde continuar assim.

O Sr. Olympio Marques—Eu Sr. presidente, de tudo isto o que concluo... (Apartes.)

Sr. presidente, peço a V. Exc. que me soccorra; assim não posso continuar.

O Sr. Presidente—Já tenho observado por mais de uma vez que a discussão assim não póde continuar; se os nobres deputados continuam, eu uso do direito que me confere o regimento; levanto a sessão.

O Sr. Olympio Marques — Sr. presidente, de tudo que acabo de ouvir, concluo uma cousa, e é que o nobre deputado pelo 4º districto e que tem sido autor das urgencias para a discussão do projecto do emprestimo, está inteiramente vendido...

O Sr. Barão de Tabatinga—Vendido?!

O Sr. Olympio Marques—Porque não sabe de nada.

O Sr. Barão de Tabatinga — E quem me me comprou? Só se foi o nobre deputado.

O Sr. Olympio Marques—O nobre deputado sabe em que sentido fallo. O nobre deputado, que apoia a administração da provincia, assegura que não é exacto um facto affirmado pelo meu collega e amigo, adversario da administração; mas o nobre deputado affirma um facto negativo e o meu amigo affirma um facto positivo, e diz até: é em papel azul: parece que alguma cousa ha.

Póde o facto ser exacto e o nobre deputado não a saber, tanto mais quanto acaba de dizer que não se entendeu com o Sr. Sodré, que não é seu procurador. As vezes os membros da opposição sabem mais depressa os segredos da administração do que os governistas: porque, os nobres deputados sabem, os homens politicos nem sempre tem a faculdade de transmittir a todos os seus amigos os segredos da administração. O facto de qualquer ser amigo da administração não dá direito a affirmar que um acto administrativo é falso. O Sr. Sodré póde ter em suas mãos um segredo e não communical-o aos seus amigos...

O Sr. Presidente—Observo ao nobre deputado que a hora está a findar.

O Sr. Olympio Marques — Mesmo porque, Sr. presidente, muitas vezes os homens politicos tem necessidade de dizer o contrario ou fingir ignorancia daquillo que sabem, ou, como disse um espirituoso escriptor, de fazer como o remador: dar as costas ao ponto para onde se dirige. (Apartes.) E' possivel mesmo que o Sr. Sodré tenha dito alguma cousa acerca desse facto a um outro amigo, que o transmittisse com a devida reserva ao nobre 1º secretario.

O Sr. Presidente—Observo ao nobre deputado que a hora está a findar.

O Sr. Olympio Marques—Ora, não é acreditavel que V. Exc. não tivesse alguma vez inquerido desse negocio ao Sr. Sodré.

Vai á mesa, é lido, apoiado e approvado um requerimento do Sr. Olympio Marques, pedindo a prorogação da hora por 30 minutos.

O Sr. Presidente—O nobre deputado, o Sr. Olympio Marques, póde continuar o seu discurso.

O Sr. Olympio Marques (continuando.)—Eu estava persuadido que o nobre deputado achava se bem informado pelo Sr. Sodré; mas vejo que estou enganado; e por isso digo que nestas condições o nobre deputado não póde fazer certas affirmativas; porque apezar das relações particulares e politicas entre o nobre deputado e S. Exc. o Sr. presidente da provincia, póde acontecer que, procurando o nobre deputado saber de um segredo politico, S. Exc. esteja até no dever de não revelal-o ao nobre deputado.

Isto é o que faria, dadas certas circumstancias, um administrador de criterio.

Já vê o nobre deputado que a sua affirmativa não tem a força que S. Exc. lhe attribue; e talvez eu ainda tenha occasião de ouvir do nobre deputado amargas queixas contra o Sr. Sodré por falta de confiança.

O Sr. Barão de Tabatinga—Se elle andar fóra do caminho verdadeiro; sem duvida, mas não emquanto andar como até agora.

O Sr. Olympio Marques—Mando o meu requerimento á mesa. Supponho que comprehende não só a materia do requerimento do nobre deputado, como tambem mais alguma cousa que tem toda a ligação com as palavras que acabo de proferir.

O requerimento que apresento pode ser conjunctamente discutido e votado com o do nobre deputado pelo 1º districto, ou mesmo considerado como um substitutivo. E' concebido nos seguintes termos: (lê)

Quanto á ultima parte do 1º item do meu requerimento, direi algumas palavras em sua explicação. O projecto sobre o emprestimo lembra um typo de operação inteiramente novo na provincia.

Uns entendem que é acceitavel o emprestimo por titulos a prazo fixo, e outros que será melhor por meio de apolices. Neste caso seria bom, uma vez que pergunto ao Sr. presidente da provincia se está informado acerca deste assumpto, que S. Exc. nos informe qual o melhor typo do emprestimo, não havendo nisso inconveniente.

Creio, Sr. presidente, ter justificado o meu requerimento que me parece ser aceitavel senão como um substitutivo, como um additamento apresentado pelo meu collega pelo 1º districto.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra conjunctamente em discussão com o requerimento do Sr. Estevão de Oliveira o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicite do Exm. Sr. presidente da provincia as seguintes informações:

« 1.º Se S. Exc. está, tanto ou quanto é possivel, informado de que está coberto um emprestimo da quantia indispensavel para liquidar as despezas da provincia no exercicio corrente, limitadas estas despezas ás dividas já liquidadas, aos empregados provenientes de contractos em execução e aos vencimentos dos funccionarios publicos e força policial; e, no caso affirmativo, qual o typo do emprestimo, se por apolices, se por titulos a prazos fixos.

« 2.º Se, para occorrer ás urgencias do Thesouro Provincial, principalmente com relação aos vencimentos dos empregados publicos e força policial, cujo pagamento se acha em atrazo, e emquanto não se realisa esse emprestimo, ou outra qualquer providencia attinente ao assumpto, recorreu S. Exc ao governo geral solicitando providencia igual a que foi tomada pelo actual ministro da fazenda o anno passado em relação á provincia da Bahia, a cujo Thesouro mandou adiantar a quantia necessaria a suas despezas; e, no caso affirmativo, qual a resposta que obteve ou espera obter.—*Olympio Marques.* »

(Continúa.)

1883—PROJECTO N. 33

A commissão de fixação de força policial, considerando o estado financeiro da provincia, e tendo em vista que a esta Assemblea compete fixar a força policial para o anno de 1883 a 1884, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º O maximo da força policial para o anno de 1883 a 1884 será de 1,050 praças, sendo 950 para o corpo policial e 100 para a guarda civica, incumbida exclusivamente de fazer a policia das cinco freguezias da capital.

§ unico. Sob nenhum pretexto poderão as praças da guarda civica sahir da cidade ou serem empregadas em qualquer serviço que não seja propriamente policial, devendo se entender por tal, fazer a ronda da cidade, effectuar as prisões necessarias e fazer a conducção de presos nas circumscripções respectivas.

Art 2.º O corpo policial dividir-se ha em duas secções, sob a direcção do mesmo commandante.

§ 1.º A primeira secção comprehenderá o actual corpo de policia, que fica reduzido a 450 praças e será organisada com reducção da officialidade, continuando obrigado ao mesmo serviço em que actualmente se emprega.

§ 2.º A segunda secção compor-se ha de um corpo de policia supplementar ou volante, maior ou menor, conforme as exigencias do serviço de segurança publica, até o maximo de 500 praças.

Art. 3.º O corpo policial será pago:

§ 1.º A primeira secção pelos cofres provinciaes.

§ 2.º A segunda secção pelos cofres geraes.

Art. 4.º O presidente da provincia reclamará do governo geral a decretação da verba para esse fim necessaria, não podendo ter lugar a creação da segunda secção emquanto o governo geral não concorrer com a quantia precisa para a respectiva despeza.

Art. 5.º Revogam se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 16 de abril de 1883.—*José Moreira Alves.*—*Dr. F. A. Rosa e Silva.*—*Alfredo Correia de Oliveira.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, tendo comparecido 36 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo uma copia da informação do regedor interino do Gymnasio Pernambucano em resposta ao officio n. 39 do mez findo.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, idem, idem, em resposta ao de n. 14 de 7 do mez findo.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1880 a 1881 da Camara Municipal de Agua Preta, ao qual acompanham os documentos das despezas effectuadas no referido exercicio e no de 1881 a 1882; e bem assim que se lhe recommendou que remettesse o balanço referente ao exercicio de 1881 a 1882.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo communnicando que foram remettidos á Camara Municipal do Recife os documentos alludidos no officio n. 72 de 14 do corrente.—Inteirada.

Uma petição do tenente coronel Francisco Joaquim de Souza requerendo consignação de quota para pagamento de 165$833 da gratificação de merito que foi concedida a sua finada mulher Camilla Amethysta de Carvalho Calumby, professora publica da Casa Forte.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Telesphoro Lopes de Siqueira, professor publico interino de instrucção primaria da villa de Oricury requerendo ser nomeado vitalicio na mesma cadeira.—A' commissão de instrucção publica.

Ficou adiado por haver pedido a palavra o Sr. Moreira Alves um parecer das commissões reunidas de constituição e poderes e de justiça civil e criminal approvando a indicação do Sr. Góes Cavalcante para solicitar-se da as-

ILEGÍVEL

sembléa geral uma providencia legislativa no sentido de ser reenviados ás provincias para terem baixa na culpa os condemnados que cumpriram o tempo da sentença no presidio de Fernando.

Foi a imprimir um projecto sob n. 33, precedido de parecer da commissão de fixação da força policial, e fixando a que tem de servir no anno de 1883 a 1884, sendo dispensado da publicação em avulsos a requerimento do Sr. Rosa e Silva.

O Sr. Nilo de Miranda justificou um requerimento, que foi approvado, pedindo informações sobre o roubo e assassinato, ultimamente occorridos, no logar Ouiteves da cidade de Limbé de um homem maior de 60 annos, por um grupo de salteadores que o atacaram e do ataque que soffreu do mesmo grupo a casa de outro cidadão alli residente.

Passou se á ordem do dia.

Continuando a 1ª discussão do projecto n. 286 de 1882 (auto isação para se contrahir um emprestimo) ficou encerrada depois de orarem os Srs. Paulo de Oliveira e Estevão de Oliveira e procedendo-se á votação, que foi nominal, a requerimento do Sr. Barão de Nazareth, foi approvado o requerimento do Sr. Demo rito Cavalcante, indo o projecto á commissão de fazenda e orcamento. A favor do requerimento votaram os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Oliveira Escotel, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Aquilino Porto, Antonio Venancio, Rogueira Costa, Rosa e Silva, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Luiz de Andrade, Alfredo Correia, 18; e contra os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Barão de Tabatinga, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Juvencio Muniz, Ferreira Jacobina, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Souza Ferraz, 17.

Veio á mesa um requerimento de urgencia do Sr. Candido Ladislão, pedindo preferencia para ser discutido o projecto n. 30 de 1882 — Foi regeitado.

Approvou se em 2ª discussão os projectos ns. 9 (vitaliciedade dos professores) tendo orado o Sr. Olympio Marques, e 27, ambos deste anno (autorisação á Camara Municipal de Caruarú para abater a terça parte sobre o valor da arrematação feita por Vitalino Francisco Coelho Cavalcante) tendo orado os Srs. Souza Ferraz e José Osorio.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 20 deste anno (licença com ordenado por um anno a Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto) foram apresentadas outras emendas. Oraram os Srs. Freitas Henriques, Olympio Marques, Praxedes Pitanga, Moreira Alves, Alfredo Correia, Barão de Nazareth e Maximiano Duarte, sendo approvado com as emendas.

A ordem do dia é continuação da antecedente.

Tribunal do Jury do Recife — Não pôde ser hontem installada a 2ª sessão deste tribunal pelo facto de só terem comparecido 18 juizes de facto.

Foram mais sorteados os seguintes:

Freguezia do Recife

Balthazar José dos Reis
Antonio Pinto Bezerra Azevedo.
José Francisco Cardoso Ayres.
Antonio Henrique Mafra.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco José dos Santos Junior.
Manoel Joaquim de Miranda e Souza.
Pedro Romano da Silva Braga.

Freguezia de S. José

Manoel do Amparo Cajú.
Desmeloote de Almeida Magalhães.

Freguezia da Boa-Vista

D. Antonio Luiz de Mello Vieira.
Bernardino de Oliveira Coragem.
João Xavier Ribeiro de Andrade.
Manoel Roberto de Carvalho Junior.
Hermenegildo Gomes de Castro Mello.
Domingos Henrique Mafra.
Manoel de Miranda Castro.
João Capistrano de Luna Freire.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Christiano Buarque de Macedo.
Manoel Roberto Tavares Guimarães.
Manoel Innocencio Menna da Costa.

Freguezia da Graça

Francisco Mauricio de Abreu.
Joaquim Henriques da Silva.
Joaquim Vicente de Mello Pinto.
José Cordeiro dos Santos.
José Duarte Calisto.
Canuto José Velloso da Silveira.

Freguezia de Afogados

Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.
José Gilson Jacome Pires.
Felix Ribeiro do Amaral.

— Foram multados em 20$ os seguintes jurados que não compareceram:

João Firmino Alves Quintel.
Luiz Gomes da Silva Junior.
Domingos Bruno.
D. Luiz Rodrigues Villares.
Antonio Pereira Bastos Filho.
Joaquim Clementino Ribeiro de Brito.
Capitão Augusto Frederico Pereira de Carvalho.
José Marques Ferreira.
Francisco Dalpino da Silva
Antonio da Silva Azevedo.
Antonio Martins de Carvalho.
Hermes Dias Fernandes.
João Baptista de Souza.
José Caetano da Silva.
José Feliciano de Nazareth.
Pedro Pedroso Velloso da Silveira.
Lauriano José de Barros.
Alfredo Ferreira Baltar.
José Francisco Machado.
João Cavalcante de Albuquerque Junior.
Dr. Felix Ramos Leuthier.
Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
Commendador José Francisco do Rego.

Visita pastoral — S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano pretende seguir no mez de junho em visita ás freguezias á margem da S. Francisco até a extrema da estrada — Paulo Affonso — de onde voltando ao Penedo irá por S. Miguel, á Alagôas e subirá dahi pelo Pilar para Bom Conselho, regressando pelas parochias da estrada de ferro de S. Francisco á esta capital.

Hospital Portuguez — Realisou-se ante hontem, como estava annunciado, a ceremonia da distribuição da sagrada communhão aos enfermos recolhidos neste hospital.

« Foi, diz uma communicação que recebemos, uma festa brilhante não só pelo caracter como pela concurrencia que teve.

« Estiveram presentes os Exms. Srs. conselheiro presidente da provincia, general commandante das armas, commendador Gustavo Corrêa Sá inspector da Alfandega, Dr. José Correia Loureiro, consul de Portugal e muitas outras pessoas de elevada distincção.

« O templo do hospital achava-se ricamente decorado e enfeitado com festões de flores, e foi deveras notavel a ordem que se encontrou em todo o estabelecimento.

« Depois da ceremonia religiosa, foi inaugurado no salão de honra do hospital o retrato a oleo do benemerito commendador José João de Amorim descerrando as cortinas que cobriam o retrato o Exm. Sr. presidente da provincia e Dr. José Correia Loureiro.

« Eram 11 horas da manhã quando terminou a ceremonia retirando-se todos os presentes summamente penhorados com o corpo director daquella casa. »

Roubo — Ao amanhecer de hontem appareceu rroubado o estabelecimento de chapeus sito á Praça da Independencia ns. 27 e 29 pertencente ao Sr. Francisco Joaquim Pimentel Pereira.

Os ladrões poseram um calibre junto ao beco que dá para a rua Larga do Rozario e por elle subiram ao telhado, por onde, levantando algumas telhas, desceram por uma corda para o estabelecimento. Ahi arrombaram uma caixeira, e d'ella tiraram a quantia de setenta e tantos mil réis em prata, ouro e sedulas, e bem assim 4 anneis de ouro no valor approximado de 25$000, e alguns chapeus, cujo valor o dono não póde calcular.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, capitão Affonso Rodrigues, compareceu ao lugar, fez proceder a necessaria vistoria, e prosegue na descoberta dos autores do crime.

Parahyba — Do nosso collega do *Liberal Parahybano*, recebemos o seguinte telegramma:

« *Parahyba 16 de abril, ás 3 horas 44 minutos da tarde.* — *Diario de Pernambuco.* — O presidente Dr. Basson acaba de ser felicitado pelo commercio desta cidade pela obtenção das medidas salutares contidas no orçamento. — *Redacção do Liberal Parahybano.* »

Anniversarios — Amanhã completa 65 annos de idade S. M. o Rei da Dinamarca.

— Sexta feira fazem 235 annos que os hollandezes foram derrotados na 1ª batalha dos Guararapes em Pernambuco.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — Na semana finda reunio se o Instituto em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino de Luna Freire, 2.º vice presidente, com assistencia dos Srs: Drs Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1.º secretario, e Ceciliano Mamede, e do Sr. Augusto Costa, servindo de 2.º secretario. Lida a acta da sessão antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1.º secretario mencionou:

Um officio do Gremio dos professores primarios, convidando o Instituto para a sua festa anniversaria de 25 de março. Deixou se de nomear a commissão por ter chegado já tarde o convite.

Um dito da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura agradecendo a offerta que lhe fez o Instituto de um numero de sua Revista ultimamente publicada. Inteirado.

Offertas:

Um folheto. — Notas e documentos ineditos para a biographia de João Pinto Ribeiro, pelo visconde Sanches de Baena, e for elle offertado.

Pelo consocio o commendador João Lopes Carneiro da Fontoura.

Um volume encadernado — Climats Geologie, Faune et Geographie Botanique du Bresil, par Emmanuel Liais Dous volumes, brochura — Elementos de estatistica comprehendendo a theoria da sciencia e a sua applicação á estatistica commercial do Brasil, pelo Dr Sebastião Ferreira Soares.

Um dito, brochura. — Memoria justificativa sobre os estudos definitivos para a estrada de ferro do Rio Grande do Entroncamento ao Cacequy, mandados executar por Hygino Correia Durão.

Um dito, dita. Memoria historica da provincia de Santa Catharina, pelo major Manoel Joaquim de Almeida Coelho.

Um dito, dita Appenso ao Quadro Estatistico e Geographico da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, organisado em virtude da ordem do Exm. presidente da provincia, pelo bacharel Antonio Eleuterio de Camargo.

Um dito, dita. La deportacion á hab n en la barca Perig Historia de un attentado celebre por .....

Um dito — Decreto de ereccion de dos iglesias parroquiales de la capital 1844 — Asuncion — Imprenta de la Republica.

Um dito — Esboço ou primeiros traços da crise commercial da cidade do Rio de Janeiro em 10 de setembro de 1864, pelo Dr. Sebastião Ferreira Soares.

Um dito — Monarchia ou Republica, pelo Dr. Joaquim dos Remedios Monteiro;

Um folheto — Noticia sobre o Barometro Metallic, barometro aneroide e barometro holosterico. Theoria deste instrumento e a sua applicação á nivellamentos de ensaio proprio para engenheiros de estrada de ferro, compilada por F. D. Street, engenheiro civil; um dito historico e analytico e ethnographica do quadro de um episodio da batalha do Campo Grande, pelo Dr. Pedro Americo de Figueiredo.

Um dito — Acças e militar perante as camaras por T.

Um dito — Bibliographia da lingua Tupy ou guarany tambem chamada lingua geral do Brasil, por Alfredo do Valle Cabral;

Um dito — Biographia — O brigadeiro Manoel Soares Coimbra por.. ...

Um dito — Discussão da questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, por Bento Fernandes de Barros.

Um dito — Noticia geral da provincia de S. Catharina, pelo Arcypreste Joaquim Gomes de Oliveira;

Um dito — Discursos parlamentares.

Um dito — Guia pratica do papel moeda em circulação no Imperio do Brasil por Antonio Moreira de Oliveira Silva;

Um dito — Questão — convirá ao Brazil a importação de colonos chins ? — 2º Discurso pronunciado na sessão da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional pelo Dr. Nicoláo Joaquim Moreira;

Um dito — Questões politicas e sociaes. Discursos proferidos nas duas primeiras sessões da 16ª legislatura da assembléa geral legislativa por Alfredo de Escragnolle Taunay.

Um dito — Os farrapos — Esboço de um romance Brasileiro — por Oliveira Bello —, alguns numeros do Noticiador Cuyabano.

Um Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa, pela mesma Sociedade 4 numeros do jornal — O amigo da verdade e dous folhetos, sendo um, o materialismo moderno, pelo Rev. W. F. Wilkinson, e o outro — Do futuro dos povos catholicos, estudo de economia social, por Emilio de Lovelaye; offerta dos pelo S. José Primenio.

Diversos jornaes desta e de outras provincias, pelas respectivas redacções.

Findo o expediente e nada mais havendo a tratar se foi levantada a sessão.

Lalalayú — O Sr. Antonio José d'Azevedo acaba de edictar uma polka de A. Carlos Gomes — *Lalalayú* — para piano. E' lindissima, e alli está á venda por 1$000 cada exemplar.

Liberdade — Informam nos que, no dia 14 do corrente, o Sr. Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira concedeu carta de liberdade sem onus e gratuitamente, ao seu escravo Claudino.

Registramos o acto com prazer.

Sergipe — O vapor *Principe do Grão Pará* trouxe jornaes de Sergipe até 7 do corrente cujas noticias nada tem de interessantes para os nossos leitores.

S. Vicente de Timbaúba — Escrevem nos em 12 do corrente:

« Foi celebrada aqui, com muita pouca pompa, a festa do Orago desta freguezia de S. Vicente, nos dia 7 e 8 deste, por motivo de grandes chuvas, trovões e relampagos, que causava terror.

« Vimos pelos *Diarios* prorogação de 33 dias á contar de 20 de março proximo passado, para a professora removida para aqui tomar posse da cadeira que desde setembro do anno passado está vaga. Haviam 3 alumnos preparados para fazer exame, desde 1881, porém por causa de remoções de professores deixaram de prestal-os em 1881 e 1882, e agora já estão em idade de não poderem comparecer n'aula regida por uma professora. Assim deixam de fazer exame.

« Regressara á essa cidade no dia 9 deste o digno pai da nossa professora. Assistio os ultimos momentos do Dr. Jeronymo Soares de Albuquerque, que esta á succumbir das febres, e portadores chegados de lá no dia 8 disseram que talvez, não o encontrasse mais vivo.

« Pessoas vindas do Engenho Xixá limites d'esta com á freguezia de Cruangy, disseram nos que no dia 5 d'este, deu alli um trovão tão grande, acompanhado de tão grande ventania, que chegou á tirar umas telhas do dito Engenho, arrancando arvores de admirar.

« No mesmo dia, quando, portadores vindo tejá y una com os seus cavallos carregados de generos, passaram no Engenho Alagô. Dentro d'esta freguezia, propriedade do capitão Francisco Cabral de Mello Cavalcante, sentiram tão forte trovão que os cavallos cahiram por terra.

« Aqui na povoação porém apenas se percebeu esse trovão.

« Nada de os juizes de paz se juramentarem!

« A ordem publica conserva se inalterada.

« Tomou posse da coadjutoria d'esta freguezia o padre Paulino Soares Monteiro no dia 8 d'este. »

Em tranzito. — Inclusive 4 tomados em Pernambuco, o paquete *Cordillera* levou hontem para o sul 270 passageiros.

Dinheiro — O paquete *Bahia* trouxe do sul para:

Wilson Sons & C.	20:000$000
Fernandes & Irmão	2:305$000
Augusto Fernandes do Rego & C.	700$000

— O vapor *Principe do Grão Pará* trouxe do sul para:

Antonio José Rodrigues de Souza	8 0$000
Baltar Oliveira & C.	700$000
J. Furestemberg	200$000

Luzo Brasileira. — Esta Sociedade faz sessão do conselho fiscal, amanhã — 18 do corrente, em sua sede á rua do Imperador.

Juizo de orphãos — A's audiencias deste juizo, durante a actual sessão do jury, serão ás 10 horas da manhã nos dias do costume.

Grands magasins ou Printemps. — Este grande armazem de fazendas e modas, de Pariz, enviou-nos um pequeno cathalogo com figurinos e amostras de algumas fazendas o verão de 1883.

Agradecemos a fineza.

Generos alimenticios. — O vapor nacional *Bahia* trouxe para a nossa praça os seguintes: azeite de palma, 10 barris; café 897 saccos; vinho 2 pipas, 15 quintos e 10 decimos.

Revista Maritima Brasileira. — Recebemos o n. 9 desta revista que se publica na côrte. Corresponde á março findo, e traz este summario:

Aphorismos militares do contra-almirante L. Fincati; traduzidos do italiano pelo primeiro tenente Garcez Palha.

Descripção da viagem da corveta *Vital de Oliveira* ao mar do Norte e Baltico com escalas pelo Cabo da Boa Esperança, Santa Helena e alguns portos da Mancha, pelo capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk.

Operações combinadas na marinha e exercito, pelo 1º tenente J. C. da Fonseca Pereira Pinto.

Parlamento. — *Senado*, acta da sessão de 19 de abril de 1882.

Experiencias de couraças em Spezzia pelo 1º tenente Francisco Cariton Otton da Silva.

Pharoes.

O torpedo e o canhão.

Noticias varias. — *Summario*: Torpedos terrestres. — Ballistica. — Armada ingleza. — Marinha franceza. — Metralhadoras. O *Giovanni Bausan*, ariete torpedeiro. — O emprego do oleo para acalmar as ondas. — Defezas maritimas nos Estados Unidos, pelo 1º tenente Garcez Palha.

O Barão de Irustamy.

Boletim Astronomico e meteorologico — Tambem recebemos o n. 1 deste boletim do Imperial observatorio do Rio de Janeiro, correspondente ao mez de janeiro ultimo.

Revista do Exercito brasileiro — Recebemos hontem da corte o n. desta revista correspondente á março findo, o qual traz este summario:

I — A reorganisação do exercito, pelo tenente coronel Sena Madureira.

II. — Instrucção militar, pelo capitão de artilheria A. Correia;

III — Ordenança da infanteria franceza; pelo tenente de infanteria Luiz Maria.

IV. — Os canhões Nordenfelt de tiro rapido.

A Estação — (*La Saison*) Tambem recebemos o n. 6, de 31 de março, deste excellente jornal de modas.

Bibliotheca de Palmares — Na quinzena finda esta bibliotheca recebeu as seguintes offertas:

Pelo Sr. José Julião de Mello foi offertado: Historia de Portugal, por Francisco Duarte de Almeida Araujo.

Pelo Dr. Tobias Barreto de Menezes: Estudos allemães, pelo mesmo Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Pelo Sr. João Ramos: collecção da *Revista Illustrada* do Rio de Janeiro, 7º anno, 1882: A emancipação por Joaquim Ribeiro Gonçalves.

Pelo socio honorario João Duarte Filho: discurso de Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque, pronunciado na sociedade Luso Brasileira.

Pelo socio honorario A. da Maia Passoa: Cidade do Vicio, romance por Fialho de Almeida 1883: Os Pescadores de N cir, por Jacolliot; *A Volta ao Mundo*, jornal de viagens, 15 numeros; Fables de Lafontaine; Revista da Instrucção Publica de Pernambuco, de 1872 — 73; Coup d'oeil d'un avengle sur les surds muets par A. Rodembeck; Thesourados academicas por Nemo; Ensaios poeticos por Henrique José Pereira; uma carta geographica de Portugal (brinde dos Seiões Romanticos).

Pelo Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante: conferencias pedagogicas sobre lições de cousas; noções de physica por J. V. Meira de Vasconcellos; conferencias pedagogicas celebradas nos dias 17 e 19 de abril de 1878; poesias lyricas de Luiz de Camões; elementos de economia politica pelo Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.

Pelo Sr. José Nicoláo de Souza: Illustracion espanola y americana 1880 e 1881.

Pelo Sr. Justino dos Santos Vieira: o sino (Schiller), traducção em verso por J. C. da Costa Ribeiro Junior.

Pelo Dr. Antonio Witruvio P. B. de A. e Vasconcellos: roteiro da costa do Brazil por M. A. Vital de Oliveira.

Pelo Sr. Candido Chaves: o cantico dos canticos de Salomão por Carneiro Vilella: reconstrucções e manchas do seculo por J. T. da Cunha Mello Sobrinho; carta do Dr. Aprigio Guimarães ao Dr. Raymundo Honorio da Silva.

Pelo Sr. Frederico Affonso Ferreira: historia do Brazil pelo general Abreu e Lima.

Pelo socio Julio da Silva Freire: discursos parlamentares do conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva.

Pelo socio benemerito Leonel Augusto da Costa: almanak illustrado.

Pelo Sr. José Luiz de Souza: Le ventre de Pariz por Emile Zola.

Por um anonymo: vocabulario orthographico da lingua portugueza por Gaspar Alvares Marques; o marquez de Pombal por A. de Souza Pinto.

Pelo Sr. J. E. Purcell: o Sr. de barba azul por Paulo Santeau; um carnaval de Pariz por Mery; Chiffa de a peccadora por E. Charette; os descendentes de Lovelace por Amedeu Achard; o Dr. Parreira por Julio Sandeau; os carceres da Bastilha por Gondaicourt.

Pelo Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque; collecção de leis provinciaes de Pernambuco, annos de 1860, 1861, 1862, 1863, 1873, 1874, 1877, 1863.

Pelo Dr. Gomes de Mello Tamborim: collecção de leis provinciaes de Pernambuco, annos de 1875 e 1876.

Pelas respectivas redacções e por diversos socios:

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Tribuna, Gazeta de Noticias, Binoculo, Atheneu Homeopatha, America Illustrada, Lanterna Magica, Aurora, Gazeta do Recife, Industrial Revista do Instituto Archeologico Pernambucano, Jornal do Amazonas, Liberal do Pará, Boa Nova (Pará), *Publicador Maranhense, Pac tilha Viannense, Tribuno, Observador* (Maranhão), *Pedro II, Sobralense, Meirinho,* (Ceará), *Correio do Natal, Mocidade Liberal* (Rio Grande do Norte), *Liberal Parahybano, Norte, Commercio* (Parahyba) *Diario de Alagoas, Diario do Maranhão, Pandego* (Alagoas), *Preceptor, Instituto* (Bahia). *Gazeta de Itapemerim* (Espirito Santo). *Globo, Gazeta da Tarde, Diario do do Brazil, Brazil Catholico, Arauto, Revista Illustrada, Revista do Exercito Brasileiro, Fluminense,* (Rio de Janeiro). *Gazeta de Campinas, Gazeta do Povo, Municipio do Araraquara, Tempo do Rio Claro, Diario de Sorocaba, Iguapense, Nono Districto, Tribuna do Norte* (S. Paulo) *Liberal Mineiro, Estrella do Sul* (Minas), *Verdade* (Santa Catharina) *Gazeta do Porto Alegre, Commercio de Portugal, Diario de Noticias, Diario Illustrado, Amigo da Verdade, Boletim da Sociedade de Geographia de Lisboa* (Portugal), *La Epoca* (Chile).

A bibliotheca foi frequentada por 143 socios e 27 visitantes, sahiram para leitura dos socios 167 obras, entraram 161.

Gemma Cuniberti — Um periodico hespanhol dá a seguinte noticia:

« A menina Gemma Cuniberti, artista italiana, chegou ante-hontem á Barcelona, a bordo do vapor *Humberto I*, procedente de Gibraltar, e de passagem para Genova e Florença.

« Gemma Cuniberti quiz suicidar-se no dia anterior ao da sua chegada á capital do antigo principado catalão.

« A causa do seu desespero foi o sentimento que lhe produzio o apartar-se de uma sua amiga em Gibraltar.

« Gemma tentou atirar-se ao mar. Detida a tempo e interrogada por que motivo, em tão verdes annos, 12 ou 14, desejava terminar a existencia, respondeu que a causa era a que acima indicámos, accrescentando:

« — Cosi tutto sara finito! »

Passageiros — Vindos do sul no vapor nacional *Principe do Grão-Pará*:

Philomena de Vasconcellos, J. C. Henriques, J. M. Coelho, Fructuoso Ruys, Francisco Dias Bello, P. Julio, e Braz.

— Vindos do sul no vapor nacional *Bahia*: D. Maria J. de Cantalice e sua filha, D. Emilia Maria da Conceição, Manoel Antonio da Silveira, José Aranha Barbosa, Antonio Francisco da Silva, Antonio Pinto Martins, Delfino M. da Costa, Armindo Martinelli, Assillo Martinelli, A. George, Marcelino Lourenço, Arthur de Mello Mattos, Manoel Rodrigues F. Ribeiro, Antonio Mello, D. Amelia Paraguassú, Manoel A. de Souza Junior, Patricio Teixeira Bahia, Nicoláo Coelho, Francisco Rodrigues da Silva, Fausto da Silva, Fausto da Silva Taumaturgo, Isaac Enaty, Caetano Marques, Silvestre Gil Braz e 1 filho, Manoel Pinto da Costa, Geciliano A. de Figueirôa, Dr. Antonio Teixeira de Aguiar, D. Claudimira de Barros Lins, D. Anna Nogueira do Nascimento, José Joaquim de Mello, José Francisco Dias, Oreste Meira, Francisco da Rocha Cavalcanti Junior, Manoel Correia Sampaio Filho, soldado Manoel Galdino dos Santos.

— Vindos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Dr. Tarquinio de Souza, 1 menor e 1 criado, D. Marianna de Oliveira, Dr. Luiz F. Codiceira, sua senhora e 1 criado, Dr. Antonio D. Codiceira, 1 sobrinho e 1 criado, capitão Fernando Leal e 1 escravo, alferes Angelo Correia Cesar Filho, José A. da Silva, John Morant, Gaurola Americano, Victor José de Medeiros e 1 filho, José Varanda de Carvalho, José Raymundo de V. Albernaz, Innocencio V. F. Grangeiro, Carlos Soon.

Matadouro publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 69 rezes para o consumo do dia 16 do corrente.

Leilões. — Effectuar se hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 47, do hotel ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua Imperial n. 72, da taverna ahi sita.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, no 1º andar á rua do Visconde de Albuquerque n. 28, de moveis proprios para collegio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana, de mercadorias avariadas.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no caes do Ramos, de balanças, pesos e outros objectos.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Commercio n. 21, do estabelecimento ahi situado e ao meio dia de fazendas avariadas.

Pelo agente Burlamaqui ás 11 horas, no segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 3, de moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na porta do armazem do Annes, de 3 cofres prova de fogo.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na travessa de S. José n. 22, da armação e [illegible] alli existentes.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Antonio Sindolpho Rodrigues de Miranda.

— *Amanhã*: ás 7 horas, no Corpo Santo, por alma de D. Bernardina da Silva Padilha; ás 7 horas, no Corpo Santo, por alma de Joaquim Lopes da Costa Maia; ás 7 horas, no Corpo Santo, por alma de Miguel Archanjo dos Reis; ás 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, por alma de Francisco José da Costa Araujo; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Lelia Brandão de Souza Pitanga; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, por alma de Francisco José da Costa Araujo.

— *Quinta-feira* ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Joaquina Cavalcante Leal de Barros.

Proclamas de casamentos. — Leram-se ao dia 15 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Candido Alves da Fonseca com Guilhermina Amelia de Carvalho Santos.

Manoel Ferreira Tavares com Carolina Pereira de Farias.

Manoel Leandro da Paixão com Senhorinha Maria da Conceição.

José Conrado de Menezes com Maria Francisca de Queiroz.

Mariano Ernesto Ovalle com Raymunda Coelho, viuva.

João Presciliano da Costa com Marianna Cavalcante de Albuquerque.

Pompilio Jorge de Campos com Francisca Bernardina de Campos.

João Henriques Ferreira da Cunha com Maria Mathildes das Dores.

Luiz José Ferreira com Militana de Paula Flores.

José Francisco dos Santos com Umbelina Maria Soares de Carvalho.

João Antonio Gonçalves Coimbra com Francisca de Jesus Braga.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria, que se extrahirá no dia 6 de maio vinte um, acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Hoje, 17 do corrente, será extrahida a loteria 314ª, em beneficio da Ordem 3.ª do Carmo do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Corre impreterivelmente no dia 20 do corrente.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Mercado Publico de S. José — Entraram para este estabelecimento no dia 14 de abril 47 rezes, pesando 6 897 kilogrammas, pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 560 até 520 réis.

— Entraram para o mesmo estabelecimento, no dia 15, 47 rezes, pesando 6 933 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos a preço de 600 até 490 reis.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 15 do corrente:

Existiam presos 355, entraram 14, sahiram 15, existem 354 a saber: nacionaes 311, mulheres 10 estrangeiros 7, escravos 26 — Total 354.

Arraçoados 327, sendo: — Bons 307, doentes 20.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Francisco de Souza.

Cemiterio Publico. — Obituario do dia 11 de abril:

João, branco, Pernambuco, 6 annos, S. José; congestão cerebral.

Felippe, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Rosa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 64 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Emilia, branca, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; tetano.

Catharina, preta, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; espasmo.

O cadaver de uma preta de 90 annos; remetido pelo subdelegado do 1º districto.

— 12 —

Francisco Ramos da Silva, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Antonio Sindolpho Rodrigues de Miranda, branco, Pernambuco, 23 annos, solteiro. Boa Vista; febre perniciosa.

Alexandrina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa Vista; metro peritonite.

Miguel Archanjo dos Reis, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Recife; febre typhica.

Maria Genoveva, parda, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; gastro interite.

Francisco José da Costa Araujo, branco, Portugal, 81 annos, casado, Boa Vista; cachexia geral.

Zulmira, branca, Pernambuco, 45 annos, Santo Antonio; entero estite.

Liberato Salgado, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Theodora d'Albuquerque, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa Vista; variolas.

João, pardo, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

Hermenegildo Athanasio dos Santos, pardo, Pernambuco, 67 annos, casado, Recife; lesão cardiaca.

Um recemnascido mandado pela policia.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da côrte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Virgilio I. de Oliveira, consultas das 11 a 1 hora da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite em sua residencia á rua do Marquez do Herval n. 126.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Alvaro A. Carneiro Leão; tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo, n. 7, 1.º andar: consultas das 11 as 2 da tarde, e a qualquer outra hora em sua residencia á rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas n. 278.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Berardo tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31 1º andar. Consultas de 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora no consultorio ou em casa de sua residencia na rua da Aurora n. 63 1º andar. Especialidade, molestia de olhos.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria — A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Emancipadores modernos

Ao clangor das trombetas das phalanges agricolas, que dispersas e descuidosas gozavam das doçuras da paz, chamando a postos, ao alvorecer d'alva, todos os seus soldados dispersos em prol da santa causa da legitima defeza da propriedade, ameaçada por um grupo de improvisados libertadores, quaes outros vandalos, que a querem espoliar, e dos sagrados direitos que nos são garantidos pelas leis do paiz, eis um novo soldado, que vem se alistar ás suas bandeiras, á occupar o posto que lhe fôr designado embora bisonho recruta nas lutas da imprensa.

Sim, quando a causa é santa e justa, quando se tem limpida a consciencia do dever, quando a luz da justiça é o pharol que guia e illumina os actos da vida, a luta travada em igual terreno, torna os invalidos fortes, os timidos valorosos, os covardes herôes, e os obstaculos julgados invenciveis desapparecem como por encanto, e não tardará o dia em que os louros da victoria venham coroar as frontes dos exercitos da causa santa.

Indaguemos, porém, com toda calma, procuremos conhecer com exactidão, sindiquemos com minuciosidade para sabermos a causa do estremecimento em que se acham os animos dos nossos comprovincianos, a tristeza, que se observa desenhada em seus semblantes, o receio em fim de que se acham apoderados muitos espiritos.

Uma herança fatal dos seculos idos, um legado negro, que nos tem sido transmittido de nossos avoengos, que de boa fé, á sombra da lei empregavam o producto dos seus labores em humana propriedade, julgada até então de boa especie — a propriedade, escrava — eis a causa remota de toda questão; — a emancipação prompta e rapida — o desconhecimento do direito de tal propriedade, não se querendo que o homem seja mais *cousa*, embora ainda o permitta a lei, eis a causa proxima, occasional, da questão, que ora se debate, e agita todos os espiritos.

E' dever daquelles, que se envolvem em questões de certa importancia, de certa gravidade, e que têm desejo de discutil-as com criterio e aceito, recorrer a mestra sabia de todos — a historia — *esta alma dos seculos, este espelho dos tempos passados*, na bella phrase de Villemain, pedir-lhe lições, inspirar-se nellas, e dos principios ahi bebidos, e dos conhecimentos ahi adquiridos, do seu juizo severo, ministrar luzes á discussão, apreciar os factos, segundo o grão de illustração, que tiver adquirido ou possuir.

Indaguemos, quem introduzio nestas plagas americanas, onde outr'ora só se respirava os doces perfumes da liberdade, o terrivel cancro da escravidão, para melhor conhecimento ao menos de muitos collegas nossos — agricultores.

Um distincto historiador que temos á vista — Parley — tractando da historia do commercio da escravatura assim se exprime: « Desde os tempos mais remotos, e quando a sociedade humana se achava ainda em um estado barbaro, era já costume fazer-se escravos os prisioneiros de guerra. Essa pratica passou aos tempos posteriores e pelo decurso de milhares de annos se estabeleceu por este modo a escravidão em quasi todas as nações da terra.

Esta escravidão nos paizes em que prevaleceu e religião christã, veio cahir em geral desuso; porém depois da descoberta da America reviveu ella debaixo d'outra forma. Os conquistadores repartiram entre si as terras do novo mundo, e com ella os indigenas, que a habitavam obrigando estes a servir como escravos, e impondo-lhes os trabalhos mais penosos.

Os pobres indios de uma constituição muito fraca soffriam cruelmente, sob o jugo dos seus deshumanos senhores: então *Las Casas*, sacerdote castelhano, compadeceu-se desses miseraveis opprimidos e tomou a sua defeza, e propoz a introducção dos *pretos africanos* nas plantações americanas, tendo em vista allivar os indios, substituindo os por outra raça mais robusta.

Uma tal idéa em si philantropica teve resultados contrarios aos que della esperava *Las Casas*, porque deu lugar ao trafico dos negros, flagello para estes, e pequeno allivio para a raça indigena. Em 1442 começaram os *portuguezes* este commercio, sendo imitados pelos inglezes em 1563. De então para cá, tem continuado até aos nossos dias, ainda que em virtude das leis prohibitivas adoptadas por quasi todas as nações, haja em grande parte cessado. Por quasi 200 annos fez se o trafico da escravatura em grande escala, e chegou a attingir um grande desenvolvimento.

Era costume dirigirem-se os navios á costa Occidental da Africa para comprarem aos principes africanos os prisioneiros, que tinham para vender.

Não contentes com isto, os capitães negreiros roubavam frequentemente os filhos aos pais, ou invadiam a mão armada uma povoação, arrebatando todos os habitantes.

Os pobres negros assim arrancados de de suas habitações, e separados para sempre das pessoas que lhes eram mais caras, lá iam amontoados no porão dos navios, onde centenares morriam de fome, molestias e máo tratamento. Tal era muitas vezes o seu soffrimento, que sempre que podiam, recorriam ao suicidio. E' por meio deste cruel trafico, que se introduzio a escravidão em varias partes da America e nas Indias Occidentaes. »

Eis aqui bem claramente conhecidas a origem da escravidão moderna, o seu autor, a idéa ou intenção philantropica que teve em vista, e o resultado diametralmente opposto, que produzio em nossas plagas o terrivel cancro da escravidão, que todos desejam extirpal-o, mas sem abalo, sem a ruina de grande parte da sociedade.

Nós, portanto, nenhuma culpa temos, não somos os responsaveis pelos erros antepassados, erros estes sanccionados pelas leis, e emquanto não fôr revogado o artigo de nossa Constituição, que diz-nos « que o direito de propriedade em toda sua plenitude — e ninguem pode della ser esbulhada sem indemnisação, e emquanto a propriedade escrava fôr reconhecida tão boa, como qualquer outra, jámais abriremos mão dos nossos direitos, e para defendel-os, lançaremos mão de todos os recursos, que julgarmos necessarios.

Não somos escravocratas como nos taccham os *modernos emancipadores, liberaes improvisados*, que depois que apuraram os capitaes, que tinham empregados na propriedade escrava, é que se fingem compadecidos da sorte do infeliz escravo, chegando a cogitar um *plano perverso*, e occultando-o nas dobras do manto da *hypocrisia*, com o doce nome de caridade, para arruinarem uma classe inteira, qual a classe agricola, e que mais tem concorrido para muitos destes ingratos fazerem fortuna em poucos annos!

Emquanto, portanto, Srs. abolicionistas exaltados, não riscardes da vossa bandeira ou programma, as idéas — de *abolicionismo por municipio, da immobilidade da propriedade escrava, de imposto de 50$ a 100$*, por escravo que habitar nas cidades — emquanto não vos cingirdes a simples e fiel execução da lei de 28 de setembro, nenhum armisticio, treguas ou paz será possivel entre nós, façais embora os manifestos que quizerdes, colori o com as cores, que julgardes produzir melhor illusão.

Ao concluir o presente artigo, cumpre-nos dizer-vos, que deveis comprehender bem a gravidade da situação; não queirais portanto, complical-a, nem precipitar os acontecimentos, sêde prudentes, reflectidos, e tenhais juizo: bem sabeis que não são ameaças, que intimidam a homens, que defendem uma causa com consciencia de que têm por si a justiça e o direito, e que estão fundados nas leis do paiz; e não são como vós, que não tendo por si nem a força, que dá o direito, nem a moralidade que dá a lei, e muito menos o juizo da opinião sensata e illustrada, quereis vos erigir em um *poder* no estado, contando apenas com a sublevação do elemento escravo, que não será tão facil sublevalo, para vir em vosso auxilio, como sonhais e pretendeis!

Vos declaramos, portanto, que, se por desgraça ousardes tocar em *um cabello* do nosso amigo e Dr. Affonso de Albuquerque Mello, ou qualquer outro amigo nosso, a represalia não se fará esperar; qualquer desacato que elles soffrerem, os vossos chefes, que são bem conhecidos, serão os responsaveis.

Não vos illudais, não aggredimos, estamos na defeza legitima dos nossos direitos, e a nossa divisa é — *um por todos, e todos por um* — e não somos daquelles que ao approximar-se a hora do perigo, abandonam vergonhosamente a bandeira e toda bagagem ao inimigo; não, entre nós, a *guarda morre, mas não se rende.*

Fiqueis entendido.

Abril — 15 — 1883.

O agricultor nortista.

ILEGÍVEL

Camara Municipal

Accedendo a interpellação que me foi dirigida na publicação do *Jornal do Recife* de hontem, assignada por *Alguns eleitores*—cumpre-me declarar que não é verdade ter eu renunciado o cargo de vereador, por não querer pactuar com as resoluções do Sr. presidente da Camara obrigando-se me a reformar pareceres.

Supponho que o Sr. presidente jámais se lembrou de embaraçar por qualquer modo o livre exercicio das funcções que renunciei; e, quando porventura tivesse semelhante intento, encontraria a conveniente resistencia.

Quem me conhece, sabe que não me sujeito a imposições, e procedo por conta propria, sem inspiração de quem quer que seja.

Quanto ao negocio da Ribeira da Boa-Vista, não me occupei delle, porque, tendo pedido a palavra na occasião em que o Sr. vereador Cussy, como commissario do Mercado, fallava a respeito, ficou a discussão adiada a requerimento do mesmo Sr. Cussy.

Convém notar que do referido assumpto só se tractou na sessão de 11 do corrente, e que, quando fui no mesmo dia para a Camara, já levava o formal proposito de renunciar o cargo de vereador.

Assim procedendo, não me fundei em motivo algum particular ou especial, mas na convicção, que a experiencia de pouco mais de tres mezes firmou-se em meu espirito, de que eu nada tenho feito em favor do municipio, e que o futuro seria tão esteril, quanto fôra o passado.

Creio ter obedecido ao reclamo dos Srs. eleitores, e que assim satisfaço aquelles que ainda tem duvidas sobre o motivo da minha renuncia.

Recife, 16 de abril de 1883.

Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

De Nazerath

Roga-se a Illm. Camara Municipal da cidade de Nazareth, que ordene aos Srs. fiscaes dos povoados, que mandem ao menos roçar os caminhos para evitar que os calumbis estraguem os chapéos dos transeuntes e poupar as faces das arranhadelas; que estes senhores se movam e não se limitem a comparecer no ultimo dia de cada quartel a receberem os ordenados; e lancem suas innocentes vistas para os pesos das vendas que nos estão vendendo 400 grammas por uma libra.

Um municipe, victima dos calumbis e dos pesos.

Para os alagoanos

Collegio S. Francisco, situado na villa Porto Calvo

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado na villa de Port Calvo, dominado pelo incessante desejo de dar mais um impulso a sua terra natal, e reconhecendo ao mesmo tempo a necessidade que tem os Exms. Srs. pais de familia, de uma verdadeira casa de educação n'aquelle logar, onde melhor possam colher informações sobre o progresso intellectual ou moral de seus filhos, devido a curta distancia que separa estes d'aquelles, escolheu para esse fim uma casa com todas as condições higyenicas, que depois de ter passado por uma completa transmação acha se capaz de ser inspeccionada pelo publico illustrado e mais pessoas interessadas.

Os exames preparatorios serão feitos na capital da provincia, sendo para este fim os alumnos acompanhados do director que levará ao conhecimento de seus pais o grão de approvação que tiverem.

Alumnos internos

Trimestre adiantado

Um só alumno	35$000
Joia de entrada	35$000
Dous alumnos	180$000
Joia de entrada	60$000

Alumnos externos

Pagamento mensal

Por cada aula	5$000

O director,

Francisco Rufino Reis.

Cursos do 1º e 3º anno

No collegio Meira, á rua da Imperatriz n. 63, 2º andar, começarão a funccionar do dia 20 do corrente mez em diante dous cursos das materias do 1º e 3º anno da Faculdade de Direito do Recife, sendo ambos leccionados por professores de reconhecida competencia e superior illustração.

A's horas das aulas serão designadas no dia da abertura das mesmas.

A' tractar no mesmo collegio.

Recife, 13 de abril de 1883.

Ascencio M. Meira de Vasconcellos.

COMMERCIO

Praça do Recife, 16 de abril de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, sabbado.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de abril de 1883

ALFANDEGA—De 2 a 14	425:559$308
Idem—De 16	23 148$287
	448:707$595
RECEBEDORIA—De 2 a 14	28.219$296
Idem—De 16	1:5[illegible]5$434
	29:724$727
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 14	33.435$448
» » —De 16	7 650$563
	41:086$011
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 14	3 939$688
» » —De 16	679$514
	4:619$202

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 16 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 555 saccos á ordem, 200 a Joaquim F. de Carvalho & C., 101 a Fernandes da Costa & C., 40 a Baltar Irmãos & C.

Chapéos 1 caixa a Manoel da Fonseca & C. Cerveja 1 barril a J. Meier.

Fumo 85 volumes a Beltrão Junior & Rezende, 67 a Baltar Irmão & C., 30 a Sodré da Motta & Filho, 24 a João Victor Alves Matheus & C.

Livros 5 caixas a Thesouraria de Fazenda, 1 a Manoel José Gonçalves Braga, 2 a Francisco S. Ointas.

Mercadorias diversas 53 volumes á Capitania do Porto, 4 a João Ramos, 1 ao consignatario.

Panno de algodão 10 fardos a Ferreira & Irmão.

Lola 2 rolos a J. P. Pontes.

Vinho 2 pipas, 15 quintos e 10 decimos á ordem.

Carga da Bahia

Azeite de palma 10 barris a João Victor A. Matheus & C.

Charutos 12 caixas á ordem, 1 a Joaquim B. dos Reis, 1 a Antonio Pereira da Cunha.

Fio de algodão 60 saccos á ordem, 10 a Luiz G. da Silva & Pinto. Fumo 40 volumes a Isaac Esnaty.

Panno de algodão 37 fardos a Andrade Lopes & C., 76 a Baltar Irmão & C., 20 a Luiz G. da Silva & Pinto. Piassava 400 volumes a Luiz F. de Almeida.

Saccos vasios 140 volumes á ordem.

Vapor nacional *Princepe do Grão Pará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou ?

Algodão 110 saccos a Alberto Vaz. Assucar 166 saccos a Pereira Carneiro & C., 50 ao consignatario.

Barricas 100 a A. J. da Silva Ribeiro. Madeira de amarella 50 pranchões a Alberto Vaz & C. Milho 800 saccos a J. M. Coelho, 820 a Amorim Irmãos & C., 600 a Pereira Carneiro & C.

Oleo de ricino 40 latas a J. M da Silva.

Sola 300 meios a José da Silva Loyo & Filho, 200 a Ferreira Rocha & C., 200 a Pereira Carneiro & C., 120 a Beltrão Junior & Rezende.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 14 de abril de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregou:

Para Liverpool, F. Guimarães & C. 9 volumes com 2,550 kilos de cobre velho; Borstelmann & C. 4 fardos com 405 ditos de algodão; J. H. Boxwell 1 caixa com 30 kilos de doce.

— Na barca sueca *Hernosand*, carregou:

Para Cronstadt, S. Brothers & C. 60 saccas com 4,693 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou:

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 100 saccas com 7,415 kilos de algodão; A. F. de Oliveira & C. 50 ditas com 3,862 ditos de dito; J. B. Michilles 1 caixa 2,000 cigarros.

— No brigue portuguez *Ligeiro*, carregou:

Para Lisboa, R Soares & Silva 87 saccas com 5,766 kilos de algodão.

Para o interior

— No lúgar inglez *E. O. S*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, B. B. Lins Wanderley 270 barricas com 22.923 1/2 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,388 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para Bahia, Dr. C. Bittencourt 35 caixas medicamentos.

— No patacho nacional *D. Antonia*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. Pacheco & C. 250 barricas com 36 582 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,712 ditos de dito mascavado.

Para Lelotas, O Travasso & C 456 barricas com 40,677 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,440 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Mariner*, carregou:

Para a Bahia, J. M. de Siqueira 64 barricas com 7,449 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para Parabyba, P. Carneiro & C. 2 cascos com 800 litros de azeite de palma.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Bahia por escalas—9 dias, vapor nacional *Principe do Grão Pará*, de 640 toneladas, equipagem 31, commandante José Fernandes Teixeira, carga varios generos, a Domingos Alves Matheus & C

Rio de Janeiro—18 dias, barca ingleza, *Hannah Mary*, de 380 toneladas, equipagem 10, capitão William S'athard, em lastro, a Borstelmam & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Orator*, commandante William Williams, carga assucar e algodão.

Bahia—Vapor inglez *Mariner*, commandante J. G. Jones, carga parte do que trouxe.

Porto—Barca portugueza *Izolina*, capitão Antonio Fernandes C. de Sampaio, carga varios generos.

Santos—Patacho Norueguense *Zaritza*, capitão N Brutal, carga assucar.

Navios entrados no dia 16

Liverpool por escalas—19 dias, vapor inglez *Cordillera*, de 1,791 toneladas, equipagem 73, commandante Grucby, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Santos por escalas—10 dias, vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, de 1,008 toneladas, equipagem 40, commandante Portier, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Rio de Janeiro por escalas—6 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos a Bernardino de S. Pontual.

Est—London—33 dias, barca americana *Charles Fobes*, de 510 toneladas, equipagem 10, capitão C. H. Buckmam, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo por escalas - Vapor inglez *Cordillera*, commandante Grucby, carga varios generos.

Barcelona—Barca hespanhola *Marte Codolar*, capitão Martins Massnette, carga algodão.

VAPORES ESPERADOS

Humber	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Advance	do sul	a 22
Ville de Pernambuco	da Europa	a 22
Pará	do norte	a 25
Elbe	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 28
Trent	do sul	a 29
Alice	da Europa	a 30
Finance	de New port-Neus	a 3 de maio
Gironde	da Europa	a 4
Pernambuco	do sul	a 8
Neva	da Europa	a 10
Aconcagua	do Pacifico	a 12
Valparaizo	da Europa	a 15
Ceará	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 20

Aos agricultores das comarcas de Pau d'Alho, Gloria do Goitá, e freguezia da Luz.

Os abaixo assignados proprietarios das comarcas de Pau d'Alho. Gloria do Goitá e freguezia da Luz, convidão aos seus companheiros de classe, e amigos para se reunirem no paço da camara municipal de cidade do Espirito Santo de Pau d'Alho, no dia 30 do corrente mez, afim de organisarem um club Agricola, para, caminhando de accordo, e harmonia com os clubs da lavoura de outras comarcas, tratarem da defeza de seus direitos, e garantia de suas propriedades, ameaçadas pelos exaltados abolicionistas.

Recife, 12 de abril de 1883.

Bacharel João Silverio Marques Bacalhão.
Coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.
Coronel Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
Tenente coronel Severino José dos Reis Carvalho.
Proprietario Justino E. de Assumpção Neves.
Capitão José Geminiano de Araujo Pinheiro.
Capitão Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.
Proprietario Francisco Vital de Aranha Montenegro.

Convite

CLUB DA ESCADA

A directoria provisoria do Club da Lavoura da Escada convida todos os que compareceram a sessão de installação do mesmo Club a se reunirem de novo no lugar do costume, no dia 23 do corrente mez, pelas 10 horas, para tratar se da approvação dos respectivos estatutos que serão apresentados pela commissão d'elles encarregada.

Escada, 11 de abril de 1883.

Marcionillo da Silveira Lins.
Francisco Dias de Arruda Falcão.
Aquilino Gomes Porto.

EMPRESA TELEPHONICA BROAGURD

A. do Carmo e Almeida, director e gerente dessa empresa, tendo inaugurado o serviço telephonico n'esta cidade, publica os nomes dos assignantes, que podem entrecommunicar-se.

N. 1 Associação Commercial — Rua do Commercio.
N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico) Rua da União n. 25.
N. 3 Cemiterio Publico—Santo Amaro.
N. 4 Henrique Forster (escriptorio)—Rua do Commercio n. 8.
N. 5 José Leopoldo Bourgard & C.—Rua do Marquez de Olinda n. 15
N. 6 Henrique Forster (armazem de farinha)—Caes Vinte e Dous de Novembro n. 2.
N. 7 João Alfredo Thom—Rua do Commercio n. 14.
N. 8 Baltar Oliveira & C.—Rua do Vigario n. 1.
N. 9 Francisco Paula Mafra—Rua do Imperador n 23.
N. 10 Ferreira Guimarães & C.—Rua Duque de Caxias n. 95.
N. 11 Luiz Duprat (Companhia Phenix)—Rua do Commercio n. 34.
N. 12 Jeronymo da Costa Lima—Rua do Brum n. 2.
N. 13 Saunders Brothers & C.—Corpo Santo n. 11.
N. 14 José de Souza Aguiar & C.—Rua do Barão da Victoria n. 35.
N. 15 José da Silva Loyo (armazem)—Largo da Assembléa ns. 1 a 13
N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia—Cajueiro.
N. 17 Ricardo H Conolly—Rua do Commercio n. 20.
N. 18 Companhia Indemnisadora—Corpo Santo.

O escriptorio do *Diario de Pernambuco* acha-se ligado a Estação Central por um apparelho especial, mas a communicação dos assignantes acima referidos só poderá fazer se com o *Diario*, mediante a intervenção do empregado da Estação, até que chegue um novo apparelho, brevemente esperado, que tenha capacidade para mais de dezoito assignantes. Os assignantes que se quizerem communicar com o *Diario* deverão transmittir ao empregado da Estação os seus recados para este communical-os ao *Diario* e vice versa.

Embora o apparelho, que está funccionando, só tenha capacidade para 18 linhas, recebe-se encommendas de assignaturas desde já para serem collocadas as linhas e apparelhos parciaes de modo a poderem funccionar logo que chegue o grande apparelho central esperado da America.

Escriptorio da empresa, á rua do Imperador n. 32, 1.º andar.

DR. CERQUEIRA LEITE

Medico e operador

Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.

Especialidade

Molestias das crianças e de senhoras

Medico e operador

O Dr. João Lins C. de Albuquerque, com seis annos de pratica na clinica medica e cirurgica, acaba de estabelecer a sua residencia na cidade da Escada, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

ADVOGADO

Dr. A. Clodoaldo de Souza

Caes 22 de novembro n. 57
1º andar
Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

CURSO DE PREPARATORIOS

RUA DA SAUDADE N. 6.

Advogado

ARMINIO TAVARES

PATEO PEDRO II N. 75

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com o adiantamento, e exames de suas alumnas.

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.
(Continúa)

Medico parteiro

Dr. Simões Barbosa

Consultorio: rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.
Consultas: de 11 ás 2 horas.
Residencia: Olinda, rua do Sol n. 1, onde dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S Francisco, palacete n. 72, junto a estação

Neste collegio fundado em 1873, ensina-se primeiras lettras, portuguez, latim, francez inglez, rhetorica, arithmetica, geometria, algebra, geographia, historia e philosophia.

Os professores são competentemente habilitados e assiduos, o que muito tem contribuido para os optimos resultados que os alumnos tem obtido em seus exames prestados na Academia.

O edificio é vasto, claro, arejado e convenientemente mobilhado.

A alimentação é sã e abundante.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos, pelos preços que se convencionar.

N.B. Os alumnos são diariamente chamados ás lições e aquelles que as não sabem, ficam no collegio estudando as para dal-as de novo

Dr. Ferrer

ADVOGADO

81—RUA DO IMPERADOR - 81
1º andar

Clinica homeopathica

DO

Dr. Tristão Henriques Costa

Consultas das 11 á 1 hora da tarde
na pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria - 43

Consultorio medico

DO

DR. PAULA LOPES

A rua do Marquez de Olinda n. 33 1º andar, onde dá consultas das 9 horas ao meio dia. Residencia na rua da Soledade n. 20.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das ás 4 da tarde.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DOS

Drs. Baptista de Moraes e Manoel Falcão

Consultas das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Chamados a qualquer hora.
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar.

Errata

Na eleição da irmandade de Nossa Senhora do Rosario publicada na terceira pagina do dia de 15 derão-se de diversos equivocos que cumpre ratificar.

Nos juizes protectores aonde se diz:—Commendador José Candido de Barros, diga se José Candido de Moraes.

Nos juizes por eleição onde se diz—: João Paulo Gomes diga-se Dr. João Paulo Gomes.

Nos juizes por devoção aonde se diz—: Lauro José dos Passos diga se Lauriano dos Anjos Barros.

Nas juizas por devoção aonde se diz—: Pulcheia Maria do Rozario diga-se Fulqueria Maria do Rozario.

Nos escrivães por eleição aonde se diz—: Carlos José da Cruz diga-se Carlos Jose da Cruz.

Nos mordomos aonde se diz—: Luiz das Chagas diga-se-.....

Inclua se na lista de mordomo Methodio Olegario Mendes.

Aonde se diz Iovino Francisco Rosas diga se Girino Francisco Rosas.

EDITAES

O Dr. José Brandão da Rocha, juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 de praça virem, ou d'elle noticia tiverem, que findos os dito pregão e praça, tem de ser arrematado no dia 1º do mez de maio vindouro, as 11 horas do dia, na sala publica da casa das audiencias, o arrendamento trienal do engenho de fazer assucar denominado—Tres Braços—deste termo, avaliado em 2:000$000 cada anno, cujo arrendamento vai a praça a requerimento do consenhor do referido engenho, o Exm. Sr. Barão de Pirangy.

E assim, serão ditos arrendamentos arrematados no dia e hora acima indicados, por quem mais der e maior lance offerecer; e para este fim devem todos os pretendentes vir habilitados na forma da lei.

E para constar e chegar ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade da Escada, aos 5 de abril de 1883.

Eu, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, escrivão o subscrevi assignei.

José Brandão da Rocha.

Edital n. 24

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega se faz publico, que se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findos estes. serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda:

Armazem n. 1

Marca FC&C, 1 caixa n. 31. vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 8 de julho de 1882, contendo 400 duzias de pares de meias de algodão, não especificadá, de mais de 20 centimetros de comprimento.

Idem idem 1 caixa n. 3., idem, idem, idem, contendo 186 kilos de algodão trançado.

Marca MP, 1 caixa n. 44, idem, idem, idem, *Belgrano*, entrado em idem, idem, contendo amostras.

Marca FC&C, 1 caixa n. 1,702, idem, idem, idem, contendo 60 duzias de ceroulas de linho.

Marca diamante, FC&C no centro e L abaixo, 2 caixas ns. 2.054 e 2,055, vindas de Liverpol no vapor inglez *Author*, entrado em 31 de maio de 1882, contendo morim de algodão estampado, pesando 220 kilos.

Marca FC&C e contramarca P, 3 caixas ns. 591, 592 e 593, vindas de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrado em 31 de maio de 1882, contendo 425 kilos de morim de algodão estampado.

Marca diamante, FC&C e L abaixo, 1 caixa n. 2,073, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, entrado em 20 de junho de 82, contendo 212 kilogrammas de morim branco.

Marca triangulo, P no centro e FC&C abaixo, S de um lado e C de outro, 3 caixas ns. 10, 11 e 12, vindas de Liverpool no vapor inglez *Alice*, entrado em 2[illegible] de junho de 82, contendo 344 kilogrammas de morim de algodão estampado.

Armazem n. 5

Marca triangulo, P no centro e FC&C abaixo, S de um lado e C de outro, 1 fardo n. 14, vindo de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrado em 21 de julho de 82, contendo 147 kilogrammas de morim de algodão branco.

Marca FC&C e contramarca P, 2 fardos ns. 642 e 643, vindos de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrado em 21 de julho de 82, contendo 497 kilogrammas de panno de algodão crú liso.

Armazem n. 4

Marca JPM, 1 caixa n. 319, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 26 de janeiro de 1881, contendo 387 kilogrammas de molduras de madeira dourada.

Marca APSS&C, 1 caixa n. 7, vinda de New York no vapor inglez *Glenapp*, entrado em 8 de agosto de 81, contendo 14 kilogrammas de rotulos de duas cores.

Marca HS, 1 caixa n. 1,053, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, entrado em 22 de agosto de 82, com 150 kilogrammas de perfumaria.

Marca SC&C, 1 caixa n. 7, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 20 de julho de 82, com 72 kilogrammas de chales de lã trançada.

Armazem n. 5

Letreiro Guerra, 1 caixinha s/n. vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entrado em 4 de agosto de 79, com amostras.

Marca DAM, 1 caixinha s/n, vinda de Liverpool no vapor inglez *Wanguara*, entrado em 2 de abril de 81, com 2 kilogrammas de rotulos de mais de duas cores.

Marca diamante e W no centro, 1 barrica s/n. vinda de Liverpool no patacho allemão *Alvine*, entrado em 11 de abril de 81, com gesso em pó, pesando liquido 25 kilogrammas.

Marca MC&C e contramarca MC&C, 129 grades s/n, vindas de Hamburgo no lúgar dinamarquez *Axel*, entrado em 5 de julho de 82, contendo 7,740 kilogrammas de garrafas de vidro escuro, ordinarias, sem rolha.

Marca FC&C e contramarca P, 9 caixas ns. 637, 640, 644, 648, 649, 650, 634, 635, 636, 638, 639, 641 e 645, vindas de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrado em 17 de julho de 82, contendo 1,558 kilogrammas de morim de algodão estampado.

Idem idem, 1 caixa n 647, vinda idem, idem, idem, contendo lenços de cassa, pesando 151 kilogrammas.

Marca diamante e R no centro, 1 caixinha n 211, idem, idem, idem, com amostras de bolachinhas.

Marca SC&C e contramarca SM&C, 1 caixa n. 48, vinda de Liverpool, idem, idem, idem, com 235 kilogrammas de alpacas de lã e algodão em partes iguaes.

Marca FC&C e contramarca P, 4 caixas 536, 537, 538 e 599, idem, idem no vapor *Warrior*. idem, idem, junho idem, com 462 kilogrammas de morim de algodão estampado.

Idem idem, 5 caixas ns. 542 543, 544, 545 e 546, idem, idem, idem, com 856 kilogrammas de morim branco.

Idem idem, 1 caixa n. 597, idem, idem, idem, com 105 kilogrammas de musselinas de algodão lisas.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de abril de 1883.—O chefe de secção,

Cicero B. de Mello.
(Continúa).

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigue do Souza

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, vão em praça no dia 25 do corrente, ao meio dia, as seguintes obras:

Reconstrucção da ponte sobre o rio Duas Unas, na estrada da Victoria, orçada em..... 2:583$000.

Reparos da ponte do Pontal, na ilha de Itamaracá, orçados em 814$555.

Os orçamentos e condições dos contractos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 16 de abril de 1882.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE ABRIL DE 1883

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz constar a quem interessar possa, que resolveu levar em hasta publica por arrendamento annual o sitio denominado Peixinho, no municipio de Olinda, servindo de base a offerta de 300$, mediante fiança idonea na fórma da lei. A praça terá lugar no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, na porta da sala das sessões.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de abril de 1883.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Monte de Socorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 26 do correte.

5548	5 59	6022	6067	6141	62[illegible]3	6348
5621	5960	6025	6073	6143	624[illegible]	6349
5638	5961	6029	6075	61[illegible]9	6264	6357
5668	5 63	6030	6077	6154	6265	6360
572[illegible]	5967	6032	6080	6167	6266	6 65
5885	5970	6033	6081	6168	6273	6367
5916	5972	[illegible]037	6083	6171	6284	6370
5922	5973	6038	609[illegible]	61[illegible]4	6291	6371
5929	5977	6040	60[illegible]8	6177	6292	6390
5930	5979	6041	6099	[illegible]191	6294	6394
5931	5986	6043	6100	7194	6299	6406
5934	5992	6044	610[illegible]	6195	631[illegible]	6420
5937	5994	6045	6103	6196	6317	6424
59[illegible]8	5996	6046	6109	6203	6326	6431
59[illegible]2	6011	6047	611[illegible]	6212	6329	6432
595[illegible]	6012	6050	6117	6217	6340	6441
5954	6014	6051	6118	62[illegible]5	63[illegible]2	6443
5[illegible]57	6017	6052	6129	622[illegible]	6344	6416
5958	6019	605[illegible]	6137	6237	6346	....

Recife, 11 de abril de 1883.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 18 do corrente até as 11 horas da manhã, para compra dos artigos seguintes:

Aniagem	378m,50
Algodão em rama	40k,000
Algodãozinho	3195m,50
Brim branco imperial	1907m,00
Brim pardo	1066m,00
Bonets para o serviço interno	427
Casemira encarnada enfestada	41m,00
Colchetes pretos, grandes, pares	741
Gravatas de sola envernisada	419
Hollanda de forro	2019m,00
Lenços de chita	1112
Panno azul para capotes	210m,00
Panno azul para fardas	1833m,50

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do preponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto.

Sapatões de bezerro, fórma direita, pares 100

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 11 de abril de 1883.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Associação Commercial Agricola

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Sr. presidente da Associação Commercial Agricola convido a todos os senhores socios para se reunirem no dia 19 do corrente, ás 10 horas do dia, na sala do primeiro andar do predio, em que funcciona a Associação, afim de proceder-se a eleição da nova directoria, e ouvirem a leitura do relatorio da directoria actual.

Recife, 14 de abril de 1883.

1º Secretario,
Francisco Gomes de Araujo.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da Recebedoria declara que até o dia 30 do corrente mez será cobrado por esta repartição, livre de multa, o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao segundo semestre do corrente exercicio de 1882 1883, depois do que será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de abril de 1883.

Alexandre de Souza P. do Carmo

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas a quem estão entregues expostos, para comparecerem com os mesmos no salão do respectivo estabelecimento, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, afim de receberem as mensalidades vencidas no trimestre de janeiro á março findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de abril de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de Guerra

Distribue se neste Arsenal do dia 16 até 18 do corrente, costuras ás possuidoras das guias de ns. 1 á 50.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 14 de abril de 1883.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

COMPANHIA DOS

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Não se tendo reunido hoje numero legal dos senhores accionistas afim de, constituidos em assembléa geral, assistirem a leitura do balancete do 2º semestre do anno findo, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da mesma, de novo os convido a se reunirem em 28 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia, para o referido fim. Segundo o disposto nos estatutos, a assembléa geral constituir-se ha com o numero de senhores accionistas que comparecer. Recife, 14 de abril de 1883.

O secretario,
José A. de Almeida Cunha.

— Gymnasio Pernambucano, 14 de abril de 1883.—Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Sr. Dr. regedor, é convidado o Sr. Primenio A. dos Santos para, dentro do prazo de cinco dias, se entender com o mesmo sobre negocio attinente a seu filho Izidoro Elias dos Santos.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Qintella.

THEATRO SANTA ISABEL

CLUB CARLOS GOMES

Grande concerto vocal e instrumental em beneficio da

SOCIEDADE

NOVA EMANCIPADORA

Quarta-feira 19 do corrente

O programma será annunciado previamente e distribuido em avulsos pelos convidados.

Trem para Apipucos e Olinda e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Miramar* tendo a maior parte da carga engajada, recebe o frete o resto

ILEGÍVEL

que lhe falta, para seguir brevemente; a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Porto e Lisboa

Segue nestes poucos dias para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter quasi prompto o seu carregamento, e para o resto que lhe falta, trata-se com Baltar Oliveira & C.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para **Bordeaux**, tocando em

Dakar e Lisbôa

Faz se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção criados das familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete á vapor

Humber

E' esperado da Europa no dia 19 ou 20 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

AVISO
Vapores esperados

Da Europa	Do Sul
Elbe a 25 de abril	*Trent* a 29 de abril
Neva a 10 de maio	*Elbe* a 14 de maio
	Neva a 29 de maio

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor

Principe do Grão Parà

Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia **19** do corrente, as 4 horas da tarde. Só recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor

Parà

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia **24** do corrente, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	23	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	24
Rio de Janeiro	—	9	—	21
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

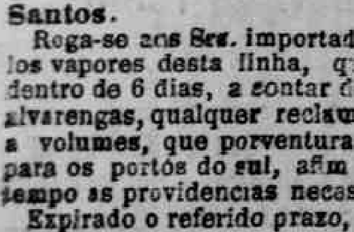
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER

Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa até o dia **22** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos **Srs.** importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Barcaça «Aurora de Macáo»

Acha-se á carga para o Natal, Macáo e Mossoró, a sahir com brevidade; tracta se com o mestre a bordo, ou no trapiche Angelo com seu proprietario Carlos Antonio de Araujo.

United States & Brasil Mail S. S. C.º
O VAPOR

Advance

E' esperado dos portos do sul no dia **22** do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

O VAPOR

Finance

Espera-se de New Port News até o dia **3** de maio, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará. Acarahu e Camossim

O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia **20** do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia **19**; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

PARA'

Seguirá brevemente para o porto acima a barca portugueza *Minho*, para carga a frete a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Leilão

Agente Pinto

Quarta-feira 18, dos salvados do vapor *Copernicus*, constando de boas ferragens, louça, miudezas e outras mercadorias.

Quinta feira 19, o da armação, vinhos, moveis e mais pertences da casa da rua do Commercio n. 2.

Ao meio dia o de fazendas, miudezas e perfumarias avariadas.

Agente Burlamaqui
LEILÃO

Terça-feira 17 do corrente
A's 10 1/2 horas
De mercadorias limpas e avariadas do vapor belga *Copernicus*
No armazem da Companhia Pernambucana n. 14

Ao correr do martello

Oleo de linhaça em latas de 10 galões cada uma, enxofre em barris de 4 arrobas, moinhos de ferro para café, brides de aço, fechaduras para caixas, azeite doce e muitas fazendas mencionadas em outro annuncio e avulsos.

Agente Burlamaqui
Leilão

Terça feira 17 de abril
A's 10 1/2 horas em ponto
De mercadorias perfeitas e avariadas do vapor Belga *Copernicus*
No armazem da Companhia Pernambucana n. 14

O agente acima venderá por conta e risco de quem pertencer, fazendas e generos de estiva que se seguem:

Fardos com baeta superior e sortida em cores, ditos de estôpa larga, ditos de madapolão fino, dito de algodão branco e madapolão francez fino, camisas de bramante linho, 1 fardo de durach de lã, 1 dito de linho para colchão e dito admascado, fardo de algodão azul, caixa de chita e outras muitas fazendas avulsas.

Seis barris grandes de oleo de linhaça, cerveja em caixas, caixas de oleo de figado de bacalhão, ditas com vinho do Porto e sherry, machinas de costura e linha em meadas, 1 barrica de pregos de cobre, moinhos, fechaduras, brides, azeite doce, oleo de linhaça em tambores grandes, enxofre e muitos outros artigos que serão classificados nos avulsos que serão distribuidos, segunda-feira 16 do corrente.

Leilão

Da armação, balcão, balanças, pesos medidas e generos da taverna **n. 72**, da rua Imperial.

Quarta-feira 18 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão da taverna acima mencionada, em lotes a vontade dos compradores, sendo que todos os generos são novos.

Agente Bulamarqui
Leilão

Quarta-feira 18 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto
De ricos jarros, crystaes finos e de bons moveis proprios para collegio e casas particulares
No 1º andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 28, antiga travessa da Boa Vista

O agente acima, autorisado pelo Sr. William Robison, dono do Collegio Internato Americano, levará a leilão o que se segue:

Um importante piano novo americano Bradburg, 1 mesa e estante envidraçado, 1 carteira e estante, 12 cadeiras americanas, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 dita de jacarandá, 2 consolos, 2 mesas, 2 redondas, 2 reguladores, 1 dito menor, 2 bancos pequenos, 2 mappas dos Estados Unidos, 1 dito da America do Sul, 1 dito da provincia em moldura, 1 collecção de cartas para ensino de inglez 1 dita de cartas e estante de ferro, 1 jardineira, resmas de papel muito fino, 2 candeeiros de 4 globos para kerosene, 1 forro de quarto (tapete), 1 porta jornaes, 3 quadros pintados a oleo, 7 caixas de giz, 2 globos geographicos, 2 diccionarios inglezes Websters, 2 ditos inglezes e portuguez (Lacerda), diversos livros inglezes e portuguez, 21 camas pequenas com lastros de arame, 2 commodas, 24 facas novas de electro-plate, 24 garfos de ditos, 48 porta guardanapos, louça para almoço, dita para jantar, copos para agua, trem de cosinha e outros muitos mais artigos que se deixam de mencionar e que estarão patentes no dia e hora do leilão.

Por serem muitos os lotes o mesmo agente declara em tempo que principiará ás 10 1/2 horas em ponto do dia acima.

Fazendas

Leilão

De 32 volumes com ferragens, miudezas, louça, cabos de linho e outras mercadorias com avaria d'agua do mar, salvadas do vapor belga *Copernicus*, e existentes no
No armazem alfandegado da Companhia Pernambucana,
QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

O agente Pinto continua no dia quarta-feira 18 do corrente, leilão dos salvados do *Copernicus*, constando de um completo e variado sortimento de ferragens, porcelanas, vidros, varões de cobre, cabos de linho, rodas de ferro, machinas, piche e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos concurrentes no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana,

LEILÃO
Agente Silveira

Quarta-feira 18 do corrente
As 11 horas

O agente Silveira por mandado do Exm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio a requerimento do Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça e com assistencia deste juizo, levará a leilão o que abaixo se declara, no armazem sito no cáes do Ramos.

1 balança e pesos, 18 traves para estiva, 1 carteira de amarello, 1 prensa.

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna n. 12 da travessa de S. José.

Quinta-feira 19 do corrente. as 10 e 1/2 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do arrestante Francisco Gaspar de Pinto, fará leilão da taverna acima referida a pertencente aoss arrestados Ferreira Pinto & C., em um ou mais lotes.

Leilão

De 3 cofres prova de fogo sendo um grande e dous menores
Quinta-feira 19 do corrente
A's 11 horas
Na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 3 cofres completamente novos.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira 19 do corrente
As 11 horas em ponto
No segundo andar do sobrado n. 3, á rua da Imperatriz.
Do bons moveis, louças e vidros.

O agente acima autorisado por uma familia que se retira para fora da provincia, venderá em leilão os bons moveis seguintes:

Uma mobilia de amarello completa e 6 cadeiras de mola, 2 guarda roupas, sendo um completamente novo, 1 lavatorio e pertenças, cadeiras de balanço, commodas, aparadores, cama franceza com lastro de arame e camas de lona, aparadores, mesas grande para jantar, marqueza e cadeiras de junco, guarda louça, lavatorio de ferro, velocipede e jogo de xadrez tapetes, quadros, jarros, louça para jantar, louça para almoço, vidros e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Não se retira um só lote, condições na forma do costume do referido agente.

LEILÃO

De fazendas e miudezas

Avariadas

CONSTANDO

De 6 fardos com madapolões avariados.
De 2 fardos com algodões idem.
De 1 caixa com linha de meada idem.
De 1 caixa com 50 duzias de extractos,
De 1 caixa com 168 duzias de carreteis com retroz.
De 1 fardo com algodão riscado, casimiras e outras fazendas.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Ao meio dia

AGENTE PINTO

Na rua do Commercio armazem n. 24

LEILÃO

Do estabelecimento da rua do Commercio n. 24
CONSTANDO:

Uma caixa para gelo, 1 cofre prova de fogo, 1 armação envernisada e envidraçada, 1 machina para arrolhar, 1 relogio de parede, 1 mesa redonda com pedra para 10 pessoas, 1 deposito de ferro para 18 baldes d'agua, 1 candieiro de 4 bicos, 1 dito de 2 bicos, 1 registro e encanamento, 2 machinas agua gazoza e 1 filtro.

Vinhos de differentes qualidades, garrafas vazias, copos, calices, cerveja absyntho, 1 prateleira, conservas de differentes qualidades, balança e pesos, 1 escada, 1 guarda roupa e outros moveis.

Quinta-feira 19 do corrente
A's 10 horas em ponto

Gustavo Harvelin, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis, generos e mais objectos do seu estabelecimento da rua do Commercio n. 24

Em continuação

venderá o mesmo agente Pinto diversos volumes com miudezas e perfumarias com avaria d'agua do mar.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa com parte de utensilios e forno para padaria, e uma outra annexa para moradia, ambas reedificadas, na rua Imperial ns. 96 e 198, boa localidade, por preços commodos, tambem se aluga em separado; a fallar com José Feliciano de Nazareth, rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 2.

— O Sr. Antonio da Silva Quintas Maia venha pagar dous mezes e seis dias do alugue do armazem n. 34 da rua estreita do Rosario, que ficou devendo.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para roupa de homem: a tractar na rua da Aurora n. 73

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, que cozinhe, lave e faça a limpeza da casa; a tractar na rua Duque de Caxias n. 32 ou 34.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, paga se bem: na rua da Cruz n. 9, 2º andar.

— Julio & C fazem sciente ao publico em geral e especialmente ao corpo commercial que tem nesta data vendido ao Sr. Antonio Pinheiro da Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus, o seu estabelecimento denominado Boulevard S. Diniz, sito á rua da Imperatriz n. 28, e quem se julgar com direito apresente se no prazo de tres dias. Recife, 13 de abril de 1883.

— Aluga-se uma boa casa e grande sitio á margem do rio Capibaribe, sito á estrada real da Torre: a tractar no oitão do Corpo Santo numero 25.

AVISO

Previne-se a quem quer que se proponha comprar qualquer dos dous estabelecimentos de molhados pertencentes a Rocha & Carvalho, que nenhum negocio valido póde ser feito sem que o comprador se entenda directamente com os seus credores. Recife, 16 de abril de 1883.

Francisco José da Costa Araujo

Vicencia Perpetua Freire de Araujo, suas filhas e genros, sinceramente agradecem a todos aquelles parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado e sempre chorado marido, pai e sogro, Francisco José da Costa Araujo, e pelo presente de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma, em eterno descanso, mandam celebrar no dia 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na capella do hospital portuguez, no Cajueiro, pelo que desde já se confessam summamente gratos e reconhecidos.

Joaquim Lopes da Costa Maia

Francisco Esteves Vianna manda celebrar algumas missas e memento pelas 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, na matriz do Corpo Santo, por alma de seu padrinho Joaquim Lopes da Costa Maia, 1º anniversario do seu fallecimento, e para este acto convida a todos os parentes e amigos do fallecido, pelo que ficará grato

Miguel Archanjo dos Reis

Barthazar José dos Reis, sua mulher, manos, filhos e genro agradecem do intimo d'alma aos amigos e parentes, assim como ao muito digno administrador do correio e seus empregados que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu presado filho, enteado, sobrinho, mano e cunhado, Miguel Archanjo dos Reis, e de novo convidam aos mesmos para assistirem a missa que tem de celebrar se por sua alma, na matriz do Corpo Santo, no dia 18 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que antecipamos nossos eternos agradecimentos.

Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, Joanna da Palma de Miranda Franco (ausente), Nilo Rodrigues de Miranda, Francisca Xavier Rodrigues de Miranda, João Rodrigues de Miranda (ausentes), Anna Aranha de Miranda e Maria Christina Correia de Miranda, pais, irmãos e cunhados do inditoso academico Antonio Stadolpho Rodrigues de Miranda, possuidos do mais acerbo pesar pelo seu passamento, convidam a todos os seus amigos, parentes e collegas do finado para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz da Boa Vista, ás *8* horas da manhã do dia 17 do corrente, e desde já se confessam agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Francisco José da Costa Araujo

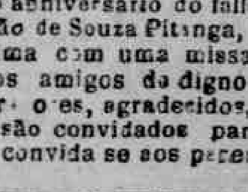
Idalina de Araujo Motta, Virgilio José da Motta e seus filhos mandam resar missas no dia 18 do corrente, ás 8 horas, na igreja do convento de S. Francisco, por alma de seu presado pai, sogro e avô, Francisco José da Costa Araujo, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a esses suffragios, manifestando desde já seus eternos agradecimentos.

Joaquina Cavalcante Leal de Barros

Joaquim Cavalcante Leal de Barros, sua mulher Domitilla Telles Leal de Barros, Luiza Cavalcante Leal de Barros, Henrique Cavalcante Leal de Barros e Julia Cavalcante Leal de Barros, filhos e nora de Joaquina Cavalcante Leal de Barros, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso de sua alma, na matriz da Boa Vista, no dia 19 do corrente, pelas 7 1/2 da manhã, setimo dia de seu passamento ficando desde já eternamente gratos.

D. Lilia Brandão de Souza Pitanga

No dia 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo anniversario do fallecimento de D. Lilia Brandão de Souza Pitanga, será suffragada a sua alma com uma missa que farão celebrar alguns amigos do digno marido da finada, e admiradores, agradecidos, das qualidades deste, são convidados para este acto de piedade, e convida se aos parentes e amigos.



Francisco José da Costa Araujo

No dia 18 do corrente celebra-se missas as 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Soledade, pela alma e descanso eterno de Francisco José da Costa Araujo. Para esse acto religioso se convida os parentes e amigos do mesmo finado.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 2º de n. 1 no largo do Terço, o 1º de n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 27 no pateo do Terço, o de n. 6 á rua Direita, proprio para negocio, o de 41 á rua do Rangel: no 2º andar deste ultimo predio se dirá quem aluga.

— Aluga se a casa n. 52 á rua da Assumpção, está caiada e pintada de novo; a tractar na rua Direita n. 32.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

— Aluga-se a 8$000 umas meia'aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tractar na rua do Cotovello n. 25.

Amas Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia, e de uma outra para tractar de crianças na rua da Imperatriz n. 15.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Precisa se de uma ama para lavar e cozinhar; na rua da Cambôa do Carmo n. 1.

Não ha mais

quem não possa comprar machinas de Singer, as principaes machinas para costura; vende se quasi que de graça, á rua Duque de Caxias ns. 60 A e 71.

A' ellas, antes que se acabem.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia; na rua da Concordia numero 140.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro para casa de pouca familia, paga se bem: na rua do Duque de Caxias n. 52.

A's Exmas. proprietarias de collegios

Uma senhora habilitada se offerece para ensinar a piano e primeiras lettras: quem precisar, dirija se á esta typographia que terá as informações necessarias.

CHARUTOS

Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C. são considerados falsificados.

Boi e carroça

No Manguinho n. 209, vende-se um boi e uma carroça:

Ama Precisa-se de uma ama, para o serviço de pouca familia; a tractar na Rua de Pedro Affonso n. 9.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de taverna, preferindo-se portuguez; na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro; na padaria da rua do Brum n. 62.

Ao commercio

Um estrangeiro perfeito guarda livros, fallando e escrevendo correctamente portuguez francez, inglez, hespanhol e allemão, com pratica nos negocios commerciaes em geral muitissimo recommendados dos seus chefes anteriores, actualmente empregado nesta praça, deseja por motivos particulares encontrar outro emprego.

Offertas sob B. R. em cartas fechadas serão procuradas e dirigidas nesta typographia.

Pharmacia

Na rua larga do Rosario n. 34, se dirá quem precisa de um pratico.

Costureiras

Precisa se de costureiras habilitadas a coser com perfeição, em vestidos de senhora, paga se bem; na rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Pergunta

Tetonia doce, tendo em seu poder um objecto pertencente aos filhos do Dr. da mula ruça com Maria da Conceição, o 1º nascido a 27 de abril de 1879, e 2º a 23 de abril de 1882, e precisando saber onde mora o retirante Xie Gomes, em casa de quem estavam sendo criadas essas crianças, visto ter se mudado do sitio Catucá, pede as precisas informações ao Dr. da mula-ruça.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Surs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Surs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de quarenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

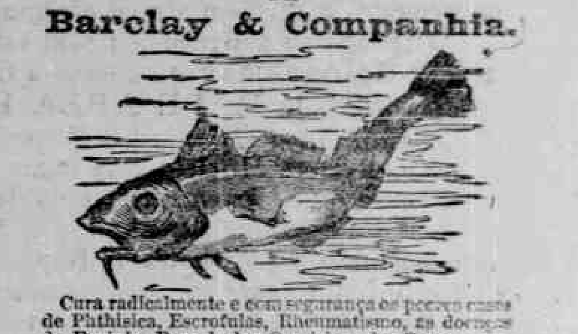
DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO
Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Attenção

Vende se o estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua nova de Santa Rita n. 3, defronte do Mercado; a tractar no mesmo estabelecimento.

Vende-se

BARATO

uma collecção da
America Illustrada
dos annos de 1881-1882, e todos os numeros sahidos no corrente anno; nesta typographia se dirá.

— Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 31 A; a tractar na mesma.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira; na rua da Imperatriz n. 7, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; na rua da Concordia n. 61.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e acceitam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

48-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-48

Casimira--tecido de lã e seda

O que ha de mais moderno nos mercados de Europa, são de gostos riquissimos, e por preços commodos.

EXPOSIÇÃO DE MEIAS

De seda, fio da Escocia lã, e algodão, brancas e de cores.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo recebido uma remessa de meias, em direitura, de um fabricante, que quer tornar conhecido neste mercado, por isto mandou vender por preços sem competencia.

Vendem só á dinheiro por serem de consignação

No mesmo estabelecimento, encontra-se um escolhido sortimento de camisas, collarinhos, punhos, gravatas, etc.

48--Rua de Barão da Victoria--48

CAUTELA CONTRA A FRAUDE!

MEURON & C.

Unicos fabricantes do bem conhecido e inimitavel

RAPÉ ARÊA PRETA

Julgam conveniente fazer especialmente conhecido de seus freguezes que o Rapé Popular Arêa Parda **não é manufacturado na Imperial Fabrica de RAPÉ ARÊA PRETA** e sim na Companhia Imperial, successora de Cerqueira & C., com a qual nenhuma relação tem a dos annunciantes.

Os abaixo assignados fazem esta nova declaração, a vista **dos repetidos meios dolosos** de que se serve a Companhia Imperial para confundir o seu *Rapé* com o acreditado **RAPÉ ARÊA PRETA.**

Multada a Companhia Imperial e apprehendidos botes de seu rapé pelos fiscaes da Camara Municipal da Bahia por *enganar os compradores em 50 % de seu peso*, acaba esta mesma Companhia de ser declarada fraudulenta pelo Governo Geral, sob consulta unanime do Conselho de Estado e procurador da corôa e forão novamente apprehendidos os seus botes de Rapé, *pela policia da Bahia*. por ter a dita Companhia *criminosamente imitado as marcas* do acreditado **RAPÉ ARÊA PRETA.**

Bastam estes factos para provar que a tal Companhia Imperial *só procura viver enganando o publico* e que, *por falta absoluta de confiança nos seus productos*, aliás reconhecidos de qualidade inferior, só quer locupletar-se a custa do credito alheio.

Continuando entretanto a Companhia Imperial, não obstante os desenganos já soffridos, nos seus esforços para illudir os incautos, apresentando nova imitação, tambem fraudulenta, protestam os abaixo assignados desde já contra este novo abuso, ressalvando os direitos que por lei lhes são garantidos contra fabricantes e revendedores e rogam aos freguezes que examinem com a maior attenção os botes de Rapé, considerando unicamente como sahidos da fabrica **MEURON & C.** os botes que trouxerem a sua firma e tiverem perfeitas as marcas e outros distinctivos de seus productos.

Meuron & C.

Recife, 23 de janeiro de 1883.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

Neste acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio,

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do asse tamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas cata, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 313ª. a sorte de 800$ em 2 quartos n. 21 1, a sorte de 100.00 em 1 inteiro n. 1133, outra sorte de 100$000 em 2 quartos n. 3018 e 2 no de n. 3328, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 314ª, a beneficio da Ordem 3ª do Carmo do Recife. que se tem de extrahir no dia terça-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

39,460

Pede se ao Sr. Adolpho Epiphanio Mauricéa que venha á rua das Pernambucanas n. 21 dar uma solução ao numero acima.

Para cozinhar

Precisa-se de uma ama para cozinhar: no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario.*

Aluga-se barato

Caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, armazem com guindaste.

Tracta se no largo do Corpo Santo n. 19 primeiro andar.

Sitio na Magdalena

Aluga-se o grande sitio no largo do chafariz (Bemfica n. 32), com muitas fructeiras e casa com accommodações para grande familia; a tractar no collegio Coração de Jesus.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas provindo de Syphilis antiga, etc., e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: Franc° M. da Silva & Cª.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

ROWLANDS'

MACASSAR OIL.

Enfortalece o crescimento do cabello impedindo a que caia. Tambem se vende de côr de ouro. A garrafa tem uma rolha de vidro.

KALYDOR. E'uma agua de lavar bem refrescante para a cara, mãos e braços e faz dispersar quaesquer erupções cutaneas dando á tez do rosto uma côr brilhante.

ODONTO. E'um pós para os dentes de uma côr bem branca; com o seu uso os dentes tornão se bem brancos e não se estragão.

EUPLYSIA. E'uma agua de lavar botanica, que serve para limpar o cabello e a cabeça de caspa &c.

ESSENCE OF TYRE. Serve para tingir o cabello vermelho ou grisalho, de uma côr preta, ou côr de caffé permanente.

EUKONIA. Pós para a tolletta bem delicados, podem se obter côr de rosa, brancos ou crême. Queiram ter a bondade de pedir pelos artigos

ROWLAND de 20, Hatton Garden, Londres, Inglaterra: á venda em todas as perfumarias. Queiram evitar imitações.

Depositarios em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & Cª.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar de usado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Paris, 36, rue Vivienne.-Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS

Consultas no 1 andar, de 1 ás 5 horas, ou escrever

DEPURATIF du SANG — **50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus e Ulceras Venereas Curadas pelo Xarope Depurativo Dr CHABLE**

PLUS DE COPAHU — **O Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE**, cura immediatamente Corrimentos e Frouxidão do Canal, tem como os **Fluxos Brancos** das senhôras.

Fazer uso da minha Injecçaõ e pedir a Noticia do tratamento para se curar bem.

Sirop du Dr FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito. *E o melhor Xarope conhecido;* ...

Arrebiques Vermelhos & Brancos

Para USO ORDINARIO e para o THEATRO

CASA DORIN

H. MONIN, Succr, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS

Preparados Especiaes Daniel

Deposito em *Pernambuco*: **FRANco da SILVA & Cª.**

Premio de 16,600 francos.

QUINA-LAROCHE

ELIXIR-VINOSO

Aperitivo, Corroporante e Febrifugo.

Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro **Quina-Laroche** reprensenta a totalidade dos principios das **tres** quinas; eis porque sua efficacia está hoje em dia provada, contra

AS AFFECÇÕES DE ESTOMAGO, ANEMIA, FALTA DE FORÇAS, CONSEQUENCIAS DE FEBRES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia **GRIMAULT e Cia**

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

Catalogos illustrados se remettem e quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST,** em PERNAMBUCO

UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outres semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não sofire abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito des animaes.

NOVA CREAÇÃO

KADSURA

Sabão........	KADSURA
Agua de Toucador........	KADSURA
Extracto........	KADSURA
Oleo........	KADSURA
Brilhantina........	KADSURA
Ablução Vegetal........	KADSURA

VIOLET

Perfumista e Inventor do *SABÃO REAL de THRIDACE* e do *SABÃO VELOUTINA*

PARIS, 225, rua Saint-Denis, 225, PARIS

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEREIROS DA AMERICA

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO

QUALIDADE SUPERIOR

Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEM' COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Parfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras

PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — **PARIS**

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇAÕ

XAROPE de chloral de FOLLET

SIROP de chloral de FOLLET

O **XAROPE DE FOLLET** *é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seos effeitos são dos mais promptos, e naô tem como das as outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uso do* **XAROPE DE FOLLET,** *vendido em vidros revestidos de um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:* Follet

Venda a varejo na mor parte das pharmacias.

Fabricaçaõ em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.

19, rue Jacob, PARIS.

Estabelecimento especial para a producção do OLEO de FIGADO de BACALHAU MEDICINAL, fundado em 1849, na TERRA-NOVA.

OLEO de FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

Modelo do Frasco triangular

Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito, a Tisica, Prisões do Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Fraqueza geral, etc., etc.*

ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.

HOGG, Pharmº, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ, e principaes Pharmacias.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES

PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37 - Rua Marquez de Olinda—N. 37.

A venda em todas as boticas e drogarias

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 3,328 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [313ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 20ª parte das loterias a beneficio da Ordem 3.ª do Carmo [314ª] que se extrahirá na terça feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos, 2 quartos com a sorte de 4:000$000 no n. 155, um meio com a sorte de 200$ no n. 1203, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3048, além de outros mais de 32$, 16$, e 8$ da loteria 313ª.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 314ª, em beneficio da Ordem 3ª do Carmo do Recife, que se extrahirá na terça-feira, 17 de corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 155 com a sorte de 4:000$000, 2 ditos de n. 2 141 com a sorte de 800$000 e 2 ditos de n. 3,0.8 com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 20ª parte das loterias a beneficio da Ordem Terceira do Carmo (314ª), que se extrahirá na terça-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

Meias botijas vasias

As fabricas das ruas da Florentina e Imperatriz compram a 6$000 o cento, de 50 para cima.

Ama para engommar

Precisa se de uma, a tractar á rua Duque de Caxias n. 47, loja Fragata Amazonas.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; nesta typographia se dirá.

Ensino particular

Quem precisar de um moço habilitado para ensinar portuguez, francez, latim e mathematicas, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. C. F. C.

ALUGA-SE

a casa da rua do Barão da Vera Cruz, em Olinda, com terraço na frente, commodos para familia, quintal grande, cocheira e cacimba: quem pretender, dirija-se á esta typographia.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que têm montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia. vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDICÃO DO BOWMAN

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE JANAUBA

PREPARADO POR
G. Braz dos Santos
Ex-pharmaceutico do grande Hospital Pedro II

Para a cura das escrofulas e todas as molestias provenientes d'ellas, das molestias eruptivas e cutaneas, erysipelas, ulceras, chagas, nascidas, empingens, rheumatismo, dores nos ossos, syphilis em todas as suas formas e todas as molestias provenientes d'ellas e do uso excessivo do mercurio.

O uso do Elixir de Janauba não exige ao doente dieta alguma; e as dóses são: duas colheres das de sopa p ra os adultos e duas das de chá para as crianças.

DEPOSITO GERAL
NA DROGARIA DE
Francisco Manoel da Silva & C.
23—Rua do Marquez de Olinda—23
E em todas as pharmacias

CALDERARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO
batido e fundido, de todos os tamanhos.
FORMAS DE FERRO GALVANISADAS
pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.
VAPORES
umaté cinco cavallos (de força) e
LOCOMOVEL
a descaroçar algodão do mais apurado gosto.
FAZEM-SE E CONCERTAM-SE
alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, escumadeiras, machinas de Derosne, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar.*

PERNAMBUCO
64 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 66
(OUTR'ORA DO BRUM)

PHOTOGRAPHIA MENNA DA COSTA

N'esta bem conhecida casa á rua da Imperatriz n. 58, 1.° andar, continúa-se a tirar-se RETRATOS por todos os systemas e por preços os mais rasoaveis.

Tambem tira se retratos a oléo, a crayon, a lapis, etc., e retratos de mortos, istos ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento por commodos preços.

Tambem tiram se retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!

A galeria está em exposição das 10 horas da manhã ás 4 da tarde (entrada gratis.)

ASBESTOS

Em fio, codoalha, e folha
Para GAIXETAS, ESTUFAS de CYLINDROS
e cobrir tubos que conduzem vapor.
TINTA DE ASBESTOS
PROVA DE FOGO
De grande utilidade para machinas, navios, THEATROS e uso domestico.
Artigos de ASBESTOS fabricados por John Bell. Unicos agentes aqui BROWNS & C.
31—RUA DO MARQUEZ DE INDA—31

Modista

Rua larga do Rosario n 36 2° andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

218.000

Pede se ao Sr. Argeu Barreto de Mello Rego, que venha á rua do Barão da Victoria n. 48 afim de satisfazer o seu compromisso, pois já é de mais de dous annos.

Ao n. 18 azul

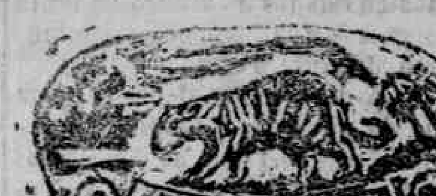
N. 18—RUA DAS CRUZES N.—18
Compra, vende, troca, aluga e conceta trastes velhos e novos
— por preços resumidos —
Espreguiçadeiras
— Fabricadas a capricho —
Tambem
Administra ou empreita trabalhos de carapina.

Attenção

O proprietario do estabelecimento da rua do Visconde de Goyanna n. 62 pede aos seus devedores que venham saldar seus debitos, sob pena de verem publicados os seus nomes.

Attenção

Aluga se o sitio d'Agua Fria junto ao do Sr. Catão; a tractar na rua 1° de Março n. 23.



FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude, temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gançallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C

AVISO

Tavares de Mell,o Genro & C. scientificam as pessoas com quem teem relações commerciaes, quer n'esta, quer n'outras provincias do Imperio, que d'ora em diante retiram todos os poderes conferidos por procuração a Sr. Jacon Jacome da Costa e Silva, tornando assim nulla qualquer transacção que com elle realisarem. Aproveitando a opportunidade, os acima referidos pedem, ao mesmo Sr. Jacon que venha prestar contas. Recife, 22 de março de 1883.

Rua do Brum

Aluga se o 2° andar da rua do Brum n. 62, com agua, a tractar na padaria.

Pedido

A viuva do becco do Bernardo n. 51 pede áquellas pessoas caridosas que se dignem soccorrer com uma esmola.

Aluga se por 23$

a casa terrea á estrada de Luiz do Rego n. 47 B, com 6 quartos, 2 grandes salas, bom quintal, pintada e caiada de novo, deitando os fundos para a casa do Dr. Ramos; a tractar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou na rua da Cadeia do Recife n. 60. A chave está junto para correr.

Photographia Franco Americana

Ainda continúa com novidade

Retratos em miniaturas a 1$ a duzia.
Ditos VICTORIA (grandes) em duas posições, a 1$500 meia duzia.
Entregando se promptos em dez minutos, depois do aceite a contento.
Se faz retratos miniaturas (estampilhas) em papel para cartões de visita, de commercio, etc., a 5$ o cento.
22 — Rua da Imperatriz — 22
No quintal.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, á rua Larga do Rosario n. 26, loja de louça.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma casa de pouca familia, e de um homem para trabalhar em fabrica de calçados: a tractar na rua do Jardim n. 19.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

Farinha Lactea do Dr. Frerichs

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do DR. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germem de numerosas molestias.

Vende se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs na
55—Rua do Imperador—55
Estabelecimento de musicas e pianos de Victor Préalle

Recebedoria de Rendas Geraes

N. 212:000

Pede se ao Sr. J. D. da S. C. o favor de concluir o negocio acima, sob pena de melhor se esclarecer tudo, pois faz mais de anno.

Cidade da Escada

Na rua da Atalaia n. 21, se continúa a fazer transacções e comprar besouros esquisitos.

Boa moradia

Alluga se um excellente sitio em Parnamerim, com bons commodos para grande familia, perto da estação: com agua encanada em toda casa, banheiro, cozeira, quartos para criado, gaz carbonico; a tractar na rua do Marquez do Herval, n. 67 ou na agencia progressiva.

COMPRAS

Compra-se

uma casa em boa localidade, nas freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista; na rua do Rangel n. 73, se dirá quem compra.

VENDAS

— Na cocheira do Sr. Joaquim Rosas á rua do Imperador, ha para vender um bom e bem construido carro americano, proprio para viagens.

— Vende-se uma importante armação de amarello, toda envidraçada, propria para qualquer negocio, é bastante grande; na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

— Vende-se uma excellente bomba de cobre, propria para cacimba, que ainda está trabalhando, o motivo de se vender é porque tem agua encanada da companhia do Beberibe; a tractar na rua da Santa Cruz n. 3.

— Na cocheira de José de Moraes á rua da Roda, existe para se vender um excellente carro americano.

Merinós pretos para vestidos

A 1$, 1$200 e 1$600

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores merinós pretos para vestidos, tendo seis palmos de largura, pelos baratos preços de 1$, 1$200 e 1$600 o covado; assim como superiores gorgorões de pura seda preta, por preço muito em conta, isto na loja dos barateiros á esquina do becco dos Ferreiros.

Vende se

ou se faz qualquer negocio com a taverna sita á rua da Praia n. 53; a tractar na mesma.

Baptistes lisas

A 160 rs.

Mende se baptistes de uma só côr, tendo de muitas cores escuras e claras a 160 rs. o covado, por haver grande porção; na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas a 400 réis o covado

Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 400 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Casemira avariada

Aproveitem

Córtes de casemira preta, duas larguras, a 2$000! peças de algodão a 1$000! na rua Duque de Caxias n. 59.

Attenção

Vende-se uma armação propria para taverna ou deposito, com todas as suas pertenças, registro e gaz encanado, balança, pesos e uma carteira, caixilhos, caixões, etc. Na mesma se dirá quem precisa de um socio que entre com algum capital para tomar conta de uma casa bem afreguezada em uma das principaes ruas desta cidade, por ter o dono de fazer uma viagem com urgencia á Europa a negocio e tractar de sua saúde.

Flanella azul a 1$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende se superior flanella azul americana, propria para paletot, calças e colletes, sendo fazenda de valor de 4$, e vende-se a 1$500 o covado, na esquina do becco dos Ferreiros.

Trastes

Na rua do Imperador n 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

— Vende-se uma cama de casal, nova, de jacarandá, um relogio de parede, pés de palmeira bambú, de abacate, pinheira e roseira, por seu dono se retirar para fóra; nesta typographia se dirá quem vende.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 rs. a libra, e de minguá a 80 rs., em arroba mais barato: vende-se na rua do Cotovello numero 25.

— No armazem á rua da Cruz n. 45, no Recife, existe para se vender um excellente cofre de ferro prova de fogo.

Engenho

Vende-se partes e safra do engenho Segredo do termo de Gamelleira, meia legoa da estação de Ribeirão; para informações as dará o Exm. Sr. Barão de Nazareth, e no mesmo engenho achará com quem tractar negocio.

Cretones avariados

a 200 rs.

Vende se bonitos cretones de cores para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, que val 500 rs., e já lavados em agua doce, e liquida-se a 200 rs. o covado; na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se a meia agua sita á rua das Larangeiras n. 31; a tractar na rua da Imperatriz n. 37, loja.

Cebolas do Rio Grande

Na rua do Rangel n. 60, vende-se em porção e a retalho, por menos do que em outra parte.

Chinelo Turco

Completo sortimento de calçados inglezes para homens, senhoras, meninos e crianças.
8—Rua do Barão da Victoria—8

Admiravel pechincha em casemiras

A 2$400 o covado

Alheiro & Silva fizeram uma grande compra de casemiras que se vendiam a 5$000 o covado, liquidam se a 2$400, sendo fazenda de duas larguras, com cores mescladas, claras e escuras, sendo proprias para calças, paletots e colletes, e roupas para meninos; recommenda se muito esta fazenda á distincta classe academica para fazerem costumes para usar na academia, porque lhe ficam muito baratos; manda-se fazer por medida um costume completo, sendo paletot sacco muito bem feito e ligado por 30$, e sendo de fraque por 35$000, aproveitem que é muito barato: na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Violões, violas, guitarras, cavaquinhos e bandulins

Sortimento admiravel, pelo barato, em grosso e a retalho; na unica loja e fabrica da praça da Independencia ns. 28 e 30.

CAMBRAIAS
(avariadas)
a 2$000 a peça

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se finissimas peças de cambraias brancas, avairadas, porém em perfeito estado, por não terem nodoas, tendo 10 jardas cada peça, são de marca bispo, que valem mais de 6$000, e liquidam-se a 2$000, por haver grande porção, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellonte moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação de Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 26

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1° andar.

Aos Srs. agricultores, engenheiros das estradas de ferro e engenhos centraes

Vende se perneiras de couro de lustro e de borracha impermeaveis, por 8$ o par, um terço de seu custo; convem vêl-as antes de acabar.

48—Rua do Barão da Victoria—48

Flanellas avariadas

A 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores flanellas brancas de algodão, proprias para lençóes, camisas de dormir, saias, colletes de dentro, toalhas, etc, pelo barato preço de 200 rs. o covado, garante se seu perfeito estado por já estarem lavadas em agua doce, é grande pechincha; na loja dos barateiros da Boa Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em camisas

A 2$000 e 2$500

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um grande sortimento de camisas brancas inglezas, com os feitios inteiramente modernos, e vendem pelo barato preço de 2$ e 2$500, por ter vindo grande porção; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Pechincha em casemiras pretas

A 2$000 o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem superior casemira preta assetinada com duas larguras, a 2$ o covado, ditas de cordãozinho diagonal a 2$200 e a 2$500; assim como panno preto fino a 2$500 e 3$ o covado; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Sapatões Meliés e Suzer

Novos e frescos, acaba de receber o Pedro Antunes á rua Duque de Caxias n. 63 sapatões Meliés e Suzer para homens e rapazes; á elles que o sortimento foi pequeno.

Sapatões para o campo

Especiaes para este fim e muitos outros, acaba de receber o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, será bom ver quanto antes.

Sellaria ingleza

Rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, loja de Domingos José Ferreira & C.

Grande sortimento de sellins inglezes e nacionaes, arreios, ferragens, colchões e travesseiros, preços resumidos, e garantindo se a qualidade.

Malas, bolsas e macas

iguaes ás francezas em elegancia, formato e segurança, por preços sem competencia: quem tiver de comprar estes objectos deve ir antes na fabrica á praça da Independencia ns. 28 e 30.

Aguardente de canna

Vende-se em ancoras de 10 canadas cada uma, especial aguardente do caldo da canna: na rua estreita do Rosario n. 8.

— Vende-se uma preta de meia idade, que cozinha, engomma e lava bem, e um moleque de 20 annos, de bonita figura, por 500$000; na rua da Paz n. 36.

A MAGNOLIA

á rua do Queimado numero 45

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa o que ha de mais moderno em artigos de miudezas, como sejam: franjas pretas com vidrilhos, bicos brancos os mais finos, grande sortimento de flores finas, laços para senhoras, figas para meias, livros para missa, um completo sortimento de fitas e botões de todas as cores, espartilhos de diversas qualidades para senhoras e meninas, luvas de seda, escoseia, pretas e de cores, extratos finissimos, meias para senhoras, meninos e homens, tanto de cores como brancas, desde o mais barato até o que ha de mais fino, cutilarias finas, especialmente navalhas para barba, bordados para vestidos, pentes de marfim, tartaruga, bufalo, etc., etc., completo sortimento de brinquedos para meninos, agua para tingir cabellos, vigor e tonico para cabellos, leques para senhoras e meninas, caixinhas para costuras, pliceés de diversas qualidades, e mais uma infinidade de artigos, que seria massada mencionar, e em quanto a preços, ver para crer.

Grande pechincha

em chitas e cretones a 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um grande sortimento de bonitas chitas claras e escuras, com novos padrões e cores fixas, tambem bonitos cretones com assento branco e palminhas de cores, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, isto por ter estas fazendas um leve toque de mofo; só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos e baptistes

A 200 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento das mais lindas baptistes de cores, com padrões delicadissimos, assim como um completo sortimento de ditas lisas, que se vendem a 200 rs. o covado, e tambem se vendem bonitos linhos de uma só côr, e com listrinhas, para vestidos, a 160 rs. o covado, á esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones escuros

A 300 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de verdadeiros cretones francezes, para vestidos, sendo de padrões escuros, fazenda que val 400 rs. o liquida-se a 300 rs. o covado; é pechincha.

Chambres a 3$

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande quantidade de chambres de cretones de cores, pelo barato preço de 3$ cada um; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em lãzinhas

A 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um bonito sortimento de lãzinhas de cores, para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, a 240 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Sabão setim

Esta especialidade para amaciar a pelle, restabelecer a flor da mocidade sem offender a cutis, está novamente a venda na rua Duque de Caxias n. 63.

Pedro Antunes & C.
Nova Esperança.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Para liquidar

Carneiro da Cunha & C. resolvem vender algumas de suas fazendas por quasi metade dos custos, para acabar; é o seguinte:

Peças de cambraia transparente, com defeito, (10 jardas) 2$000!!
Idem victoria, fina, 2$800.
Idem madapolão finissimo, pelle de ovo, com 24 jardas, 6$500!
Setinetas lisas, lindas cores, 4 1/2 palmos de largura, 320 rs. o covado! á ellas
Cretones claras, 200 e 240 rs. o covado!
Popelinas furta cores, que padrões, 280 rs. o covado!
Cachemires de quadrinhos para vestidos, 240 rs. o covado!
Alpacas lisas de cores, finas, 320 rs. o covado!
Merinós lisos de cores, 600 rs. o covado!
Idem preto, duas larguras, 1$100 o covado!
Idem setim, com 6 palmos de largo, 1$600 o covado!
Flanela americana, azul, propria para campas, 1$100!
Casemira diagonal preta, duas larguras, 1$800 o covado!
Idem ingleza, 3$ o córte, é barato!
Brins pardos, lonas, 320 rs. o covado!
Idem branco fino n. 6, 1$500 a vara!
Bramante francez, uma largura, 480 rs. o covado!
Seroulas do mesmo, ricamente bordadas, 16$000 a duzia!
Meias inglezas, bocal de côr, 3$500 a duzia
Lençóes de bramante para cama de casal, 2$000!
Cobertas de ganga, forradas, 2$500!
Atoalhado de duas larguras para mesa, 1$200 o metro!
Idem bordado, 1$400 o metro!
Córtes de vestidos em cartão, com figurinos, 12$000! são de 18$.
Chales de casemira, grandes, 2$500 um.
E muitos outros artigos.
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

Fazendas baratas limpas e avariadas

Garantem Francisco Gurgel do Amaral & C. á rua 1° de Março n. 20, casa filial ao Louvre, mui boa acquisição na compra dos seguintes artigos, cujos preços convidam á uma experiencia, como sejam:

Linho damassée, tecido de inteira novidade, a 700 rs. o covado, é fazenda de 1$400 o covado, apropria se para vestidos, chambres, cobertas, travesseiros, etc., etc., que pechincha!!!!
Córtes de brim de algodão para calça a 2$ um, é barato!!!
Costumes de brim de linho azul marinho, apropriado para caça, montaria, etc., etc., a 8$ o costume, é extraordinaria pechincha!!!
Chitas finas, intitulada Ondas, a 200 rs. o covado, é pechincha!!!
Lenços abainhados a 2$000 a duzia, é bem bom!!!
Costumes para banhos do mar a 8$000 um, convem!!!
Camisas de linho para homem a 40$000 a duzia!!!
Cachemira armure a 1$ o covado, é fazenda de 2$ o covado!!!
Fustões brancos a 500 rs. o covado!!!
Oxford's, fazenda apropriada para roupa de escravos a 160 rs. o covado, é muito barato
E mais artigos, que com a presença do amavel freguez se fará plena exposição.
A' rua 1° de Março n. 20, junto ao Louvre

E' mnito barato

Vende-se polvora a 400 rs. o kilo: na rua Madre de Deus n. 5, 1° andar.

— Collarinhos fechados da ultima moda, assim como meias de seda, de lã e de algodão, chegadas por este vapor.
48—Rua do Barão da Victoria—48

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Um pobre honrado

(CONTO MORAL)

por

D. J. da Fonseca

(Continuação)

V

Não era sem grandes fundamentos que Feliciano da Cunha havia se mostrado tão contrariado com a duração ou extensão do Balanço.

Além do que dissemos, em referencia aos seus habitos, accrescia que entre os seus convidados, destacava-se o Barão de ..., homem distinctissimo e que só por muita amisade ou para dar uma prova inequivoca da consideração que tributava ao respeitavel chefe, é que se resolvera a ir jantar com elle, favor este que não costumava dispensar senão aos seus particulares amigos, e isto mesmo rarissimas vezes.

Feliciano sabia que o Barão, em vista do seu estado de saude, não podia jantar tarde, e, no convite que lhe havia feito assegurara-lhe que jantariam sem falta ás 4 horas.

Todos os convidados ás 3 1/2 estavam já reunidos em casa d'elle, e, Eduardo, procurava entretel-os, ao passo que Amelia dava na sala de jantar as providencias relativas assim a arrumação da meza, como a todos os preparos do festim.

Não era, porém, sem muitas difficuldades que ella desempenhava esses trabalhos. De instante a instante ficava vacillante e dizia:

— Não sei se isto está ou não direito; meu pai não chegou ainda; elle é quem sabe arrumar ou enfeitar uma meza com gosto e symetria; e o vinho que não está ainda nas garrafas; felizmente estas estão todas limpas, e os rotulos de prata alli arrumados.. é meu pai que não chega.. que demora... isto é extraordinario...

Eduardo, com quanto moço e intelligente, lutava tambem com grandes difficuldades para sustentar uma conversação que distrahisse os seus amigos. Tinha o espirito muito preoccupado naquella occasião.

Poucos momentos antes havia elle tido uma conferencia com o Barão, na qual contou-lhe sua paixão por Angelina e a recusa de seu pai, recusa que tanto o amargorava e a tal ponto que, encontrava já repugnancia para tudo e até para o estudo.

D'essa conferencia resultou prometter-lhe o Barão que convenceria Feliciano a esse respeito, conseguindo, provavelmente, fazel-o mudar de opinião.

. . . .

Em triste, porém, ameno e socegado remanso, estavam no entanto as lindas e pobres filhas do pauperrimo Pedro.

Costumadas a passarem seus dias quasi sempre a sós, sem darem jantares e entretidas com suas costuras, a maior ou menor demora relativa ao regresso de seu pai, em nada as affligia, quando, o que era rarissimo, não excedia ella das 6 horas da tarde.

Seriam quatro horas e meia; todas tres, n'este dia, achavam-se reunidas costurando; quando, de repente sobresaltaram-se por ouvirem bater á porta do um modo desusado e forte, e, maior foi o seu espanto quando ouviram Pedro com voz offegante gritar:

— Abram quanto antes... abram esta porta, minhas filhas...

Como em eloquente e triste mudez se entreolharam então aquellas tres meninas! Que quereria dizer aquella afflicção de seu pai, deste ente que lhes era tão presado, d'este unico arrimo do seu futuro!...

E todas tres, movidas por um só e intimo sentimento, correram anciadas para a porta e, sem communicarem-se seus pensamentos, ao entrar Pedro em casa, exclamaram ao mesmo tempo:

— Meu pai... que é isto... que lhe aconteceu... que tem?! ...

— Nada minhas filhas, nada, tranquillisem-se; estou, porém, muito impressionado... não tenho tempo a perder... vou já mudar de roupa... vou já a casa do Sr. chefe Feliciano da Cunha..

Ao ouvirem estas palavras acreditaram com razão, que seu pai havia alcançado o lugar que tanto almejava, e, pois, todas tres sentiram-se dominadas por uma louca alegria.

— Graças vos sejam dadas, minha Virgem Santissima—disse Julia!

— Graças a ti tambem, nossa boa visinha—disse Margarida.

— Sim —conclue Angelina— porque abaixo de Deus, foi ella quem conseguio essa nomeação, esse lugar para meu pai!

— De que lugar estão Vmcês. ahi fallando?! Nada alcancei ainda.

— Que diz meu pai?! -perguntou Margarida admirada.

— A pura verdade... hoje até... ah!... muito soffre quem é pobre minhas filhas!... hoje fui até maltratado, fui desfeiteado pelo Sr. chefe Feliciano da Cunha.

— Desfeiteado!... —diz Angelina, pesarosa—Desfeitiado!...

— Então esse homem —accrescenta Julia - que diziam ser tão bom, não passa de um malcreado, um grosseiro ..

— Está bem, está bem,—interrompe Pedro—a culpa foi minha e não d'elle; mas, . não tenho tempo a perder; vou mudar esta roupa; tomem muito cuidado n'isto, e—dizendo estas palavras—collocou um embrulho sobre a meza onde estavam as costuras das tres meninas.

Ao verem ellas esse embrulho, reconheceram lhe o valor e exclamaram admiradas:

Meu Deus!.. quanto dinheiro!... que fortuna enorme!...

Era com effeito por demais justificada essa admiração.

Que sublime antithese!... Aquella enorme fortuna era como que um satanico escarneo lançado sobre a pobre mesa dos modestos trabalhos das tres virtuosas meninas; era como que uma tentação do demonio contra Christo; era o dinheiro com todo seu poder e esplendor, vindo pôr em prova os nobres sentimentos das tres filhas de Pedro...

Ao ouvir a referida exclamação, elle disse:

— Fortuna enorme... sim, minhas filhas... mais de dozentos contos de réis . estamos ricos. . muito ricos... temos alli um thesouro—e apontava para o embrulho—um thesouro que é nosso, muito nosso...

A medida que assim fallava a sua vóz ia-se tornando offegante, e a sorpreza, de envolta com uma extrema alegria, debuxavam-se nos rostos angelicos das tres meninas.

Estavam ricas! Ellas ás pobrezinhas que, até então, haviam apenas conhecido a miseria ou as privações, a lida ou o peso dos trabalhos, estavam ricas, e se continuassem a trabalhar seria sómente para não perderem este bello habito, e não para se sustentarem.

Estavam ricas, eram formosas, bem educadas, honestas e, em breve... sonho dourado das virgens!... achariam, poderiam ellas mesmas escolher, de entre muitos pretendentes, os que mais lhes agradassem para seus maridos!

Impossivel é reproduzirmos aqui todos os diversos pensamentos, que, em tumulto, lhes assaltaram as puras imaginações.

O nosso espirito é como que um fóco de electricidade com conductores para todos os pontos do globo; tocando-se n'este fóco, o nosso espirito entra, no mesmo instante, em communicação com todos estes pontos.

Quem póde, pois, acompanhal-o?... Qual o tachigrapho que o poderia reduzir a escripta?...

Um meteóro não passa, porém, tão rapido, como da alegria passaram á gravidade e á reflexão as tres formosas meninas, quando ouviram seu pai continuar n'estes termos:

— Que é nosso, muito nosso, sim, minhas filhas!... que ninguem poderia arrancar de nossas mãos, que ninguem tem mais o direito material de dizer que é seu e que não é meu, muito meu, mas, não obstante,—continuou elle com voz grave —minhas caras filhas, se este thesouro nos póde tornar muito ricos, reduz á miseria e, o que é peior, arrasta á deshonra um homem respeitavel, um chefe de familia, um pai extremoso como eu sou!..

— Explique-se, meu pai; este dinheiro está já me causando horror—diz Angelina.

— Sim; nada comprehendo, explique-se, meu pai —diz Julia.

— Este dinheiro minhas filhas, responde Pedro com toda a simplicidade, é meu e não é ao mesmo tempo. Achei-o na rua, conheço a pessoa a quem pertence...

— Meu pai, porque não o entregou logo a seu dono?—diz Angelina em tom reprehensivo.

— Talvez—papai—não saiba aonde elle mora—accrescenta Margarida.

— Sei...

— N'este caso —prosegue a mais velha— vá levar-lhe já todo este dinheiro; em que afflicção não deve estar essa infeliz creatura?...

— Sim —meu pai— diz Margarida— não perca mais nem um minuto.

— E —prosegue Julia—para que papai trouxe comsigo este dinheiro; podia perdel-o tambem; era melhor tel-o entregue logo.

— Por certo — conclue Angelina— vá quanto antes leval-o a seu dono; este dinheiro; se o guardassemos, seria nossa eterna deshonra!

E Pedro ao ouvir estas manifestações dos sentimentos de suas filhas, chorava, coitado, sentindo-se cheio da mais agradavel das emoções!

— Porque chora meu pai... diz-lhe Angelina - Não tenha o menor apego a este dinheiro.

— Choro, minhas filhas, e, porque não devo chorar, vendo as sempre tão nobres e virtuosas? Choro, sim, de prazer e de orgulho por ter tres filhas dignas de mim; choro, pois, não porque tenha o menor apego a este dinheiro, mas por ver o desapego, a indifferença com que para elle vocês olharam, minhas caras filhas.

E as tres meninas que, ha pouco censuravam o seu estremoso pai, abraçaram-no lavadas tambem em prantos, que orvalhando a fronte de Pedro, foram depositar-se em seu coração.

VI

Poucos momentos depois, Pedro sahio em trages —*domingueiros*— levando comsigo o avultado thesouro.

Em quanto elle se dirije para o seu destino, expliquemos o que deu origem a scena que, rapidamente, acabamos de contar.

Lembrados devem estar os que teem lido ou ouvido este conto verdadeiro, que Feliciano da Cunha sahira da repartição em um estado anormal, e que não só havia se resolvido a levar comsigo para casa as letras e os dous maços de cedulas que não tinham sido contados, mas tambem que, ao sahir da repartição, encontrando-se com Pedro, o maltratara e lhe dissera até que nunca mais o desgostasse com sua presença.

Isto posto, proseguiremos.

Feliciano aflicto e ancioso por chegar a casa, contrariado como estava, *tabaquista* de força como era, sem ter andado ainda duzentos passos, havia já servido tres ou quatro formidaveis pitadas!..

Tendo entrado em uma rua estreita, comprida e pouco habitada, pela qual encurtava a distancia que o seperava de casa, elle sentio de novo necessidade de uma quarta ou quinta pitada de rapé.

Os seus orificios nazaes precisavam de ser previamente desobstruidos, e assim, teve elle de tirar do bolso o seu grande lenço de *foulard* estampado de amarello escarlate, destes vulgarmente denominados —lenços inglezes—.

Victor Hugo descreveu nos seus *Miseraveis*—essa epopéa gigante que ha de atravessar os seculos— os vastos e asquerosos esgotos de Paris; é pena que elle, não tenha ainda com sua mão de mestre se lembrado de descrever um lenço de rapé, depois de uma hora servido por insaciavel tabaquista!...

Diziamos, porém, que Feliciano da Cunha havia tirado o lenço do bolso para assoar-se, sem se lembrar que, neste mesmo bolso é que tinha guardado os valores, que lhe confiara o thesoureiro.

Nada mais natural, nada mais certo do que o dinheiro todo ter cahido na rua sem que, de semelhante sinistro, se a percebesse o perturbado e desorientado chefe, que pelo facto de sentir-se acompanhado por Pedro, mais irritado ia ficando ainda, e mais apressadamente movia seus passos.

No entanto, quanto se enganava elle!..

O pobre Pedro não o perseguia; acompanhava-o é certo, mas só por ser aquelle o caminho que mais depressa tambem o levaria a casa.

Feliciano ignorando esta circumstancia, e ao voltar de vez em quando a cabeça, vendo Pedro teimar em seguil-o, ia em voz baixa e enraivecida *resmungando*:

— Que impertinencia.., isto já é de mais.. d'antes limitava-se a esperar-me a porta da repartição e agora... agora quer tornar se até minha sombra!.. isto assim não pode continuar!... mas eu o ensinarei... caminha, acompanha-me, velho maldicto... deixa estar.. és, teimoso?... verás que tambem o sou.. juro-te que será esta a ultima vez que me has de perseguir..

E mais apressou elle os passos, mais furioso ficou quando ouvio a voz de Pedro que, chamando-o, dizia:

— O' Sr. chefe!... *Psio*!.. *psio*!... Sr. chefe!... Olhe!.. Espere Sr. chefe!.., *Psio*!... *psio*!...

Quanto mais gritava, quantos mais *psios* dava o pobre o homem tanto, mais apressado andava, e mais frenetico ficava Feliciano.

— Chama, grita a teu gosto importuno velho!... E' o que me faltava!.. Dar-te attenção agora, que estou doudo por chegar a minha casa!... Grita... *berra* a teu gosto maldicto...

Com estas e outras phrases ia elle respondendo aos chamados de Pedro, e tanto apressou os passos que, em poucos minutos ficou bem distante d'elle.

Pedro não podia andar depressa, em consequencia da paralysia: tendo apanhado o embrulho e feito todas as diligencias para entregal-o logo, resolveu-se a ir a casa porque seu trage constrastaria, por sem duvida com os dos convidados para o festim, do qual teve elle noticia em quanto por Feliciano esteve á espera na porta da repartição.

Em sua casa passou-se a scena que deixamos descripta com toda a simplicidade e exactidão, e alli suas tres filhas continuaram occupadas em suas costuras sem mais se lembraram do thesouro que haviam tido sob seus desinteressados olhos.

(*Continúa*)

—

Na parte publicada no dia 14 do corrente, escaparam dous erros, que cumpre corregir:

No periodo que começa pelas palavras —*Seu caracter orgulhoso, etc.*, onde se diz—*nunca proferio um—disse*—, deve ler-se nunca proferio um—*sim*, etc.

No periodo que começa pelas palavras—*Cremos primeiramente*, etc., deve ler-se —*Cremos firmemente*, etc.

VARIEDADE

Uma rede em jardim

Oh doce, oh cara, oh divina canceira, tu és o balsamo da vida! Tu douras com o mais bello raio do sol o crepusculo da tarde ao homem que se acha fatigado da sua jornada; tu reservas ao crepusculo o mais rosado occaso ao homem que trabalhou nos seus annos de vigor e de juventude!

Tu pousas silenciosa no leito de quem tem trabalhado, e, fechando-lhe suavemente as palpebras, lhe dás o conforto d'um somno tranquillo e seguro!

Tu és o mel para cada amargura da vida; tu calmas a dor do coração e curas as chagas do corpo; tu és balsamo e medicina; tu és emfim o sal e a myrrha da vida!

Uma especie de estremecimento lento, e de ondulação tepida vibra para cada musculo cançado; e n'aquelle tremor e n'aquella onda, parece que a natureza nos esconde a sua obra de reparação e o trabalho com que nos prepara á novas fadigas, dispõe-nos as fadigas do dia de amanhã.

E o homem cançado não se vexa na duvida de theorias agitadoras, não atormenta a alma com phantasmas imaginarios; e o embebe somente uma intima e profunda complacencia, a de ter feito o proprio dever, e trabalhado, e de ter obedecido emfim a voz potente da natureza que lhe diz: *A vida é um trabalho, se queres viver muito, deves trabalhar muito.*

Oh! eternos convalescentes da estufa e coche, oh! vós que eternamente repousastes, provai em fadigar aquelles vossos musculos molles e gelatinosos; suai tambem sobre o dorso d'um cavallo fogoso e na nobre palestra da esgrima, e depois voltai a casa, suspendei sobre duas arvores do vosso jardim uma rede, deitai vos docemente n'ella, e, balanceando amorosamente, observai o azul atraz do verde; voai entre as nuvens do ideal, abrigando a vossa voluptuosa canceira; e depois procurai dizer-me se a vida tem alegria maior, mais innocente ou mais salutar.

E vós oh! operarios da gleba ou da officina, que muito suaes, recordai vos que cada tarde no vosso leito duro e espinhoso provais uma complacencia inteira, serena, que pouquissimos ricos dividem comvosco! E fatigados, lembrai-vos de pôr de parte cada dia um pouco do fructo do vosso suor, afim de que no horisonte tenhaes igualmente a esperar o repouso da velhice. No descanço da tarde, e no do domingo, não gasteis todo o fructo da fadiga; conservai-o tambem para o ultimo repouso, para a ultima canceira da vida.

—

O porteiro do Paraizo

Não sei se jamais se porá a concurso o logar de porteiro do Paraizo, porque creio que sem concurso já elle foi dado a S. Pedro; porém se alguma vez este vier á aborrecer-se do seu mister, eu me julgaria capacissimo de exercer aquelle emprego.

Eu me collocaria no meu posto, e as almas que batessem para entrar, abriria as portas d'ouro e diria simplesmente:

Estás cançado?
Sim
Pois bem, entrai.
Estás cançado?
Não.
Pois bem, voltai ao baixo mundo, trabalhai e cançai vos. O Paraizo é dos fatigados.

—

Tragedia

Os periodicos hungaros referem o seguinte drama, occorrido, segundo elles dizem, em Batyu.

Um guarda da via ferrea tivera a sorte de ganhar á loteria um premio grande de alguns centenares de florins, que lhe haviam sido pagos em notas do Banco da Austria.

O pobre diabo nunca tinha visto tanto dinheiro junto, e passava o tempo contando e apalpando as notas.

Uma noite que se encontrava nesta operação, indicaram-lhe a passagem de um comboio, deixou as notas em cima d'uma mesa da casita e sahiu para a via.

Depois de passar o comboio tornou a entrar.

Sua filha, uma pequenita, que andava por alli brincando apanhara as notas e deitara-as fogão.

Louco de colera o guarda, agarrou a criança pelos pés e esmagou-a contra o chão. Sua mulher, que n'aquelle instante estava lavando outro filho, no quarto contiguo, sahio precipitadamente a soccorrer sua filha, e vendo-a morta sahe de casa e atira-se por um precipicio.

Então o desgraçado guarda agulha, aterrado ante a immensidade da sua desgraça, vendo que não lhe restava nem familia nem fortuna, pegou n'um rewolver e mandou os miolos pelos ares.

—

Magnetismo animal

...*Only an idea only a feeling: —what is*
Dev.

I

MESMERISMO E CHARCOTISMO

Na attenção com que procurava em todas os consas o *salus*, o *ortus*, o *incrementa*, o *tres no um e um no tres*, a kaballa estabelecia vagamente a noção da *unidade* e da *serie* e, com a unidade das suas concepções com o seu pantheismo, com o considerar o *dualismo* uma confusão occultando o *terceiro* termo, collocava se como um scisma ao lado do escholastica, adstricta ao syllogismo, e tendo apenas por ambito das suas excursões intellectuaes a sombra de Aristoteles.

Se se despir a kaballa das formulas extravagantes e caricatas fica um systema philosophico um corpo de doutrina, cujas influencias são faceis de reconhecer. Tudo existe n'um todo supremo n'um ser primordial que se desenvolve eternamente sobre fórmas diversas. Deste todo, por uma *successão indefinada de emanações*, sahe primeiro a força que o crea com os proprios attributos, isto é, nasce o *Adam-Kadman*, o homem idéal ou celeste. Após esta auto-creação surge della o universo inteiro *desde os anjos e os espiritos até aos elementos brutos da natureza*, por meio do desenvolvimento gradual de formas immutaveis—os *sephirots*. Taes eram os principios fundamentaes da cosmogenese e ontogenese kabalistica.

Era perigoso, sem se acobertar e sem se proteger, expor francamente similhantes idéas em tempo em que a intelligencia, depois de ter procurado a orientação da fé, tinha sido por esta annullada. Historicamente ligada á kabala judaica, a kabala mediavelica aceita-lhe, para se poder abrigar com a Biblia, a original gymnastica intellectual da celebre hermeneutica do *temurah* (permutação), do *notarikon* (signal), do *gematria* (geometria). Encontra com ella tudo na biblia, e tudo justifica com a biblia; permanecendo assim fiel á sua etymologia—tradicção. Inventa ou melhor reinventa as sciencias, algumas das quaes o chrisrianismo havia declarado impias; e ora ameaçando ora adulando, impõem-se ou capta a attenção dos poderosos pelo maravilhoso da *magia* e do *feitiço*, da *fórmula e das praticas*, do *exorcismo* e do *kameoth*.

Mas, quando a fé não se contentando com a fé começou em procura da intelligencia, quando depois na grande lucta da idade media entre *nominalistas e realistas* aquelles conseguiram introduzir a critica na philosophia, a kabala poude, assim n'outro meio, tomar outra feição; libertar-se em grande parte das chimeras que a eivavam. Achou-se então possuidora de um grande peculio de factos coligidos pelos alchimicos e astrologos, e o que é mais e melhor, não estiolada pelo dominio da escholastica,

Como personificação e synthese desta quadra apparece nos Paracelso, o penultimo dos kabalistas, que legou Bacon, o ultimo destes, uma indubitavel herança. Transparece ella no titulo de uma das suas obras: *A magia natural* Só fixara, porém, a palavra; já a grandeza Paracelso provindo de ter sabido aproveitar a resultante do conflicto entre o passado e o presente para completamente expurgar a kabala das praticas da magia. A parte philosophica podia subsistir, e subsistiu, sem taes praticas. *Sahido tudo do todo-supremo, por elle tudo se relaciona, elle existindo entre tudo, e tudo pondo em communicação.*

Seria duvidar muito da intelligencia do leitor o alargar-me em mais explanações para lhe mostrar como esta doutrina era de molde a amplificar, até á maior generalisação theorica, os effeitos d'um modo de ser particular, d'uma modalidade accidental até; e obrigar os seus sectarios, a aceitarem e a defenderem, na maxima boa fé, tudo quanto se podia acoitar sob tão amplissimo criterio.

Em 1493 Paracelso que introduziu na medicina pratica o uso dos metaes e exaltou as virtudes das *materias magneticas*, ennunciou as primeiras idéas sobre o magnetismo animal, de que já em 1462 se acham positivas indicações em Pomponio de Mantua. N'uma obra sobre *Encantamentos* sustentava este ultimo, que todas as supppostas artes de *feitiçaria e maleficios* eram meros resultados d'operações naturaes; e emittia a opinião de que «não era impossivel por meios externos sómente, chamando a acção da alma, que possue, ainda que em grau inferior, todos os attributos divinos, (pura crença kabalistica) poderem-se curar as doenças...» Eram meros prenuncios; *especies intellectuaes prophetioas*.

Foi, porém, o emprego dos metaes e imans que só continuou em voga; asseveranda o padre Kirche (1641) que no seculo XVII, lembrados os conselhos de Paracelso, se faziam, com imans e metaes diversos apparelhos, sendo os mais communs anneis que se traziam ao pescoço, nos braços, dedos, etc., para acalmar as convulsões, minorar as dores e remediar as molestias nervosas.

(*Continuar se-ha.*)

FOLHETIM

—

FÓRA DA LEI

POR

J. LAURENCE

—

SEGUNDA PARTE

AS CATACUMBAS

(Continuação do n. 86)

IX

Essa situação aterradora não impedio Luiza de sentir um estremecimento de prazer ao lançar um olhar á prisão que deixava, ao tumulo, antes em que tinha sido enterrada viva e no qual não entraria mais!

Caminhava depressa, com agua até os joelhos, indo para a porta mais alta do corredor á sua esquerda.

Chegando alli, Luiza pensou um momento. Alli havia menos agua, só os pés estavam cobertos até os tornozellos.

Todavia a agua continuava a subir surdamente.

A perspectiva era pouco animadora para a fugitiva que via se n'uma especie de encruzilhada de corredores que davam para quartos allumiados por lampadas.

Essas lampadas collocadas sobre pequenas prateleiras, davam luz bastante.

Qual dos quatro corredores dava para a sahida do subterraneo!

Era preciso que a energica senhora tomasse, immediatamente uma resolução, porque a agua subia cada vez com mais rapidez.

Uma idéa illuminou a: devia immediatamente tomar o caminho que mais subia, d'entre os que se lhe offereciam.

Sem mais demora, entrou n'um primeiro quarto: mas a rampa era descendente; passou para outro, o solo d'esse pareceu-lhe horisontal; experimentou terceiro, a rampa subio um pouco. O quarto tinha quasi a inclinação de uma escada sem degráos.

Era este o lado que devia tomar.

Tudo isto, porém, não se fez sem perder um tempo precioso. As aguas ja estavam n'uma altura desesperadora.

A fugitiva, obrigada á luta contra a corrente, as pernas mergulhadas na agua silenciosa, avançava muito lentamente. Assim atravessou o 4º quarto. No fundo havia uma porta que aterrou-a. Para onde daria essa porta, sobre a qual já as aguas pesavam; e poderia ella abril a?

A porta, porém, abrio se por si, em consequencia do peso; as aguas precipitaram-se por ahi, arrastando Luiza, que por um momento perdeu os sentidos.

Como as ondas do mar, as aguas levaram a corajosa senhora para uma como praia. Luiza julgou que a morte estava proxima, quando, pelo contrario, era talvez a salvação; em todo o caso, era um respiro.

Voltando logo a si, Luiza deu alguns passos n'um terreno cuja elevação o tinha ainda conservado secco. Alli havia uma lampada ainda accesa. Varios utensis ainda suspensos a pregos fixos na parede indicaram a Luiza que achava se na cosinha dos seus perseguidores.

A cozinha era um rectangulo alongado, tendo n'uma extremidade um vasto fogão de tijolos. O fumo do carvão sahia por um tubo largo, de folha de ferro, que entrava pelo tecto.

Luiza estremeceu de esperança. Pois esse tubo não indicava que ella approximava se da luz do dia? Onde iria perder-se esse fumo? Havia necessariamente de ser o ar livre.

Mas essa esperança em breve desvaneceu-se.

A desgraçada não podia subir por esse tubo, que ia talvez a uma grande altura. Ora, como o subterraneo findava alli, e as aguas subiam com violencia, ella ia perecer submergida.

O fogão ainda estava todo fóra d'agua, ella subio sobre o mesmo.

D'esse lugar ella vio á direita e á esquerda dous buracos escuros; e a seus pés, no fogão, que ainda estava a secco, achou uma lanterna e perto d'esta uma caixinha de phosphoros.

Na lanterna havia uma vela, que acendeu para examinar os dous buracos.

X

Luiza approximou-se, tremula, d'esses buracos, eepecie de antros escuros como a noite.

O que iria ella descobrir? A idéa de cemiterio e de sombras atravessou-lhe o espirito.

Se ella estivesse em posição menos critica, teria com certeza rido do seu medo ao descobrir a verdade.

O primeiro d'esses antros, de aspecto tão terrivel, era simplesmente um deposito de carvão; e o segundo buraco era um corredor pouco extenso, que terminava n'uma escada.

Depois de ter subido alguns degráos, encontrou uma parede de alvenaria que emittia um cheiro suffocante, um cheiro activo de mofo.

Essa parede era de fórma cylindrica, e a escada, em máo estado circulava-a. O tubo na cozinha, prolongando-se sob a abobada do corredor, perdia-se na parede ôca que servia de chaminé.

Dous outros tubos mais pequenos, vindos de diversos quartos do subterraneo, chegavam igualmente a essa parede cylindrica.

Luiza, tendo subido ainda alguns degráos, parou para reflectir.

Essa escada ia, sem duvida, dar na sahida ou em uma das sahidas do subterraneo. Era muito estreita, mas o cano, ao longo do qual descrevia uma espiral, devia ter um diametro consideravel. Essa chaminé ou poço parecia ter grande altura, e o fumo que ahi entrava pelos tubos, subindo até o orificio, chegando ao ar livre, tornava se quasi imperceptivel.

Quando Luiza quiz descer para procurar na cozinha a luz e as provisões que podessem ter ficado alli, vio, com espanto, que tudo estava mergulhado na agua.

Na superficie boiavam alguns objectos; já os primeiros degráos da escada estavam cobertos.

Ella tinha vivido muitos annos como n'um sonho sinistro; mas nunca imaginou horror comparavel ao espectaculo que allumiavam as lampadas, cuja luz vacillante ia apagar-se.

E Luiza vio, com as pupillas dilatadas, o peito opprimido pela medonha solidão, toda esta devastação; os armarios inundados, quebrados, despejavam o seu conteúdo.

Queria sahir d'esse inferno dantesco. Munida da sua lanterna, recomeçou immediatamente a subida da escada.

Parecia-lhe estar subindo um pharol, mas um pharol sem setteiras que dessem luz e o ar vivificante do mar. Alli nada disso havia.

Em lugar de granito, do qual o quartzo hyalino scintilla ao sol como milhares de brilhantes encrustados na pedra, os degráos eram escabrosos, pontudos, pequenos cones duros, que o martello não tinha quebrado e que magoavam os pés da fugitiva. Entretanto, ella caminhava corajosamente, com a esperança de encontrar a liberdade. Mas o ar começou a faltar-lhe. Menos feliz do que certos fakirs da India, que, segundo contam, podem viver algumas horas enterrados. Luiza sentia a terra pesada em torno d'essa muralha, cujo cheiro terrivel de mofo a suffocava.

No silencio d'esse tumulo ella ouvio subitamente um susurro. Era o zumbido dos seus ouvidos. A sua cabeça tornava-se pesada; ella tinha nauseas, as suas pernas não a podiam mais sustentar; as palpitações do coração enfraqueciam; estava a ponto de desmaiar.

Cahir alli, era a morte pela asphixia.

— Não tornarei então a ver minha filha!...

Esse pensamento a reanimou. Subio ainda alguns degráos e sentio um sopro de ar. Então ella approximava-se do solo. Com effeito, á medida que ella subia, o ar, que penetrava pelas pequenas fendas, feitas na alvenaria do poço, era mais puro e fortificante.

Entretanto, nenhuma luz coava pelas pequenas aberturas. Sem duvida era noite.

Tanto melhor. Tanto mais garantida estaria ella pondo o pé no solo.

Oh! ver, mesmo atravéz da noite, as arvores, os campos, as casas! Que prazer, quando se tem estado tanto tempo na prisão!

De repente, a lanterna apagou-se. Preoccupada com o desejo de chegar, ella tinha se esquecido de substituir a vela.

Tendo desatado o lenço da cabeça, sentio um momento de anciedade cruel, quando, querendo acender a lanterna, reconheceu que com a humidade do ar, a maior parte dos seus phosphoros estavam deteriorados.

A fugitiva chegou, afinal, a uma platafórma coberta de um tecto. A escada acabava alli.

A platafórma era antes um nicho em que uma pessoa podia mover-se. O ar penetrava alli por fundas invisiveis, mas alli não havia nenhuma abertura visivel.

Passeiando a lanterna pela parede, Luiza percebeu uma linha quadrangular que desenhava uma porta.

Essa porta era, evidentemente, a da sahida era a liberdade!

Como abril-a? Luiza não o sabia.

Estava fechada por uma d'essas pequenas fechaduras, chamadas de segurança, que é impossivel quebrar.

Ao descobrir isso, a infeliz ficou consternada. Depois ficou encolerisada. Como! estar tão proximo do fim desejado e ser impotente contra essas paredes! Eram ellas então tão solidas, que ella não poderia transpol as? Sentia as forças decuplicarem-se lhes, as forças que dá a esperança de viver. Havia de achar alguma pedra na escada, e com ella havia de furar a madeira da porta. Além disso, ella tinha uma faca, que tinha guardado com as provisões. Havia de encontral a n'um dos saccos.

XI

A tarefa era impossivel. As delicadas mãos de Luiza ficaram feridas com os seus esforços para arrombar a porta, feita de madeira tão dura, que nem molgada ficou.

O desespero apoderou-se afinal d'essa alma corajosa.

Era medonha a posição da desgraçada.

Ou perecer n'esse canto, ao cabo de alguns dias, ou ver abrir-se essa porta, cuja existencia era conhecida apenas do chefe e dos seus acolytos, e então voltar para a sua masmorra; porque não havia mais razão para dar-lhe a liberdade do que anteriormente.

Como então, depois de ter sido abandonada n'essa solidão medonha, sem saber onde refugiar-se, fugindo da inundação, á força de energia e de coragem, conseguio livrar se de tantos perigos que ameaçavam a sua vida e eis que afinal encontra essa porta fechada, não esperando soccorro senão dos seus algozes, sempre promptos para apoderarem se da sua victima.

Não, não haviam de prendel a mais, ella não consentiria n'isso.

Antes descer pelo caminho que tinha subido, antes procurar a morte n'essas aguas de que tinha escapado. Lançar-se-hia n'ellas. Não a apanhariam viva.

Pouco a pouco voltou-lhe a calma.

Evidentemente, essa sahida pela escada era perigosa e incommoda de mais, devia, pois, existir outra de que se servissem os bandidos que se refugiavam no subterraneo.

Quando a agua diminuisse, Luiza procuraria outra sahida. Até lá ficaria no canto onde estava, cuja atmosphera mais leve, indicava que o ar livre estava perto. Não tinha frio, respirava livremente; precisava agora descansar e comer alguma cousa, pois sentia-se fraca e cansada.

Sentou se como pôde, encostando-se na parede, poz os saquinhos de provisões ao seu alcance, ao lado da lanterna e passou a revistar os seus thesouros:

Alguns pães pequenos e alguns pedaços; o chocolate na chocolateira, alguns pedaços de chocolate e torrões de assucar, uma aza de gallinha e um frasco com vinho.

Era preciso economisar essas provisões. Mas ella estava tão cansada, tão fraca, que resolveu comer a aza de gallinha e um dos pães.

Bebeu tambem um pouco de chocolate, mas absteve-se de tocar no vinho, bebida preciosa, que conservava para o momento desesperado e em que talvez lhe faltasse toda a qualidade de alimento.

Porque sem duvida havia de decorrer algum tempo antes que Luiza podesse examinar com segurança essas salas, que estavam inundadas.

(*Continuar-se-ha*

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL

MUTILADO